Tempo: Bom. Temperatura: elevada. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 36.5 — (Praça Barão de Corumbá). Mínimo: 20.0 — (Jardim Botânico).

ANO XXXI — N. 9.434

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Máximo de Jornal
Mínimo de Espaço

PREÇO CR$ 3,00

Itamarati manda emissário a Portugal: caso Delgado

Santista joga com Transval

JOHANNESBURG, 14 (FP-DC) — Está marcado para o próximo domingo, em Lourenço Marques, o encontro do selecionado da Associação de Futebol do Sul do Transval com os jogadores brasileiros da Portuguêsa Santista em virtude de ter o presidente Juscelino Kubitschek proibido o "match" com o selecionado da província do Cabo, devido à segregação racial na África do Sul.

Informa-se que a proibição do chefe do govêrno brasileiro não especificava se a Portuguêsa Santista poderia jogar com equipes sul-africanas em terrenos neutros, como Lourenço Marques. Entretanto, um dos principais clubes de Johannesburg, o "Rangers", que deveria formar o arcabouço de resistência da seleção do Transval, não aceitou o convite da Associação.

RECEPÇÃO AOS BRASILEIROS

A equipe brasileira, completa, chegou domingo à noite a Lourenço Marques, procedente da Cidade do Cabo, por avião especial. Uma calorosa recepção foi dispensada aos jogadores brasileiros, principalmente por parte dos portuguêses.

O primeiro jôgo da Portuguêsa Santista será amanhã, em Lourenço Marques contra uma seleção "misto" moçambicano", composta ùnicamente de jogadores formados em Moçambique.

(Conclui na 11.ª pág.)

LEVOU PALAVRA OFICIAL

Declarando ao DC que levava a palavra oficial para tratar do caso Delgado, o embaixador Mendes Viana embarcou ontem para Lisboa, como emissário do Itamarati

Alkmim contesta: não fêz qualquer convite

O sr. José Maria Alkmim desmentiu estivesse incumbido de fazer convites para a reunião do dia 21 em Ouro Prêto, afirmando não ter sequer se avistado pessoalmente com o governador Bias Fortes durante sua recente visita a Minas, onde foi por motivos particulares.

Também o sr. Bias Fortes (filho) declarou ignorar tenham sido convidados os governadores e os ministros pessedistas para o encontro, embora confirmasse que o governador de Minas pretende pronunciar um discurso político, na ocasião. O sr. Bias Fortes, filho, acrescentou que desconhece qualquer esquema político, seja em favor da união nacional seja em favor de candidatura partidária, que seria proposto naquela ocasião.

Partiu Mendes Viana com solução assentada

Partindo ontem para Lisboa como emissário especial do Itamarati nas demarches do caso Delgado, o embaixador Mendes Viana deixou muito claro, falando aos jornalistas, que já existe para o impasse diplomático uma solução pràticamente assentada, na qual lhe incumbirá apenas apôr o sêlo (sic) da concordância brasileira.

O secretário-geral do Itamarati se considerou um **afortunado**, por lhe ter cabido "a missão honrosa e sumamente agradável de colhêr os frutos de entendimentos já tão bem encaminhados pelos dois governos", mas não quís adiantar os têrmos da nova proposta do govêrno português. Despedindo-se do nosso emissário com um abraço caloroso, o embaixador Rocheta lhe desejou "os melhores votos portuguêses para o sucesso de sua missão em Lisboa".

NÃO E' "ULTIMATUM"

O embaixador Mendes Viana fêz questão de contestar notícias que atribuiam a sua missão caráter de "ultimatum" ao govêrno de Salazar.

— "Não é "ultimatum", mas continuidade das negociações — esclareceu. Portugal e Brasil estão igualmente interessados em encontrar a solução que melhor convenha à linha de fraternidade das nossas relações diplomáticas. Era preciso restabelecer o diálogo entre as duas diplomacias, e o que me cumpre é levar a palavra do Brasil. Vou forrado de otimismo, porque tenho tôdas as provas de que o govêrno português demonstra a maior compreensão nesse caso".

Deu a entender o Secretário-Geral do Itamarati que a iniciativa, da qual resultou sua viagem a Lisboa, partiu do govêrno português, que já havia formulado uma solução francamente aceitável de nossa parte. Isso não queria significar que o impasse estivesse liquidado (pois nesse caso sua missão perderia o sentido), mas era certo que as entabolações se encontravam, nesta altura, tão bem encaminhadas, que pouco faltava para anunciar-se um desfêcho positivo.

NÃO É SALVO-CONDUTO

Resistindo a tôdas as perguntas dos jornalistas quanto à fórmula em exame, o embaixador Mendes Viana todavia adiantou que o expediente do salvo-conduto estava fora de cogitações.

— "Não há que falar em salvo-conduto — frisou o emissário do Itamarati — quando se está em fase de negociações diplomáticas. A solução pela via diplomática afasta a outra hipótese, que é um instrumento do direito de asilo. Quando eu voltar de Lisboa, o embaixador fazendo "blague"), pretendo escrever um livro sôbre os aspectos técnicos e jurídicos do direito de asilo, e acho que vou ganhar muito dinheiro".

GOVERNADORES

Em outros setores, afirmava-se, contudo, que os governadores e os ministros pessedistas, bem como outros dirigentes partidários foram convidados. Acrescentava-se ainda que os governadores udenistas de Pernambuco e da Bahia, srs. Cid Sampaio e Juraci Magalhães, tinham igualmente recebido convite para a festa, cujo orador oficial será o sr. Osvaldo Aranha.

A impressão dominante nos meios políticos, ontem, era que a divulgação dos preparativos da reunião havia provocado certas reações que terminaram por aconselhar a retirada do conteúdo político que se pensava dar ao encontro.

ESPERANÇAS DE ROCHETA

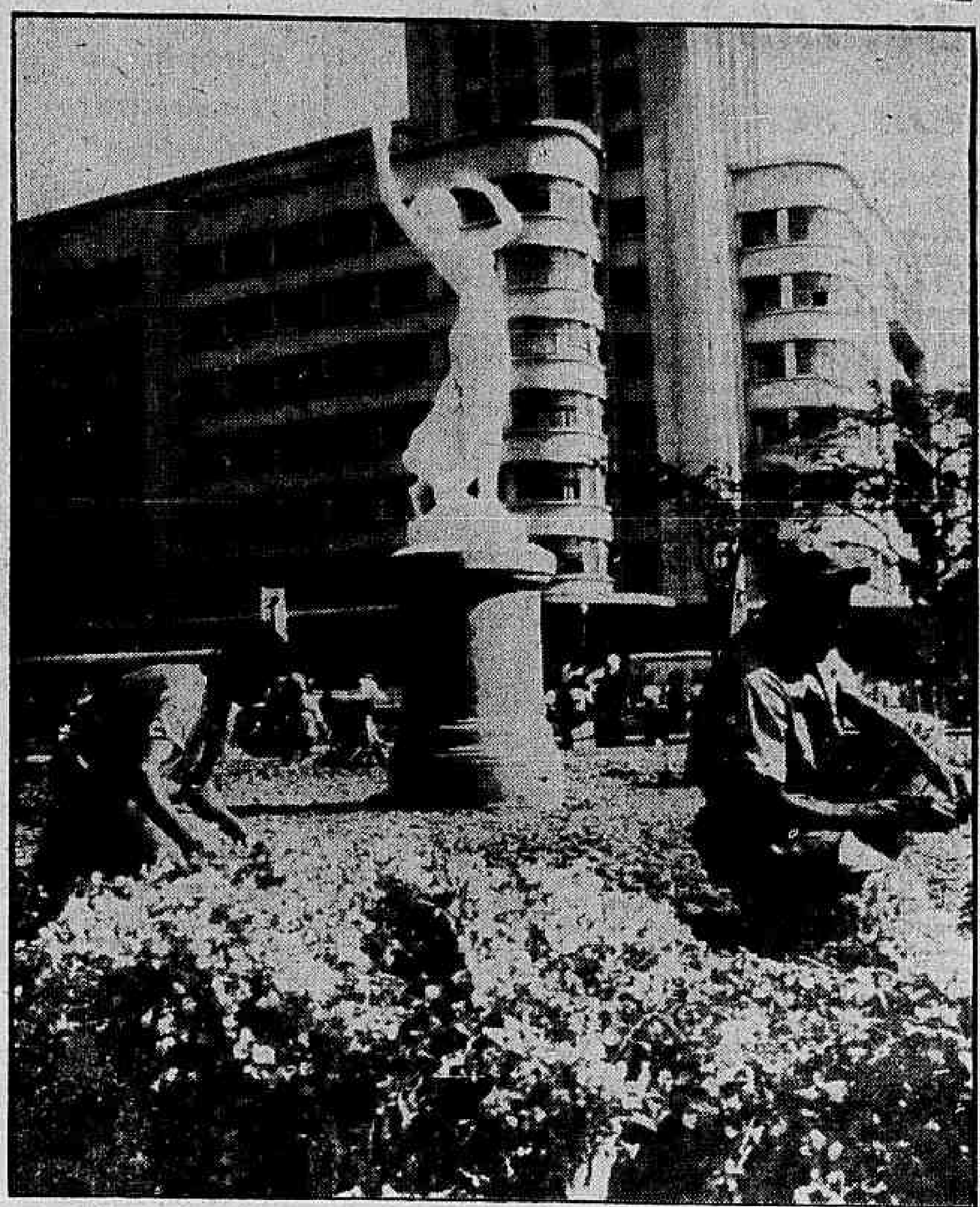
O embaixador Rocheta chegou ao Galeão meia-hora antes do secretário-geral do Itamarati, do qual não mais se afastaria até entrar no avião da "Panair", com destino a Lisboa.

Os jornalistas foram por êle recebidos com o máximo de reserva, limitando-se o embaixador Rocheta a fazer votos para que o negociador brasileiro ("que tem para isso todos os merecimentos e credenciais") se saia bem na sua missão. Nada quis adiantar sôbre a fórmula que leva o embaixador Mendes Viana a Lisboa ("sòmente o embaixador está autorizado a fazê-lo"), mas manifestou a esperança de que o impasse desta vez será vencido, "mesmo porque uma tal situação não deve continuar".

O sr. Rocheta confirmou ter [illegible]

(Conclui na 11.ª pág.)

BAILARINA PARA NA CENTRAL



A estátua de uma bailarina seminua, esculpida no século passado, foi colocada na pequena praça construída, ontem à noite, ao lado da passagem subterrânea da Central do Brasil. A praça ainda não tem nome e a bailarina foi inspirada numa musa desconhecida. A inauguração do novo logradouro carioca deverá ser nos primeiros dias da próxima semana. — (Reportagem na última página).

Mestrinho faz queixas que JK manda apurar

O "affaire» Gilberto Mestrinho — general Nelson de Melo, a propósito de um telegrama do governador amazonense ao presidente da República que o general interceptou por considerá-lo em têrmos inadequados, tomou novos rumos ontem com a interferência do próprio sr. Juscelino Kubitschek, mandando apurar as denúncias contidas num extenso telegrama do governador agora diretamente ao chefe do Gabinete Militar da Presidência ("Fique certo, general, que não mentirei mesmo que seja para agradar ao presidente" — diz o sr. Mestrinho).

Determinando que os fatos sejam investigados com urgência e a opinião pública esclarecida, o presidente da República, em despacho com o general Nelson de Melo deseja com essas providências se destinem inclusive a evitar polêmicas, "que acarretam sempre a quebra de cordialidade e do respeito que devem manter os responsáveis pela administração pública".

APURAÇÃO URGENTE

A recomendação do presidente da República ao general Nelson de Melo foi feita nos seguintes têrmos:

"Pela leitura dos jornais [illegible]bo de tomar conhecimento de uma resposta que lhe teria sido dirigida pelo governador do Amazonas. Recomendo que sejam apurados com urgência, para as providências cabíveis, os fatos a que alude aquela autoridade. Uma vez concluídas as investigações, esclareça-se a opinião pública, evitando-se assim polêmicas, que acarretem sempre quebra de cordialidade e do respeito que devem manter os responsáveis pela administração pública".

DENUNCIAS DE MESTRINHO

No seu telegrama ao general Nelson de Melo o governador Gilberto Mestrinho se reporta às denúncias que encaminhou anteriormente ao [illegible] da República, acrescentando também fatos novos de irregularidades à conta de órgãos federais com atuação na Amazônia. Refere-se, particularmente, à situação do INIC, que "está esbanjando fortunas à custa da imigração e colonização" e diz que diversas obras do govêrno Federal no Amazonas, enumeradas pelo presidente da República na última Mensagem, (aeroporto de Manaus, portos de Itacoatiara e Parintins, usina flutuante de Manaus, abastecimento da cidade ,etc.) não foram na verdade realizadas.

— "São essas coisas — diz o governador — que o general Nelson de Melo não quer que diga ao presidente da República. Entretanto não mentirei, mesmo que seja para agradar ao presidente."

Denuncia também o governador que navios do Lóide e da Costeira não são mandados para o Amazonas durante meses.

— "A nossa população passa fome, porque o Lóide e a Costeira preferem trazer cerveja, em troca de uma propina maior".

"A verdade é esta, general — termina o governador — Eu desempenho um mandato do povo e a êle tenho que prestar contas. V. Exa. desempenha um cargo em comissão e tem que ser agradável ao presidente da República. Mas pode ficar certo de uma coisa: eu desejo, sinceramente, que a União cumpra a sua obrigação para com o Amazonas, e lhe poupe o trabalho de interceptar os meus telegramas. Se isso acontecer eu agradecerei inclusive a V. Exa".

A missão Mendes Viana

O ITAMARATI enviou a Lisboa o seu secretário-geral a fim de ver se encontra uma solução para o caso Delgado. Não desprestigia com isso a digna atitude mantida pelo nosso embaixador, que teve todos os seus passos aprovados pela chancelaria, como não poderia deixar de ser.

Certo, porém, é que o sr. Alvaro Lins dificilmente poderá sair do impasse em que o vem colocando a obstinação do govêrno português em não aceitar o caráter de refugiado do general que pediu a proteção de nossa bandeira. A firmeza do nosso representante — que estêve impecável em todo êsse episódio — contrapôs-se a pertinácia da chancelaria lusa em recusar o salvo-conduto de praxe, de onde nasceu uma atmosfera de má-vontade, senão disfarçada hostilidade das autoridades portuguêsas para com o embaixador brasileiro.

Porisso a missão do sr. Mendes Viana se impunha, como última tentativa para dar remédio a um incidente que só tem maior gravidade porque afeta as boas relações entre Brasil e Portugal.

Os que temem pelo futuro dessas relações não têm motivos para descrer da missão do secretário-geral do Itamarati. Sem dúvida, uma vez que o govêrno se decidiu a dar tal passo, é que deseja sublinhar o seu esfôrço em favor do perfeito entendimento que deve existir entre as duas pátrias irmãs. Êsse gesto, entretanto, também significa que êle está resolvido a encerrar o incidente ràpidamente, pois nada mais restará a fazer depois do envio a Lisboa do substituto do ministro das Relações Exteriores.

O SR. Mendes Viana vai reabrir um debate que já não pode prosseguir com sucesso no plano dos contatos normais entre a nossa missão diplomática e o govêrno português. Mas a pergunta que o leitor fará, diante da viagem do alto funcionário brasileiro, é naturalmente esta: E se falhar a missão Mendes Viana? Que se fará no caso de que não se chegue a um acôrdo honroso para as duas partes?

A resposta é simples: Provàvelmente teremos de dar por encerrado o caso do general Delgado, conservando a êste, por tempo indefinido, em nossa embaixada, ao mesmo tempo que teremos de retirar nosso embaixador de Lisboa, enquanto o seu simpático e brilhante colega no Rio de Janeiro terá de deixar-nos. Tanto num como no outro caso, é de lamentar-se! Porque o sr. Alvaro Lins representava dignamente o nosso país em Lisboa e o sr. Rocheta, se bem que mal acabe de chegar, já conquistou um ambiente de calorosa cordialidade entre nós.

ESPEREMOS, porém, que esta não seja a solução real do incidente. A ida do secretário-geral à capital portuguêsa abre boas perspectivas para que se rompa o impasse e se restabeleçam as nossas relações com a nação lusitana no pé em que sempre deveriam permanecer, isto é, acima dos caprichos dos homens, dos governos e dos regimes.

DANTON JOBIM

Gregos apreciaram o café do Brasil

— A Grécia deseja comprar café do Brasil; seu povo acostumou-se com a qualidade e o paladar da bebida brasileira e, dificilmente, irá acostumar-se ao produto de outras procedências. Todavia é mistér que sejam encontradas soluções que permitam equilibrar a balança comercial entre os dois países pois, caso contrário, passará a existir um sério problema para os gregos.

Essa a principal declaração da missão comercial da Grécia, que presentemente (integrada pelos srs. Habil L. Goumas, Panos E. Louzos, EMM. Floralds e Metaxas) se encontra no Brasil, visando a negociar maior intercâmbio de transacões com as duas nações. Essa missão concedeu, ontem, na ABI, uma entrevista coletiva à imprensa, oportunidade em que esclareceu pontos principais das relações de trocas grego-brasileiras.

DESEJAM RESPOSTA

Segundo informou o chefe da missão, sr. L. Goumas, a delegação apresentou uma proposta de comércio bilateral que deve estar sendo estudada pelas autoridades brasileiras. "Esperamos uma resposta — disse — dentro dos próximos dias. Enquanto isso, mantemos a esperança de que ela seja encarada com boa vontade".

Quanto à suspensão grega das importações de café brasileiro, assinalou que tal se deveu à falta de reciprocidade no comércio: a Grécia importava cêrca de 100 mil sacas anuais do produto brasileiro e não existia qualquer contrapartida de compra dos produtos gregos. A luta contra a falta de divisas (os importadores helênicos pagavam nosso café em dólares à vista) fez com que as suas importações registrassem declínio, até extinguirem-se, desde fevereiro último.

BRASIL-GRÉCIA: PRODUTOS

Na entrevista, foi esclarecida, ainda, a lista de produtos que a Grécia teria interêsse de importar do Brasil: café, cacau, açúcar, peles não curtidas, couros, extrato tânico, lã e gorduras.

Em permuta, querem vender-nos: couros, cimento, peixe enlatado, tecidos, fios de algodão e de lã, na linha de produtos manufaturados; e mais vinhos e licores, frutas sêcas em geral, uvas sem semente, azeitonas e azeite de oliveira.

Desabrigadas 200 mil pessôas na fronteira

BUENOS AIRES, PORTO ALEGRE e PORTO VELHO, 14 — (UPI-FP-TELEP-ASAP-DC) — Duzentas mil pessoas estão sem teto, devido às inundações que cobrem vasta região do Sul do Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai. As chuvas atingiram agora o Oeste do Brasil, com o transbordamento do Rio Madeira no território de Rondônia.

Tôda a produção do arroz na área inundada do Rio Grande do Sul está prejudicada. No Norte da Argentina, 60 mil pessoas ficaram ao relento na província de Entre-Rios, e o próprio pôrto de Buenos Aires foi fechado à navegação. Despachos de Pôrto Velho, no território de Rondônia, dizem que milhares de cabeças de gado morreram na enchente.

SEGUEM SOCORROS

Na fronteira oeste-rio-grandense, o transbordamento dos rios Santa Maria, Ibicuí e Ibirapuetã, transformaram estas regiões numa vasta área inundada, arrastando casas, destruindo lavouras, bloqueando cidades, causando a escassez de víveres.

Atendendo à situação de emergência causada pelas enchentes no sul, o ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, em ato ontem assinado, designou o dr. Olímpio da Silva Pinto, diretor do Instituto Nacional de Endêmias Rurais, para coordenar o plano de assistência às vítimas, em colaboração com os governos dos Estados atingidos pela calamidade, sobretudo o do Rio Grande do Sul.

EQUIPE MÉDICA

Formada a equipe, esta levará material médico-sanitário, vacinas, sulfas, antibióticos e leite em pó. Ontem mesmo, a fim de transportar pessoal e material do Ministério da Saúde com destino à cidade gaúcha de Alegrete, que será o centro de operações, e foi rudemente batida pela calamidade, o ministro Pinotti entrou em entendimento com seu colega da pasta da Aeronáutica, brigadeiro Correia de Melo, no sentido de que a FAB puesse à sua disposição um avião especial.

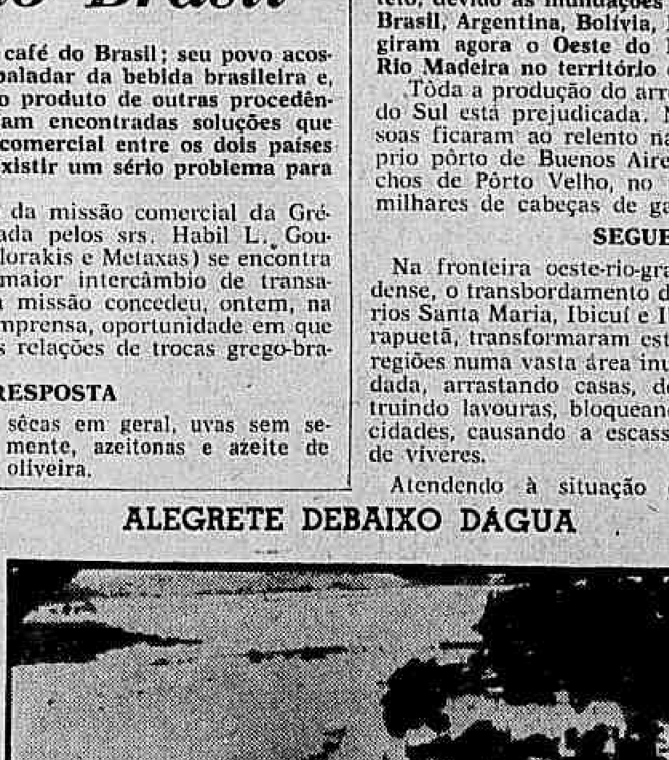
A hora da partida dêste avião ficou dependendo das providências a serem tomadas pelo Comando de Transporte Aéreo.

SITUAÇÃO GRAVE

Continua grave a situação

(Conclui na 11.ª pág.)

ALEGRETE DEBAIXO DÁGUA



Assim ficou a cidade de Alegrete, no Rio Grande do Sul, após as chuvas torrenciais desta semana (foto enviada pela nossa sucursal de Pôrto Alegre). Tôda a cultura de arroz na região inundada está perdida. A inundação abrange imensa área fronteiriça de cinco países: Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Bolívia

Novacap: Virgílio nomeado

O "Diário Oficial" de sábado, com surprêsa para o próprio Virgílio Távora, publicou o decreto de nomeação do ex-candidato ao govêrno do Ceará para o Conselho de Administração da NOVACAP.

Proposto numa lista tríplice da UDN, o sr. Virgílio Távora obteve a preferência do presidente da República e vai substituir naquele Conselho o sr. Epilogo de Campos, que deixou o cargo para assumir o mandato de deputado federal pelo Pará.

VENCEU A PRESSÃO

Contra a nomeação do sr. Virgílio Távora se manifestou o PTB do Ceará e, particularmente, o governador Parsifal Barroso, que tentou vetar o ex-vice-presidente da UDN no Catete. Esse veto, entretanto, não foi levado em conta, decidindo-se o sr. Juscelino Kubitschek pelo nome que desde o início era apontado como o favorito.

SURPRESA

Ainda ontem pela manhã o sr. Virgílio Távora não tinha conhecimento da assinatura do decreto. A notícia que tinha era de que novas tentativas do PTB cearense se vinham desenvolvendo contra sua nomeação.

Enquanto isso, o deputado Epilogo Campos foi dos primeiros a ler o decreto no «Diário Oficial». Comunicou a boa nova a diversos companheiros da UDN, menos ao próprio nomeado, que lhe parecia, naturalmente, já informado de tudo.

desde 1889 a serviço do Brasil

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

EXÉRCITO AMERICANO VAI LANÇAR DISCOS VOADORES

Relatório foi lido em sessão secreta

WASHINGTON, 14 (UPI-FP-DC) — Durante uma reunião secreta da Comissão de Espaço da Câmara dos Representantes, o general Frank Britton, um dos chefes dos serviços de pesquisas do Exército americano, anunciou, hoje, que, em futuro próximo, os Estados Unidos farão várias experiências com um "Disco Voador".

O "disco", segundo os cientistas do Exército, provocará verdadeira revolução nas técnicas de reconhecimento em tempo de guerra, tendo declarado o general Britton que o AVROCAR (como foi denominado o protótipo do aparelho) demonstrou grande mobilidade de vôo, podendo ser controlado, fàcilmente, a distância.

MARINHA INTERESSADA

Recorda-se que, há 4 anos, o secretário-adjunto da Defesa, sr. Donald Charles, anunciara a assinatura de um contrato com a sociedade AVRO de engenharia aeronáutica, para, juntamente com o Exército e a Aviação, desenvolver um aparelho aéreo, análogo à concepção popular do "disco-voador".

Finalmente hoje, durante a reunião da Comissão do Espaço, o general Britton revelou que as pesquisas haviam chegado a um estágio de evolução "em que podemos fazer experiências mais arrojadas nêste campo".

Sabe-se que o "disco" utilizará para se elevar o princípio chamado de "almofada de ar", que, com a liberação de ar a alta pressão no nível do solo, provocará sua ascensão vertical.

O contra-almirante Rawson Bennet, presente a reunião, declarou que a Marinha dos Estados Unidos também pretende utilizar os "discos voadores" na luta contra submarinos inimigos. "O aparelho, teleguiado, voaria à superfície do mar, e soltaria suas bombas sôbre os navios ou submarinos inimigos, obedecendo a uma simples ordem, transmitida à distância", concluiu.

Herter chefiará a delegação dos EUA

WASHINGTON, 14 — (UPI-DC) — Anunciou-se oficialmente que o Secretário de Estado interino, Christian A. Herter presidirá a delegação norte-americana à Conferência de ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes" ocidentais que se iniciará em Paris no dia 29 de abril.

Herter presidirá a delegação em substituição ao secretário de Estado, John Foster Dulles, que padece de um câncer abdominal.

FALARA' ANTES COM DULLES

Funcionários do Departamento de Estado disseram que a decisão indicando Herter para ir à Paris em lugar de Dulles foi adotada pouco depois que o secretário regressou inesperadamente domingo último ao Hospital Walter Reed. O Departamento anunciou também que os médicos que assistem a Dulles se reunirão esta noite e em seguida emitirão um novo comunicado sôbre o caso do secretário.

O chefe de Imprensa do Departamento, Lincoln White, informou que Herter irá à Paris como chefe da delegação norte-americana, imediatamente após uma conferência de 45 minutos com Dulles em seus aposentos no Hospital.

INCIDENTE AÉREO

BONN, 14 (FP-DC) — Ocorreu, em 3 do corrente, um segundo incidente aéreo, entre aparelhos americanos e soviéticos, num corredor aéreo que leva à antiga capital alemã — anunciam de fonte americana, em Berlim.

Naquele dia, um avião militar de transporte, americano, tipo "C-97", voando a mais de 3.000 metros de altitude, foi seguido, por vários minutos, por dois caças soviéticos, tipo "Mig".

Cia. Reis de Armazens Gerais

Acham-se a disposição dos senhores acionistas na sede social à rua da Quitanda, 195 — 1.º andar, sala 2, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto n.º 2.627 de 1940, correspondentes ao exercício de 1958. Outrossim, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de abril do corrente ano, às 11 horas com a seguinte ordem do dia:

1) — Discussão e votação das contas da Diretoria, respectivo Relatório e Parecer do Conselho Fiscal;
2) — Eleição da Diretoria para o exercício de 1959 e fixação de seus honorários;
3) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1959 e fixação de seus honorários;
4) — Modificações estatutárias;
5) — Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1959.
CIA. REIS DE ARMAZENS GERAIS — Duílio Reis de Azevedo.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulica — Civilhidro

EDITAL DE CONVOCAÇAO
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 27 do corrente, às 16,00 horas, na sede social da Emprêsa, à Avenida Graça Aranha, n.º 226 8.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) aprovaçã de contas, balanço relatório da diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição de nova diretoria e membros do Conselho Fiscal;
c) assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, em 13 de abril de 1959 — WILLER MAGALHAES PINTO — Diretor Presidente.

Chaplin vai ressuscitar "Carlitos"

PALMA DE MAJORCA, 14 (FP-UPI-DC) — Charles Chaplin, com 69 anos, que acaba de chegar a Palma de Majorca em companhia de sua espôsa a fim de passar alguns dias descansando, declarou que em seu próximo filme vai ressuscitar a personagem de "Carlitos".

Dizendo que está preparado para começar, imediatamente, a nova comédia, em côr, Chaplin explicou: "Voltarei a representar o homenzinho tal qual êle foi antes. Naturalmente será um pouco mais velho. O filme será uma obra cômica de "ballet" com tôdas as características dêsse gênero. Será comédia de cabo a rabo. Enganei-me ao matá-lo. Ainda há um lugar para o homenzinho na idade atômica".

NEHRU COM DALAI

NOVA DELHI, 14 (FP-DC) — O primeiro ministro indiano Nehru encontrar-se-á com o Dalai Lama em Mussoorie, no dia 24 do corrente — confirmou hoje, em entrevista concedida à imprensa, o secretário do Ministério do Exterior da India, sr. S. Dutt.

Declarou Dutt, por outro lado, que ignorava se o Dalai Lama tinha a intenção de se encontrar com os jornalistas.

FIDEL NOS EUA

NOVA IORQUE, 14 (FP-DC) — Amanhã quarta-feira, à noite chegará em Washington o avião especial que conduz o primeiro ministro do govêrno revolucionário de Cuba, Fidel Castro para uma visita semi-oficial aos Estados Unidos.

Na capital êle almoçará com o secretário de Estado Interino, Christian Herter, e terá uma entrevista com o vice-presidente Nixon. Foram tomadas várias medidas para garantir sua vida sendo destacados vários elementos do FBI.

Discurso de F. Lôbo no Conselho da OEA

WASHINGTON, 14 — (UPI-FP-DC) — O embaixador brasileiro Fernando Lôbo disse hoje ao Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) que os 21 membros do organismo não devem "economizar esforços" para melhorar seus níveis econômicos e estabelecer um exemplo de cooperação democrática.

Falando na sessão extraordinária da OEA, comemorativa do "Dia Pan-Americano", o embaixador Fernando Lôbo falou da "Operação Pan-Americana" e salientou o importante papel desempenhado pelo Conselho da OEA na preparação e na contribuição que êsse organismo deverá dar na evolução do movimento destinado a eliminar o subdesenvolvimento do continente americano.

OPERAÇAO PAN-AMERICANA

"Desde o seu princípio até aos seus resultados atuais e as perspectivas que se vislumbram para o futuro, a Operação Pan-Americana se incorpora ao patrimônio comum das grandes aspirações que estimulam na nobre luta pela união continental" — disse o representante do Brasil, que prosseguiu:

"Fortalecido com o apoio que lhe deram os mais autorizados estadistas do Hemisfério, o movimento se tornou irreversível porque a fôrça que o explica e orienta se estriba no princípio da igualdade dos Estados e da ajuda mútua entre os povos americanos.

"Com o seu progresso e com os frutos que começa a produzir, a Operação Pan-Americana foi e será, necessàriamente, o resultado das vontades soberanas inerentes às nações que as põem em prática. Por isso é bom que essas vontades coincidam com o propósito de reunir os esforços e não dispersá-los; se amoltoá-los em vez de contrapô-los; de confirmar em vez de temer".

O embaixador Fernando Lôbo elogiou os recentes esforços da OEA para pôr em prática a "Operação Pan-Americana" mediante a criação da Comissão dos 21, que relaizará sua segunda reunião em Buenos Aires, a 27 de abril próximo. O embaixador brasileiro também disse que a recente criação do Banco Interamericano de Fomento é um passo na direção certa.

PROXIMA REUNIAO

Aludindo à próxima reunião de Buenos Aires, disse o diplomata brasileiro: "Quando, no fim do mês, se reunir novamente na capital argentina a Comissão Especial, em seu segundo período de sessões, terá ela diante de si um conjunto de projetos capaz de influir, em sua essência, nos próprios fundamentos da cooperação econômica interamericana. Entre êsses projetos merece especial menção o referente ao princípio de consulta em problemas de caráter econômico, a respeito do qual o Grupo de Trabalho aprovou um projeto de cuja transcendência é simples testemunho o considerável interêsse despertado e a circunstância de que o patrocinaram, com o apoio das demais delegações presentes, vários dos representantes acreditados. Na realidade, êsse projeto procura elevar ao nível dos assuntos políticos e da segurança os problemas de caráter econômico".

O Banco Interamericano também foi elogiado pelo secretário-geral da OEA, José A. Mora, numa mensagem especial do Dia Pan-Americano transmitida pela cadeia de rádio da ONU.

GREVE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (UPI-DC) — O Ministério do Trabalho declarou ilegal a greve dos bancários marcada para hoje e ordenou a suspensão das negociações que vinham sendo realizadas com o Sindicato da classe enquanto êsses trabalhadores mantiverem a greve.

Simultâneamente, o govêrno decretou feriado bancário hoje e amanhã.

EDITAL

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
PRODUTOS SIDERÚRGICOS LAMINADOS
PEDIDOS DE ENCOMENDAS

Dando cumprimento ao plano confiado pelo govêrno, visando ao suprimento regular do mercado interno de produtos siderúrgicos laminados, a CSN convida os interessados, (industriais, consumidores diretos; seus antigos distribuidores e importadores tradicionais) a apresentarem suas encomendas, observadas as condições seguintes:

a) — O prazo de apresentação das encomendas será encerrado no dia 25 de abril corrente, às 12 horas. Os pedidos poderão ser apresentados por intermédio dos Escritórios Regionais da CSN (São Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Recife) e no Rio de Janeiro, na sua sede, à Avenida 13 de Maio, 13, 8.º andar;

b) — as encomendas deverão abranger as necessidades para o período de um trimestre e conter tôdas as especificações técnicas necessárias. Juntamente com essas encomendas deverão ser fornecidas obrigatòriamente as previsões de consumo para os três trimestres subsequentes, indicando as tonelagens dos tipos básicos sem necessidade de indicação de detalhes de especificação.
Para êsses trimestres a CSN solicitará, com a antecipação necessária, as encomendas definitivas com as especificações técnicas detalhadas;

c) — as entregas serão parceladas, conforme a cadência das importações e a produção de Volta Redonda;

d) — as encomendas do trimestre julho|setembro serão confirmadas mediante um depósito prévio de Cr$. 2.000,00 por tonelada;

e) — além do depósito inicial, referido no item d) acima, a CSN exigirá ainda, no decorrer do período dos 12 meses de entrega das encomendas, novos depósitos em cruzeiros, que se destinarão a suprir os recursos necessários em Cr$., para pagamento do câmbio, do ágio e dos direitos alfandegários dos lotes que fôrem sendo embarcados;

f) — entrando em vigôr no dia 1.º de maio o plano ordenado pelo govêrno, as importações adicionais, indispensáveis à regularização do mercado só estarão disponíveis provàvelmente a partir de 1.º de julho, por motivos de ordem prática. De outra parte, tendo a Usina de Volta Redonda programado até o fim do 2.º trimestre a sua produção, à base de encomendas firmes, a produção nacional será destinada exclusivamente a essas encomendas já programadas;

g) — vigorará para as encomendas relativas ao trimestre julho|setembro, a seguinte tabela de preços para o mercado, calculada na hipótese de um ágio de Cr$ 280,00 por dólar e de uma importação mensal de quinze mil toneladas:

Chapas e Bobinas a Quente	— preço de V. Redonda	+ 15,00/kg
Perfís e Barras	— " " " "	+ 15,00/kg
Chapas e Bobinas a Frio	— " " " "	+ 17,00/kg
Chapas Galvanizadas	— " " " "	+ 12,00/kg
Fôlhas de Flandres	— " " " "	+ 13,00/kg

Representando os preços da tabela acima, os novos preços do mercado, a partir de 1.º de maio, resultam os mesmos da média ponderada das quantidades e preço geral médio de Volta Redonda, combinados com as quantidades e os preços de custo do material importado. Influindo na composição dos preços de Volta Redonda, assim como nos de importação, fatôres permanentes suscetíveis de flutuação, a tabela acima constitui ponto de partida, estimado para a fixação do novo preço do mercado. Em consequência, essa tabela será revista e reajustada periòdicamente, conforme determinarem as modificações que se operarem nos fatôres componentes dos dois preços: Nacional e estrangeiro;

h) — fica suspenso o regime de quotas da CSN, enquanto durar o regime de importações. A CSN passará a operar nas novas bases determinadas pelo plano. Atuando a Companhia sem monopólio, é assegurado, naturalmente, aos interessados que não desejarem obter seus suprimentos dentro do plano, o direito de recorrerem à importação ou outras fontes de suprimento.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1959.

Cia. Siderúrgica Nacional.

2 POSTOS PÚBLICOS

DA CIA. TELEFÔNICA
A SERVIÇO DA CIDADE

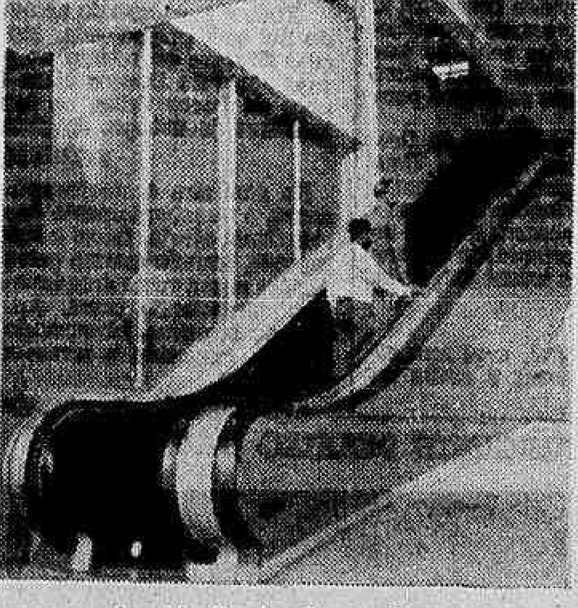
(Abertos dia e noite)

Chamadas locais - internacionais - interurbanas

CIDADE
pela rampa em caracol

Av. Rio Branco, 185
Edifício Marquês do Herval

COPACABANA
pela escada rolante



Av. N. S. de Copacabana, esquina de Siqueira Campos. Centro Comercial Copacabana

HORÁRIO
Agência Comercial COPACABANA:
Dias úteis: 8,45 às 11,45 e das 13,30 às 16 horas
Sábados: 8,45 às 11 horas

A inauguração dêstes serviços faz parte de um programa de instalação de novas agências e postos telefônicos em diversos bairros desta capital, para maior facilidade do público.

Procurando servir — COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA — melhor

Sino C.T.B. 49

UM MUNDO
DE EXPERIÊNCIA

1.400 pilotos já voaram mais de um milhão de milhas pelas rotas aéreas da Pan American, que se estendem por todo o mundo. A bordo de cada Clipper* em vôo, viajam nada menos do que três pilotos experimentados em travessias transoceânicas, devidamente treinados para corresponder aos rígidos padrões de perfeição da Pan American. Assistindo o vôo de cada Clipper, distribuida por todo o mundo, estende-se uma grande cadeia auxiliar de peritos sempre atentos — cadeia que engloba os extraordinários recursos de terra da Pan American, isto é: quase 18.000 homens, ao todo — incluindo o pessoal de manutenção, os meteorologistas, os operadores de rádio e os engenheiros. Quando você viaja pela Pan American, você voa com a Linha Aérea de Maior Experiência do Mundo.

PAN AMERICAN

Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 165-A, tel.: 52-8070. Em Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, esquina de Rua Rodolfo Dantas, tels.: 36-3051 e 36-3052
São Paulo: Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191

* Marca Registrada

San Tiago: PTB tem candidato natural

— "O PTB, em ocasiões reiteradas, manifestou o seu desejo de que o sr. João Goulart seja o candidato à sucessão presidencial. E êsse é o nome mais conveniente, não só ao nosso partido, mas também às fôrças majoritárias de hoje, que devem ver no vice-presidente da República o homem mais identificado com o sr. Juscelino Kubitschek e o mais capaz de levar adiante os seus programas, adaptando-os à nova realidade social do país".

Essa declaração foi feita pelo deputado San Tiago Dantas, falando ao representante do DIARIO CARIOCA, em Pôrto Alegre, domingo último. Acrescentou, porém, que "nada impede que o sr. João Goulart aceite outro nome e para êle transfira o apoio que o PTB já deu ao nome do seu próprio presidente". Em sua visita ao Rio Grande do Sul, o prócer do PTB manteve sucessivos entendimentos com o governador Leonel Brizola, discutindo com êle e alguns dos seus auxiliares pontos importantes do programa de reformas pretendido pelo seu partido.

REFORMAS DO PTB

Em outra parte de sua entrevista, o sr. San Tiago afirmou:

— «As reformas constitucionais que o PTB pretende propor nada têm que ver com a eleição ou reeleição do presidente da República. Por isso, foram chamadas, com muita propriedade, reformas de base, e seriam propostas, como tive ocasião de dizer, ainda que não estivéssemos enfrentando a sucessão presidencial.

O sr. João Goulart, desde que chegou ao Rio, em 21 de março, anunciou em entrevista à imprensa carioca o seu programa de reformas. Hoje, os grupos políticos estão divididos em duas tendências: de um lado, os que não se interessam senão por pessoas, e só compreendem a sucessão presidencial como uma apresentação de preferências ou animosidades; e de outro lado, os que justamente pensam que é necessário superar êsse personalismo, apresentando programas e procurando, depois, os nomes capazes de afiançá-los».

PONTOS PRINCIPAIS

Abordando os pontos principais da reforma que o PTB advoga, o sr. San Tiago Dantas explica:

— "O primeiro dêsses pontos é a **reforma agrária**. 67% da população do Brasil vive nos campos, e é inegável que o esfôrço de desenvolvimento econômico vem acentuando o desnível entre as condições urbanas e as rurais. Sobretudo em outras regiões do Brasil, socialmente menos equilibradas que o Rio Grande do Sul, imensas extensões de terras improdutivas, nas proximidades dos centros de consumo e das vias de comunicação, estão reclamando uma política agrária que divida a terra, favoreça a sua exploração e permita para os lavradores e criadores capazes de utilizá-la, uma aquisição a preços razoáveis, isenta de especulação.

Hoje, não podemos esquecer que a compra de terras se tornou um dos meios de defender o dinheiro contra os efeitos da desvalorização. Os preços sobem artificialmente e nenhuma agricultura rentável pode implantar-se sem que se proceda ao barateamento e à distribuição das terras improdutivas. Para isso, o PTB vai apresentar projeto de emenda constitucional, regulando o instituto da desapropriação por interêsse social. A desapropriação por interêsse social não será um confisco, mas se baseará no valor da terra, apurado segundo o seu rendimento atual, e não segundo as desvalorizações especulativas. Além dessa reforma de base, pretende o trabalhismo propor outra, em benefício das bases econômicas do sistema federativo, pois hoje existe uma desproporção entre a receita federal e a receita dos Estados, que está destruindo a própria autonomia dêstes, e tirando ao regime federativo, suas condições de subsistência".

INTERVENÇÃO DO ESTADO

Prosseguindo, disse:

— "Uma terceira reforma dirá respeito à intervenção do Estado na economia, hoje formulada pela Constituição de 46, em têrmos tímidos e ineficazes, que não permitem ao Estado tomar a defesa do povo contra as pressões de interêsses dos grupos econômicos nacionais ou estrangeiros, cujas atividades se fazem nocivas à economia popular. O trabalhismo deseja dotar o Estado de meios para desempenhar o seu papel de árbitro entre as classes sociais, inclusive permitindo nos casos que a lei determinar, a requisição de mercadorias e serviços, a revisão judicial dos contratos contrários à própria liquidação judicial, das emprêsas que desenvolvam atividades consideradas nocivas ao bem comum.

Dois são os pontos, dizem respeito ao combate à inflação monetária que se vem acentuando de ano para ano em nosso país e a desigualdade entre a classe média e a classe trabalhadora, as únicas que não têm acesso aos meios de contornar os males da inflação. Estamos convencidos de que a inflação brasileira não é um simples êrro ou abuso dêste ou daquele govêrno, mas decorre de um defeito de estrutura, por não haver sido regulado o poder monetário do Estado, e não existirem anteparos constitucionais ao aumento imoderado da despesa pública. A essas cinco reformas, acrescente uma sexta: a necessidade de darmos organização mais eficiente ao pessoal no serviço público, pois não poderemos melhorar a eficiência da administração, se não corrigirmos certos vícios consagrados e certos abusos transformados em usos.

Com um programa de reformas de base e de leis ordinárias que lhe assegurem a execução, entende o trabalhismo que o Brasil poderá evitar o momento crítico de que nos aproximamos e em que o esfôrço de progresso será contrabalançado pelos males da desorganização. Tudo indica que a desorganização nacional tende a nos colocar, cada vez mais na dependência do auxílio estrangeiro e a fazermos concessões descabidas aos interêsses internacionais. Só um esfôrço de reorganização social interna, de reformas administrativas e de reequilíbrio econômico, poderá fazer com que o nosso país se ponha em estado de resolver por si mesmo seus problemas, sem se entregar, de pés e mãos amarrados, às influências externas e aos interêsses internacionais".

CANDIDATURA LOTT

— Qual a posição do PTB, em face da candidatura Lott?

— "O nome do marechal Teixeira Lott — respondeu o deputado mineiro — é um dos que mais se recomendam para a sucessão presidencial; primeiro, pela sua posição intransigentemente nacionalista, que o aproxima da ideologia do nosso Partido; segundo, pelo papel histórico que êle desempenhou no 11 de novembro, resguardando a vontade popular e assegurando a continuidade do regime democrático; terceiro, porque se o seu nome pode ser visto como expressão das classes militares, que é um … entre elas e o trabalhismo, já que o povo e a tropa, no Brasil, sempre estiveram … consciência política, e se vêm norteando, pelos mesmos ideais nacionalistas e democráticos. Não podemos deixar de pensar que a democracia brasileira alcançou um nível apreciável de segurança graças ao respeito que as classes armadas têm demonstrado pelos pronunciamentos populares, e também graças à confiança que os militares inspiram ao povo, que nêles vê os … daqueles direitos.

Seria, entretanto, prematuro, afirmar que o nome do marechal Lott ou qualquer outro nome, civil ou militar, seja o que deva sair como candidato da presente fase em que se encontram os contatos entre os partidos.

Campos pede escolas superiores desde 937

Assembléia Fluminense

O deputado Rodrigues de Oliveira (PSB) pleiteou, ontem, um novo aumento em favor das professôras que servem nas escolas subvencionadas, assim como providências dos governos federal e estadual, no sentido do restabelecimento das escolas superiores que funcionavam em Campos antes de 1937 e foram extintas pelo regime ditatorial.

O representante socialista justificou um requerimento dirigido ao presidente da República e ao ministro da Viação, solicitando informações sôbre os trabalhos de colocação de pedras no Rio Paraíba, em Atafona, assim como o nome das emprêsas que estão fazendo o serviço e as importâncias até agora gastas.

DIVERSOS

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações: o sr. João Fernandes, para dar conhecimento de um abaixo-assinado de pescadores que moram na Praia da Gamboa, em Cabo Frio, protestando contra os grileiros que querem tomar suas terras; o sr. Arsonval Macedo, para proferir um discurso sôbre o Dia Pan-Americano, ontem transcorrido; o sr. Hamilton Xavier, que leu e comentou um memorial dos funcionários da Secretaria de Estatística, contra violência que foi praticada ali contra funcionários do PSD inclusive transferências de médicos e professôras; e o sr. Durval Gonçalves que denunciou ocorrências da C. T. B. no município de Campos.

"PONTO"

Antes de ter início a ordem do dia, o sr. Hamilton Xavier, falando pela ordem, reclamou do presidente da Casa, sr. S. Pinheiro, uma decisão sôbre as petições de diversos funcionários, pedindo … que se pudesse obrigar a assinar o "ponto".

DEBRÉ VOLTOU

LONDRES, 14 (FP-DC) — Terminaram esta manhã as conversações entre os primeiros ministros da França e Grã-Bretanha, Michel Debré e Harold MacMillan, e o primeiro ministro francês regressou a Paris. As negociações franco-britânicas continuarão, porém, entre os ministros do Exterior, Couve de Murville e Selwyn Lloyd.

Jânio: PTN vai perder prioridade

Um Movimento Popular Pró Jânio Quadros vai antecipar-se ao PTN, lançando a candidatura de seu patrono à presidência da República, na véspera da convenção petenista convocada para o dia 21.

A reunião do Movimento, que pretende retirar a prioridade ao sr. Emílio Carlos, será realizada na ABI e deverá ter grande comparecimento, inclusive de delegações do interior.

PREFEITOS

Já ontem se anunciava a chegada ao Rio de doze prefeitos de cidades de Sergipe que participarão da solenidade de lançamento apartidário da candidatura do ex-governador de São Paulo. O MPPJQ é constituído, segundo informações de próceres ligados ao movimento janista, de funcionários, jornalistas, dirigentes sindicais etc.

A convenção do PDC será realizada em maio, com o mesmo objetivo de lançar a candidatura Jânio. O PDC articulara sigilosamente essa convenção com o objetivo de antecipar-se ao PTN. O sr. Emílio Carlos, entretanto, informado a respeito, pôde convocar em tempo seu partido, disputando uma prioridade que terminará por caber ao Movimento Popular.

Impôsto de renda: UDN obstruiu a urgência

Plenário da CÂMARA

Por falta de número, a Câmara deixou de aprovar ontem a primeira matéria constante da Ordem do Dia, na presente legislatura, tendo a Oposição se retirado do recinto, obstruindo a votação.

Tratava a matéria de um requerimento do líder Armando Falcão, solicitando urgência para o projeto do sr. Daniel Faraco, que altera a legislação do impôsto de renda, num dispositivo constante de projeto vetado e não apreciado pelo Congresso: teto de isenções e incidências.

PAN-AMERICANISMO

O grande expediente da sessão de ontem foi dedicado à comemoração do Dia Panamericano, falando os srs. Munhoz da Rocha, Hélio Cabal e Josué de Castro, tendo o primeiro declarado, à certa altura do seu discurso: "A América, para ser fiel aos seus destinos, precisa continuar sendo o continente do desejo, o continente da esperança, a fim de que os europeus perseguidos na hora da provação, na hora da opção, pensem na América como aquêle continente em que podem sobreviver seus elementos culturais mais caros".

DENÚNCIA DE LACERDA

Depois de comentar declarações do ministro da Educação sôbre o projeto de diretrizes e bases da educação, o sr. Carlos Lacerda denunciou à Câmara que o padre José Falhares, prefeito de Sobral, no Ceará, estava ameaçado de morte, conforme documento que leu para o plenário.

O discurso do líder oposicionista foi constantemente interrompido por apartes do sr. Bonaparte Maia que, confundindo as palavras do sr. Carlos Lacerda, o reptou a que apontasse os nomes dos "políticos contrabandistas".

Respondeu o sr. Lacerda que não declarara que havia "políticos contrabandistas". Quando muito podia afirmar que havia "contrabandistas fazendo-se de políticos". O sr. Bonaparte Maia continuou com apartes, obrigando o sr. Ranieri Mazzili a solicitar-lhe que se abstivesse de intervir nos debates.

RESPONDE FALCÃO

Já no período de prorrogação dos trabalhos o sr. Armando Falcão usou da palavra, declarando que o documento exposto pelo deputado Carlos Lacerda estava datado de 25 de março último, sendo portando anterior à posse do governador Parsifal Barroso. Defendeu ainda o líder da maioria o deputado Francisco Monte, sogro daquele governador, de acusações feitas pelo sr. Lacerda.

PROJETOS APRESENTADOS

Foram os seguintes os projetos apresentados na sessão de ontem: pelo sr. Paulo Micarone (PTB-RGS), abrindo crédito especial de 300 milhões de cruzeiros, para atender às vítimas das enchentes dos rios Ibiretuipá, Nhanduí e Caverá, no seu Estado, determinando ainda que êsse crédito seja automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas; pelo sr. Sérgio Magalhães (PTB-DF), sistematizando a apresentação dos balanços das emprêsas que tenham capitais estrangeiros ou em cujo conselhos fiscais ou diretorias figurem nacionais de outros países; pelo sr. Vanderlei Júnior (UDN-Santa Catarina), promovendo ao pôsto de capitão-tenente, o primeiro-tenente João Batista Maranhão, como recompensa aos "excepcionais serviços prestados à Marinha de Guerra, durante mais de 62 anos ininterruptos.

NÃO MALTRATAR MUAR

O dr. Tito Lívio, novo diretor da Limpeza Pública, atendendo a um apêlo da Sociedade União Internacional de Proteção aos Animais (SUIPA), determinou, em ordem de serviço, a todos os serventuários que lidam com os muares, que não será tolerado o mau trato aos animais, sob pena de suspensão severa para o infrator, que será transformada em multa, a fim de que não sejam prejudicados os serviços afetos ao Departamento.

Orçamento com saldo para o ano vindouro

Câmara dos Vereadores

Chegou, ontem, à Câmara, e dela o presidente Celso Lisboa deu conhecimento ao plenário, a proposta orçamentária da Prefeitura para 1960, elaborada já tendo em vista a transformação do Distrito Federal em Estado da Guanabara, com uma receita de Cr$ 23.203.450,000, uma despesa de Cr$ 23.139.957,220, e um saldo de Cr$ 63.492,780.

Na Mensagem, em cuja despesa já se encontram os cálculos relativos aos gastos com o pagamento do abono e dos adicionais, o prefeito Sá Freire Alvim recomenda aos vereadores que elaborem o Orçamento para 1960 tendo em vista que, a partir de 21 de abril do mesmo ano, o atual Distrito Federal será transformado em Estado da Guanabara.

VAI ANDAR O "METRO"

A Comissão de Justiça, em reunião de hoje, apreciará a Mensagem do Prefeito sôbre a constituição, dentro de 120 dias, da Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro, autorizando a prefeitura a subscrever o restante das ações para integralização do capital de 2 bilhões de cruzeiros. A Mensagem esclarece que já foram venedidas ações, em subscrição popular, num total de 135 milhões de cruzeiros que se encontram depositados no Banco da Prefeitura em conta vinculada, e dos quais não foram gastos, até aqui, qualquer importância. A Mensagem determina a instituição de um monopólio, em favor da Cia. do Metropolitano, para exploração dos transportes coletivos da cidade.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Ria figurou o projeto do abono. Falaram diversos oradores, sem que nada podesse ter sido votado, já que a Comissão de Finanças está elaborando, ainda, o projeto definitivo.

REUNIÃO COM MUFARREJ

A propósito do abono, os membros da Comissão de Finanças, com o líder da Maioria, sr. Levi Neves, reuniram-se, ontem, no gabinete do secretário de Finanças, sr. Nelson Mufarrej, estudando os pontos considerados obscuros da Mensagem. O sr. Nelson Mufarrej, desde logo, assegurou que a Prefeitura pode pagar o abono a partir de janeiro, com os atrasados ainda no vigente exercício. Para fazer face às despesas com o abono serão mantidas as recomendações da Mensagem. Ficou decidido dar-se isenção total do impôsto de vendas e consignações sôbre alguns produtos alimentícios.

ATÉ SEGUNDA-FEIRA

Esclarecidos os pontos, a Comissão de Finanças, até segunda-feira, terá concluído o substitutivo que será imediatamente remetido a plenário. Se o substitutivo ficar pronto até sexta-feira próxima, serão convocadas sessões extraordinárias para o dia seguinte, a fim de que a matéria seja votada ainda esta semana.

CONTINUA A DISCUSSÃO

No final da sessão de ontem foi requerida a suspensão da discussão do projeto do abono, para votação imediata. O requerimento, contudo, foi rejeitado.

Falcão: não se cogita de prejudicar Faraco

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA o líder Armando Falcão disse que não apresentou ao deputado João Agripino nenhuma proposta para atendimento das reivindicações udenistas, relativamente às presidências dos órgãos técnicos, na base do oferecimento à UDN da Comissão de Economia, afirmando ao mesmo tempo que o PSD "absolutamente não deseja alijar o representante gaúcho Daniel Faraco daquele pôsto, a quem chamou de eminente companheiro".

A verdade, porém, é que o líder da Maioria, verificando a impossibilidade de atender a UDN, no preenchimento das presidências das comissões, através de outras fórmulas que não o oferecimento da Comissão de Economia, voltou a cogitar daquela solução, afirmando-se que prometera ao deputado Daniel Faraco alta compensação, que seria a pasta da Economia na reforma administrativa em andamento na Câmara.

MARCHAS E CONTRAMARCHAS

Ontem pela manhã o sr. Falcão procurou o líder udenista, devidamente credenciado pela sua bancada, para lhe propor um acôrdo, na base da vice-presidência de uma grande comissão e mais de três presidências das pequenas. O sr. Agripino ouviu seus companheiros e apresentou contraproposta, salientando que concordaria com a presidência e a vice-presidência de uma das grandes comissões ou uma presidência das pequenas e três vice das grandes. Nada, porém, ficou resolvido, pois o sr. Falcão disse que precisava ouvir mais uma vez seus companheiros de liderança.

CONSULTAS À TARDE

À tarde o líder Falcão procurou ouvir, inicialmente, os seus companheiros das bancadas que constituem a maioria, consultando-os sôbre o sacrifício a que estariam dispostos, para atender aos udenistas. Ouviu os líderes do PTB, do PR e do PSP, sendo que nenhum dêles se dispôs a ceder qualquer dos postos que ocupam na direção das comissões. Diante disso, achou o sr. Falcão conveniente voltar a cogitar do oferecimento da presidência da Comissão de Economia à UDN, para o que convocou imediatamente, para uma conversa os elementos da bancada pessedista gaúcha, inclusive o sr. Faraco. A conversa efetuou-se no próprio plenário, sabendo-se que foi prometida àquele representante do Rio Grande do Sul alta compensação, ligada à reforma administrativa, que se encontra em fase de votação na Câmara.

REUNIÃO DA BANCADA

Feitas as consultas, e depois da conversa com os gaúchos, o sr. Falcão reuniu em seu gabinete os seus companheiros do comando parlamentar pessedista, para novo exame da situação. Todos os esforços do líder têm sido no sentido de uma solução harmoniosa para o prblema, a fim de atender à UDN naquilo que ela realmente tem direito.

Roberto pavimenta estradas

O governador Roberto Silveira visitou, sábado último, os chamados "municípios do contôrno" — Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis — a fim de inaugurar a pavimentação de estradas compreendidas no 3.º Distrito Rodoviário do Estado, que abrange os quatro municípios citados.

Ao iniciar as obras de pavimentação da estrada da Posse e da rodovia RJ-13, o governador fluminense salientou que, apesar de suas declarações de que, êste ano, não faria novas obras, estava abrindo uma exceção para aquela região, pois a mesma, durante vários anos, estivera esquecida dos administradores, embora constitua a zona mais densamente povoada do Estado.

DEPUTADO CASA-SE

O deputado Aarão Steinbruck, do PTB do Estado do Rio, contrairá matrimônio hoje (civil) com a senhorita Júlia Vreena. Os padrinhos do noivo serão o vice-presidente João Goulart e senhora e da noiva o sr. Isaac Albagli e senhora. A cerimônia religiosa será realizada amanhã no templo israelita da Rua Tenente Possolo, 8.

ESTUDE
COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR OS OUTROS
Seis Cursos Práticos e Lucrativos!
CURSOS EM PORTUGUÊS
CURSO BASICO DE RELAÇÕES HUMANAS
CURSO DE TÉCNICA DE CHEFIA E ADMINISTRAÇAO
CURSO DE PSICOLOGIA DE CASAMENTO
CURSO DE PSICOLOGIA PARA ADOLESCENTES
CURSO EM INGLÊS
EXECUTIVE SECRETARY TRAINING COURSE
EXECUTIVE LEADERSHIP AND MANAGEMENT COURSE
Pedir em qualquer loja "PRINCIPE", os prospectos que descrevem êstes excelentes cursos ensinados em moldes americanos pelo prof. Louis F. James. Matrículas e informações na Av. Churchill, 109, sala 703, tel. 52-1202 ou 36-0253. Aulas no Centro ou em Copacabana.
Instituto de Ensino de Administração Científica

D. Odete vai com comenda

Numa cerimônia que se destacou pela simplicidade, uma Delegação do Grande Conselho da Ordem Militar e Hospitalar de São Lázaro de Jerusalém entregou, ontem, o Diploma de Comendador de Graça Magistral à embaixadora d. Odete de Carvalho e Sousa, que agora representa o nosso país no Estado de Israel, devendo seguir, hoje, de avião, para Telaviv, via Lisboa e Roma.

A embaixadora pertence, há longos anos, à Antiga Ordem, tendo nela ingressado quando era cônsul, e desde então vem se destacando pelo seu acatamento e carinho à Nobre Milícia Hospitalária, justificando-se, assim, sua promoção "por merecimento".

AUTORIDADES

Chefiava a Delegação da Ordem, na cerimônia da entrega do diploma, S. Exa., o general de Divisão, professor e comendador Jonas de Morais Correia Filho, fazendo parte da mesma o Rei de Armas Boigny, Egon Prates, marquês de Telos e conde de Priene; o chefe do cerimonial, sr. Má… Garofalo, e o introdutor diplomático, comendador Josef Colin.

Estavam presentes os representantes da Ordem Soberana e Militar do Templo de Jerusalém, comendador de Graça Magistral Aderbal de Sousa Bastos, e o representante da Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião e Guilherme, comendador Alaor Braga da Silva.

Deputado pede pena de morte

Instituindo a pena de morte no Brasil, o deputado Anísio Rocha (PSD-Goiás) vai apresentar, na sessão de amanhã, um projeto de lei alterando o artigo 26 do Código Penal, prevendo a escala das penalidades da seguinte forma: I) morte; II) reclusão; III) detenção; IV) multa.

No artigo 2.º, do seu projeto, o representante pessedista, especifica os crimes que deverão ser punidos com a pena máxima, que vão desde a destruição, dolosa, total ou parcial, de uma via férrea ou de rodagem, até o ato de matar ou mandar matar" de modo insidioso ou cruel".

ÍNTEGRA

E' o seguinte, na íntegra, o projeto do representante goiano:

"Art. 1.º — O art. 28 do Código Penal baixado com o decreto-lei n. 2.848, de 7 de dezembro de 1940, fica alterado da seguinte maneira:

"Art. 28 — ....

I — morte;
II — reclusão;
III — detenção;
IV — multa".

Art. 2.º — Ficará sujeito a pena de morte todo àquêle que dolosamente:

I — destruir ou danificar total ou parcialmente linha férrea ou de rodagem, embarcação, aeronave ou outro veículo de transporte, resultando do evento, morte imediata ou que dêle venha a decorrer;
II — causar epidemia mediante propagação de germes patogênicos, disto resultando morte;
III — envenenar água potável de uso comum ou particular ou alimentos destinados ao consumo, quando do evento resultar morte de alguém;
IV — matar ou mandar matar, de modo insidioso ou cruel, por motivo torpe, fútil ou de vingança, para auferir vantagens, para satisfazer ato libidinoso ou praticar conjunção carnal.

Art. 3.º — A sentença à pena de morte determina o isolamento do condenado, desde que a sentença transite em julgado, quando será marcada a sua execução.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Pan-americanismo é fôrça das Américas

Plenário do SENADO

De acôrdo com requerimento aprovado dias antes, a sessão de ontem foi tôda dedicada ao Dia Pan-Americano, data sôbre a qual falaram representantes de todos os partidos, havendo o sr. Guido Mondim (PTB-Rio Grande do Sul) advertido sôbre o perigo de que, "com o pretexto da livre expansão de ideologias políticas, venha o imperialismo russo poder dominar e dispor dos povos atualmente livres.

O representante gaúcho iniciou seu discurso recordando as origens da doutrina e dos ideais pan-americanos, salientando, em seguida, a necessidade de que os povos americanos sintam realmente que é através do "sentimento de americanidade que se há de construir a fôrça espiritual com que enfrentaremos os duros embates que nos oferece a triste quadra por que passa a humanidade».

DEFESA DAS AMÉRICAS

Após frisar o papel representado pela Doutrina de Monroe na defesa da liberdade das Américas, o sr. Guido Mondim observou que, atualmente, a defesa "das Américas, dadas as condições técnicas de guerra moderna, ultrapassa os limites geográficos dos continentes e mares. De nada vale — continuou — estabelecer uma linha divisória no Atlântico e outra no Pacífico, se se deixar que na Europa e na Ásia se fortaleçam potências imperialistas e agressivas, transgressoras de todos os princípios éticos e jurídicos".

"Estamos a ver que o problema da paz e da segurança entre os povos reside em pontos substancialmente doutrinários. Se as Américas permitirem passivamente que, à maneira do que fêz o Congresso de Viena em 1815 o imperialismo russo possa, sob o pretexto da livre expansão de ideologias políticas, dominar e dispor dos povos a êle subjugados, então a defesa das Américas estará sèriamente comprometida. A mesma potência que há 144 anos ameaçava o equilíbrio europeu, hoje ameaça o próprio equilíbrio do mundo".

NOVOS MONROES

— Cabe então — prosseguiu o orador — a manifestação de outros Monroes. E cumpre agora, fazê-lo com ênfase doutrinária, porque a defesa do nosso hemisfério, portanto, a salvaguarda da independência e liberdade das Américas, se constitui hoje uma questão estratégica, econômica e política é, em substância, uma questão de doutrina. Sem saber o que devemos ser e para onde vamos, não podemos dar consistência a nenhum projeto, nem tornar eficiente qualquer plano".

"Urge proclamarmos uma doutrina política das Américas de maneira clara e insofismável e, proclamando-a, transformá-la em realidade efetiva, quer na política interna dos nossos países, quer nas relações continentais".

OUTROS ORADORES

Falaram ainda sôbre o Dia Pan-Americano os srs. Benedito Valadares, pelo PSD; Vivaldo Lima, pelo PTB; Rui Palmeira, pela UDN; Jorge Maynard, pelo PSP; e Novais Filho, pelo PL. "A data de hoje — disse o sr. Benedito Valadares — avulta em alta significação e em sentido profundo para o nosso país. Assinala o rumo da sua política internacional.

"O pan-americanismo nasceu do desejo de ver expandirem-se as admiráveis fôrças latentes dêste hemisfério. Fôrças materiais e espirituais. Os estadistas que sonharam êsse sonho e deram vida a essa idéia, orgulhar-se-iam hoje do resultado espiritual e moral da união das Américas. A doutrina de James Monroe encontrou terreno propício ao seu desenvolvimento: as nações do continente americano são livres e independentes".

VULCÃO EM ERUPÇÃO

TÓQUIO, 14 (FP-DC) — O vulcão do monte Asama, situado a Noroeste desta capital, entrou em erupção na noite passada.

Uma nuvem de cinzas e vapores elevou-se a cêrca de oito mil metros. A lava provocou incêndios de florestas e as cinzas cairam num raio de 100 quilômetros em tôrno do vulcão, atingindo Tóquio.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA

Será inaugurada pelo Sindicato dos Trabalhadores do Moinho Inglês, no próximo dia 19, domingo, uma Escola de Trabalhos Manuais, na Rua Prof. Oscar Clark, 245, Penha.

A escola terá como patrono, o sr. Luís de Oliveira Santos que foi o organizador e primeiro presidente daquele sindicato. A solenidade constará da inauguração da fotografia do patrono, devendo comparecer os familiares do extinto, convidados e diretores da emprêsa.

Lavoura de arroz se contenta com bilhão

PORTO ALEGRE, 14 — (Sucursal do DC) — "Voltamos satisfeitos com os resultados das missões que nos foram atribuídas pelo governador Leonel Brizola, no Rio de Janeiro. O financiamento de Cr$ 1 bilhão pedido pelo IRGA foi o pleiteado pela autarquia para o exercício de suas atividades normais, como reguladora do comércio de arroz — disse anteontem o deputado Osmar Grafulha, Secretário da Economia, ao chegar ao Rio Grande do Sul.

— A COFAP não concordou com a proposta pleiteada anteriormente de Cr$ 2 bilhões — prosseguiu — mas é de ressaltar a rapidez com que tramitou nos altos órgãos do Banco do Brasil o financiamento de Cr$ 1 bilhão, que é o maior até hoje concedido pelo nosso principal estabelecimento de crédito ao IRGA. Nossas diligências mereceram do vice-presidente João Goulart a maior assistência e a êle devemos em parte o êxito da tarefa.

DESNECESSÁRIO

— Muita coisa de errada se tem dito com respeito ao financiamento de Cr$ 2 bilhões da presente safra de arroz — prosseguiu o deputado — e porque nossa colaboração não mereceu a acolhida que a COFAP lhe devia dar, passamos a considerar êsse financiamento desnecessário. Todavia o financiamento se tornaria realidade se a COFAP, órgão que muitos acreditam seja necessário ao abastecimento e à estabilização de preços, houvesse acolhido a sugestão que o govêrno riograndense lhe ofereceu, de assistir o mercado de arroz do Distrito Federal e adjacências com um bilhão e oitocentas mil sacas do produto beneficiado, em partidas mensais de 150 mil. Essa atividade de fornecimento seria colateral à que o IRGA exerce normalmente. Propunha-se a autarquia gaúcha a exercer, para a COFAP, o papel de fornecedora desse cereal, sem qualquer finalidade de lucros, movida, apenas pelo desejo de colaborar com o plano anunciado pelo presidente da República.

ESTABILIZAÇÃO

— É de ressaltar — continuou o deputado — que o plano proposto pelo govêrno riograndense estabilizava, por um ano, os preços atuais, pagos no varejo pelo consumidor carioca. Não afirmo apenas que essa colaboração do IRGA não lhe desse um sentido só de lucro, mas vou além quando assevero que nossa colaboração valeria tanto quanto um seguro contra a alta do preço do arroz, durante 12 meses, como também proclamo que ao IRGA caberia, além de outras flagrantes reseponsabilidades, a de todos os riscos da depreciação monetária e a dos ônus das despesas de mora".

MEMORIAL

Concluindo suas declarações afirmou o secretário de Economia que "no decorrer desta semana o memorial recentemente encaminhados pelos rizicultores reunidos em São Borja, será devidamente examinado pela direção do Banco do Brasil."

SOLIDARIEDADE

A Federação das Cooperativas de Arroz, ao tomar conhecimento das alusões que o cel. Mindello fêz com referência ao sr. Leonel Brizola e ao seu plano de abastecimento, endereçou ao governador o seguinte telegrama de solidariedade:

"A Federação das Cooperativas do Arroz vem perante V. Exa. manifestar o profundo desagrado que causaram as inverídicas declarações do presidente da COFAP contra o governador Leonel Brizola. A lavoura de arroz gaúcha inteiramente solidária com o governador do Estado e reconhecendo a justeza das pretenções dos produtores, não teve dúvida de se colocar ao lado da produção. O presidente da COFAP ofendeu, não sòmente o governador, o IRGA, mas também tôda a lavoura, que sempre tem sido sacrificada em benefício dos grupos intermediários. Ass. Artêmio Camargo, presidente."

PAULO JUVENAL
ADVOCACIA CRIMINAL
Rua Senador Dantas 45-B
Sala 410 — Tel.: 22-2741
Diàriamente das 10 às 11 hs

Calor nos refrigerantes

O programa de contenção do custo-de-vida, problema que vem muito justamente preocupando o presidente da República, originou recentemente uma séria crise com grande choque de interêsses, criando uma intensa agitação, que se avoluma cada vez mais e da qual um grupo está se aproveitando para jogar as próprias autoridades contra outro.

A nosso ver, esta agitação não tem razão de ser, desde que situemos o problema nas entidades de classe, de onde o choque se origina: o Sindicato das Indústrias de Cervejas de Baixa Fermentação (Antárctica e Brahma), a Associação da Indústria de Bebidas Refrigerantes (Coca-Cola, Crush e Grapete) e o Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral do Rio de Janeiro.

Eis como se originou a agitação artificialmente provocada: tendo feito em silêncio e recentemente (o último foi em janeiro) aumentos apreciáveis em seus produtos (guaranás e cervejas), as grandes cervejarias colocaram-se numa posição tática para jogar as autoridades contra os produtores dos outros refrigerantes — que haviam contido os seus preços e que só agora resolveram aumentá-los. Apesar de virem, ainda uma vez, com aumentos (aumentaram o carreto e a cerveja), as cervejarias criaram deliberadamente a confusão, inspirando até publicações em que chegaram a afirmar o disparate de que "refrigerante é gênero de primeira necessidade" e como tal não pode aumentar de preço. Verdade seja dita que as grandes cervejarias atuaram nisto com bastante malícia: agora jogaram sôbre o comércio a responsabilidade de aumentos exagerados em seus produtos, fato que antes jamais causara a elas a menor preocupação, enquanto as emprêsas de refrigerantes (Coca-Cola, Crush, Grapette) sempre anunciaram seus preços de revenda — limitando-os à margem razoável de 50%. E não contentes, querendo tirar as castanhas do fogo com a mão alheia, as grandes cervejarias querem, num golpe de mágica, utilizando-se da própria COFAP, obrigar o comércio a revender o seu produto agora também com a margem de 50%, margem esta que, antes dêste golpe tático, pouco se lhes dava que fôsse até 100%.

Daí o desejo — expresso e claro nesta atual campanha em que envolveram até mesmo as mais altas autoridades — em tabelar os preços de revenda, pois assim estarão corrigindo, de uma só penada, o seu próprio êrro de dezenas de anos, isto é, a quase ilimitada margem de lucro que permitiam na revenda de seus produtos.

Quando as grandes cervejarias vêm se bater pelo tabelamento, nada mais estão fazendo do que pleitear das autoridades que impeçam que os OUTROS AUMENTEM OS PREÇOS, porquanto os dêles, êles já os aumentaram subrepticiamente há pouco tempo atrás.

Enquanto isso, os refrigerantes, que mantiveram em todo o verão os mesmos preços de outubro, correm o sério risco de perderem o reajustamento realizado em abril, e que cobre preço e carreto. Vale também como capítulo à parte o caso do Chope, protegido pela lei do impôsto de consumo, que lhe dá exclusividade odiosa da venda a granel ou a tôrno.

Logicamente o Chope, vendido em barris de dezenas de litros, tem muito menos razões para seu encarecimento, desde que não se utilize das embalagens de vasilhame e de rolhas metálicas das cervejas e refrigerantes.

Seu acondicionamento em barris, que contêm quantidades infinitamente maiores que as garrafas, barateia a distribuição aos bares e revendedores, além de eliminar os custos de apresentação, rotulagem etc.

No entanto, enquanto se pagam vinte cruzeiros por um chope-duplo — cada vez menos duplo e mais simples — ainda se bebe uma cerveja por vinte e cinco cruzeiros, com o dôbro do conteúdo.

A complexidade da indústria e seus problemas podem ser desconhecidos, mas os resultados aí estão a desafiar a equanimidade do Presidente da COFAP.

Serão os últimos a aumentar os primeiros e únicos a serem penalizados ou será o comércio, habituado a uma margem exagerada, mas já tradicional de revenda?

As cervejarias, de camarote, aguardam sem precisar torcer. O que o Coronel Mindelo tem de evitar a todo custo é tomar medidas que sirvam os interêsses de um grupo que apenas quer estrangular o outro.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 14-4-59).

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 15 DE ABRIL DE 1959

Nossa opinião

Negócios que podem sacrificar o país

EM sucessivas investidas, homens de negócios solicitam ao govêrno permissão para realizar vultosas operações comerciais com a Rússia e países da cortina de ferro. O próprio vulto das transações propostas está a indicar, contudo, que não se trata de negócio a ser realizado de particular a particular, tanto mais quanto nos países comunistas o Estado é o único comprador e vendedor. Trata-se evidentemente de trocas de características políticas, a serem estudadas de govêrno para govêrno e, por isso mesmo, envolvem e implicam relações oficiais que sòmente podem se completar a contento pelos canais diplomáticos.

Sob a aparência de encaminhar um simples contrato vantajoso êsses negociantes colocam o govêrno brasileiro diante do problema das relações diplomáticas com a União Soviética. E' claro que o objetivo visado é apenas o lucro, o lucro a qualquer preço, mas é precisamente esta ganância que afugenta da cabeça dos negocistas o interêsse geral do país para que ali se mantenha isolado o instinto agressivo da vantagem.

Ao govêrno é que cabe, assim, conter a investida dêsses agentes de operações triangulares, na defesa seja de uma política internacional sadia e firme como também na higienização do nosso comércio externo, pois a satisfação do apetite de negociantes inescrupulosos redundaria em prejuízo certo para o nosso país, cujos mercados habituais seriam abastecidos irregularmente pelo tipo de operações danosas que lhe é proposto pelos falsos pioneiros de falsos mercados.

O problema do reatamento de relações com a Rússia tem merecido atenção permanente da chancelaria brasileira e nada aconselha a que se retifique uma orientação com a qual nos temos dado muito bem. A esta altura, o simples reexame do problema representaria um êxito para a notória política comunista que se desenrola neste instante na América Latina, ponto escolhido pela Rússia para desencadear o próximo episódio da guerra-fria. Tão logo cesse o caso de Berlim, surgirá neste Continente, se não estivermos todos atentos, um foco de crise mundial, mediante o qual a Rússia tentará enfraquecer a posição dos Estados Unidos numa área vital para a defesa do mundo democrático.

Os três únicos países da América Latina que mantinham relações com a União Soviética acabam de ser surpreendidos pela ação coordenada dos diplomatas soviéticos apanhados em flagrante de intervenção na política interna, visando claramente a incentivar conflitos sociais graves. Na Argentina, conforme denúncia do presidente Frondizi, era a segunda pessoa da embaixada da Rússia quem, pessoalmente, articulava a sabotagem e as agitações de rua em Buenos Aires. Êsse falso diplomata, êsse "quintacoluna" foi expulso do território argentino, da mesma forma que o México e o Uruguai, duas democracias tradicionais, tiveram que expelir agentes provocadores que haviam penetrado no país como representantes do Estado russo.

Não será, portanto, depois de uma experiência como essa, que vem de resto referendar a própria experiência brasileira, que se pensará em reatar relações com os russos, sobretudo se o motivo invocado é propiciar negócios vantajosos para meia dúzia de comerciantes irresponsáveis apoiados na inocência de técnicos sem visão e sem experiência.

São Paulo e a Presidência

O SR. Ademar de Barros declarou que havia chegado a hora de São Paulo eleger o presidente da República.

Em outubro de 1960, quando se realizará o pleito sucessório, ter-se-á completado o terceiro decênio da saída do Catete do último chefe de Estado paulista. Nesse espaço de tempo, a terra bandeirante muito se desenvolveu no campo da economia, da cultura e do progresso social. Hoje contribui com cêrca de sessenta por cento da receita da União e ninguém contesta o valor dos seus estadistas.

São Paulo pode, portanto, muito justamente aspirar ao govêrno da República, a que sempre serviu com clarividência, elevação e, sobretudo, ausência de espírito regionalista. É necessário, porém, fazer uma distinção entre o povo paulista e alguns dos seus políticos que possuem mais ambição do que capacidade e sentimento público.

Escolham os paulistas um candidato à altura de suas tradições e todos os brasileiros o acolherão com simpatia e entusiasmo. Não venham com meteoros e demagogos sem maior qualificação. Um bom paulista será sempre um bom presidente para o Brasil.

Facilidade de matar

CAUSA espanto a facilidade com que se mata nesta cidade. Mas, não estamos nos referindo aos profissionais do crime, pois, para êstes, a vida humana nada vale. Queremos nos referir, sim, àqueles que têm a missão de garantir a integridade física dos cidadãos e se transformam em assassinos vulgares e odientos. O número de agentes da Polícia citados nas crônicas da imprensa como pistoleiros assassinos não é pequeno. Agora, junta mais um, o dêsse "representante da lei" que, há dias passados, matou um pobre sorveteiro que, pacatamente, ganhava a sua vida, na Praia do Leblon, num belo dia de sol, à vista de todo mundo.

E' incrível que isso aconteça na capital da República. Mas a verdade é essa mesmo. A Polícia mata, fuzila e vai para diante. O horror do crime praticado não move favor a tais indivíduos, nem detém a sua sanha sanguinária. E' bem verdade que os policiais nivelados aos piores criminosos representam a minoria dentro da corporação. Mas a monstruosidade das suas ações se reflete, infelizmente, sôbre todos. E é êste problema que se apresenta à visão do chefe de Polícia, exigindo correção imediata.

As razões invocadas pelo assassino do sorveteiro e seus companheiros de empreitadas são pueris. A verdade é que êles empregaram as armas que traziam, para serem usadas em caso extremo, com o fito de espalhar o pânico e o fizeram de maneira funesta, roubando a vida a um humilde sorveteiro, enlutando um lar e aumentando o rol dos órfãos desta terra.

Ensino mais caro

MUITOS colégios não estão aceitando subsídios oficiais. Baseados na portaria ministerial que fixou as anuidades escolares, procuram os educandários entendimento com os pais dos alunos a fim de evitar qualquer auxílio financeiro por parte do Estado. E assim vem acontecendo em numerosos estabelecimentos de ensino, onde acordos têm sido firmados para dispensar qualquer subvenção.

Êsse procedimento é determinado pelo receio de posterior intervenção governamental no campo educacional afeto à iniciativa privada. Alguns temem também atraso no pagamento de bôlsas por parte do Ministério da Educação, criando dificuldades no funcionamento normal dos colégios.

Realmente, a prazo longo não se admite que possa funcionar satisfatòriamente o regime de ajuda financeira. A tendência seria para a estatização, como fatalmente acaba ocorrendo no tocante às emprêsas particulares de navegação marítima. De tudo está resultando que o ensino [illegible] por cento no corrente ano.

CRIME A EVITAR

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

LOGO que, estarrecido diante da notícia de que o reitor e o vice-reitor da Universidade do Brasil tinham ido ao presidente da República pedir que o Ministério da Saúde cedesse à Universidade um Hospital Psiquiátrico em construção na Praia Vermelha para que ali fôsse instalado um hospital provisório de clínicas, aqui comentei o fato, os dignos e ilustres colegas, signatários de um Memorial pedindo aquela providência, fizeram-me um telegrama que recebi dois ou três dias depois, (como é do hábito em nosso serviço telegráfico), atribuindo meu julgamento ao desconhecimento dos têrmos do dito memorial. De fato, eu o desconhecia e, tendo disso cientificado um de meus íntimos amigos, membro dessa Comissão, prometeu-me êle enviar-mo. Passaram-se vários dias e sòmente sexta-feira última chegou às minhas mãos cópia do documento, enviada por meu presado amigo e ilustre colega prof. Paulo Góis.

Antes continuasse eu no desconhecimento dêsse Memorial, porque o que ali se diz e se pede é muito mais grave do que eu supunha.

A Universidade pede nem mais nem menos do que "os remanescentes do Serviço de Doenças Mentais" sites nos terrenos nos quais, à título precário, foram instaladas algumas entidades universitárias. Tais remanescentes são: a sede do Serviço de Doenças Mentais, onde funcionam ambulatórios psiquiátricos e de higiene mental; a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, a mais antiga do Brasil; o Instituto de Neuro-Sífilis, onde está sendo construido um pavilhão para tratamento cirúrgico dos epilépticos, para cuja conclusão há no orçamento vigente 15 milhões de cruzeiros e, finalmente, a estrutura do futuro Hospital Psiquiátrico da Zona Sul, para cujas obras havia verba no orçamento de 58, foram aprovadas as concorrências e no orçamento vigente há 8 milhões de cruzeiros!

Para onde irão todos êsses serviços? Por que prêço se fará a mudança e quanto custarão as novas instalações? Há que calcular tudo isso e adicionar ao custo da conclusão das obras que no Memorial se dizem inconclusas, para saber-se o quanto custará aos cofres da Nação a instalação dêsse Hospital de Clínicas provisório, passo de espera, que se tornará permanente até que se conclua o Hospital da Ilha do Fundão, cujas obras ficarão desfalcadas de tudo quanto a Universidade gastar para as adaptações projetadas!

Dizer, como o faz o Memorial que com a solução alvitrada haverá a centralização de todos os serviços clínicos no mesmo local, é afirmar o impossível, mesmo que o presidente da República cometa a barbaridade de expulsar de terrenos, que são històricamente seus, o Serviço Nacional de Doenças Mentais. Alvitra ainda o Memorial que, para compensá-lo daquilo de que é privado, o Serviço de Doenças Mentais receba o Hospital S. Francisco de Assis. E por que a Universidade não concentra nêsse Hospital os seus serviços clínicos, como pretendia fazê-lo o saudoso Berardinelli?

Não consigo afastar de meu espírito a idéia de que no fundo o que se conseguirá com o que pretendem os professôres da FNM é entravar definitivamente a construção da Cidade Universitária, apesar das centenas de milhões de cruzeiros ali gastos.

Que me perdoem os meus ilustres colegas de Faculdade! É precisamente porque não perdi o amor à instituição onde lecionei durante 43 anos, que considero criminoso tudo quanto possa retardar a sua instalação condigna na projetada Cidade Universitária!

BOM MERCADO PARA CAFÉ

CERCA de oitenta por cento do café consumido pelo norueguês é importado do Brasil, como de resto acontece com os demais países escandinavos. Conquanto em números absolutos, o consumo não seja dos maiores, o hábito de beber o café brasileiro torna a Noruega um precioso mercado capaz de absorver volumes crescentes do nosso produto.

A preferência demonstrada pelo nosso café é resultado de um constante trabalho diplomático que tem conseguido vencer certas incompreensões, cujo agravamento poderia reduzir consideràvelmente o intercâmbio entre os dois países.

DIFICULDADES

Como se sabe, o Brasil é um dos maiores compradores do bacalhau norueguês, principal produto de exportação deste país escandinavo. Em virtude, porém, de dificuldades cambiais, o govêrno brasileiro se viu obrigado durante um certo período a restringir as suas compras do produto, o que resultou em séria perturbacão da economia norueguesa. Sem mercado, o bacalhau ficava estocado nos portos de embarque e isto diminuia a atividade dos percadores. Assim além de ter que subvencionar os pescadores sem trabalho, o govêrno se via a braços com grave perturbação de sua balança comercial. Isto criava um ambiente incômodo que se refletia na política interna norueguesa, pois que os pescadores são os maiores eleitores do Partido Trabalhista que há 35 anos detém o poder neste país.

Foi êste o ambiente que o nosso primeiro embaixador, sr. Francisco d'Alamo Lousada, encontrou ao chegar a Oslo. No parlamento, alguns deputados acusavam com veemência as autoridades brasileiras de estarem fazendo discriminação ao bacalhau norueguês e pediam, como represália, restrições à importação do café brasileiro.

O embaixador Lousada começou então a desenvolver discreta atividade junto ao govêrno e demais autoridades competentes, tendo em vista desfazer malentendidos e encaminhar uma solução para o problema. Dos seus contatos surgiu a idéia da ida ao Brasil do sr. Skaug, ministro do Comércio e Navegação, cuja visita se efetuou recentemente produzindo excelentes resultados, segundo comentários estampados na imprensa local. A segunda etapa do trabalho do embaixador Lousada foi a fundação da "Sociedade dos Amigos do Brasil", com sede em Oslo e constituída por antigos membros da colônia brasileira, importadores e exportadores, jornalistas, artistas, professôres, etc. Esta entidade terá por finalidade fomentar as relações comerciais e culturais entre os dois países, assim como promover articulações informais com as organizações responsáveis pela consolidação do intercâmbio brasileiro-norueguês.

"CAMARA"

Em palestra com à reportagem, o embaixador anunciou para breve a fundação da "Câmara de Comércio Norueguesa-Brasileira", formada apenas por homens de negócios interessados em fomentar o comércio e remover as dificuldades que eventualmente possam ameaçar o clima de cordialidade em que estão sendo realizadas as transações comerciais entre os dois países.

O Que Se Diz:

... QUE, devido à hilaridade provocada ontem no plenário da Câmara, em face das intervenções do sr. Bonaparte Maia no discurso do sr. Carlos Lacerda, o deputado pelo PRT cearense passou a ser chamado de "Bom aparte"...

●

... QUE, enquanto o sr. Bonaparte retomava o fio das suas considerações, empregando o advérbio "conseguintemente", o sr. Adail Barreto (UDN-Ceará) contraparteava, dizendo que "esquisitamente" o seu colega dava à Câmara uma impressão falsa sôbre o seu Estado, onde não impera o banditismo...

●

... QUE também o sr. Esmerino Arruda prestou esclarecimentos ao debate, não sem causar decepção aos que esperavam dêle um projeto ou emenda "prorrogando" a vida dos seus conterrâneos de Sobral...

●

... QUE uma das coisas mais caras à vaidade do sr. João Agripino, líder da UDN na Câmara, é dizer-se que êle é um exímio mecânico de automóveis, fato que aliás pode ser comprovado por muitos a quem já prestou os seus serviços, no meio da estrada...

Pequeno MUNDO

FOI prêso, em Paris, o ladrão de um quadro representando uma Crucificação, obra de um pintor italiano do século XIV, pertencente à escola Remini, e que foi roubado do Museu de Zurique. Trata-se de um alemão, Karl Bergk, de 30 anos de idade, aventureiro, por várias vêzes condenado em diversos países e fichado pela Interpol. Bergk propusera o quadro, por 1/2 milhão de francos, a um comerciante especializado, da capital francesa, o qual avaliou logo a obra em 6 milhões. O comerciante, verificando tratar-se de obra rara, logo admitiu a hipótese de ter sido roubada, e alertou a polícia, que veio a descobrir o ladrão no Quartier Latin. — (FP).

EM sinal de protesto contra a nudez de Brigitte Bardot no filme "E Deus criou a mulher", alguns espectadores descontentes fizeram explodir na sala de um cinema da cidade de Rosário, na Argentina, granadas de gás lacrimogêneo. A representação foi reiniciada após o arejamento completo da sala. — (FP).

●

DAQUI há dez anos, o homem poderá viajar de planeta em planeta sem envelhecer, tendo como bagagem um mínimo de alimentação, de provisões de ar e água. Apenas uma condição: que as teorias de Einstein sejam certas, isto é, que o tempo seja abolido no espaço. À véspera de Forum que se reunirá na Universidade do Texas, o dr. Huberto Strughold, especialista em medicina do espaço, declarou que "do ponto de vista humano, nós estamos fundamentalmente prontos, hoje, para as viagens interplanetárias". — (FP).

●

OCORRE, às vêzes, que detidos pulam o muro para fugir de uma prisão, mas, certamente, é raro que ladrões façam o mesmo para se introduzir em uma prisão. Registrou-se a exceção, no entanto, em Beirute, onde ladrões penetraram na prisão central depois de atravessar um muro de cinco metros de altura, saindo, depois, sem dificuldade, e transportando um cofre no qual estavam depositadas 250 libras libanesas. Declararam os guardas da prisão que nada viram nem ouviram. — (FP).

ARGÉLIA: MORTOS 733 REBELDES

ARGEL, 14 (UPI-DC) — O Exército francês, segundo se informou oficialmente ontem, matou, semana passada, 733 rebeldes muçulmanos em diversas batalhas, nas quais sofreu apenas 39 mortes.

As baixas de ambos os grupos foram as mesmas mais ou menos, em média, das registradas nas últimas semanas. A maior parte das ações ocorreu na região oriental da Argélia, próxima à fronteira da Tunísia.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horacio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Dantor Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zelio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-4472
Public 23-3763 e	23-3079
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61 4º a. 23 - Tels 32-5841 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 174 3º s 308 - Tel 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84, s. 601 Tel 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Pode-se reduzir as importações?

O ANO passado o país despendeu menos dólares em importações (9,1% a menos) do que em 1957, embora os gastos, em cruzeiros, tenham sido ligeiramente maiores, bem como o volume, em toneladas.

Essa paralisia, ou mesmo recúo, nas nossas importações não indica, infelizmente, nada de bom, do ponto-de-vista dos interêsses maiores da economia nacional. E' certo que representa um ajustamento realista à situação concreta do nosso comércio exterior: se vendemos menos ao estrangeiro, se nossa balança comercial e o nosso balanço de pagamentos são desfavoráveis, está claro que somos também obrigados a restringir as importações, sob pena de aumentarmos o deficit e agravarmos ainda mais a apertura cambial.

Mas o fato de não estarmos importando, cada ano, maiores quantidades, constitue, não obstante as circunstâncias atenuantes, um mau sinal. Somos um país em crescimento, no qual se vem executando um plano de metas de grande porte. Precisamos de comprar aos países estrangeiros crescentes quantidades de matérias-primas e equipamentos, além de outros artigos menos essenciais, mas cuja aquisição se impõe por fôrça de nossas próprias conveniências como exportadores. Se há uma redução de nossa capacidade de importar, isso pode afetar sensìvelmente todo o programa, posto que as importações brasileiras, se reduzem, no fundamental, a artigos indispensáveis à vida econômica normal do país.

O ano passado, por exemplo, a maior parcela das importações coube às máquinas e equipamentos com 23,4%. Combustíveis representaram, 21,3%; veículos (sobretudo peças não fabricadas no Brasil), 14,9%; produtos químicos e farmacêuticos, 9,7%; trigo, 8,3%; manufaturas de metais, 5%. Onde, pois, reduzir os gastos, a não ser em pequenas parcelas, se todos êsses ítens são, em geral, estritamente essenciais? O justo será ampliarmos ainda mais certas importações.

Para isso, porém, há que agir em diversos planos. O principal é incrementar as exportações (que anda fazendo o FOEXF?). Há, também, o recurso, mais imediato, a novas linhas de crédito, dentro de esquemas bem estudados. Mas êsse é assunto que merece maior atenção.

V. M. K.

Dólar continua em descenso

Nova baixa foi registrada nos ágios para o dólar americano (categoria geral de importação), nos leilões ontem realizados na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro. De Cr$ 245,34, a quanto montou o valor médio das sobretaxas no penúltimo pregão de divisas, caiu para Cr$ 237,58. Já para a categoria especial de importação, tal valor médio sofreu uma elevação de Cr$ 5,23 em relação ao leilão anterior, cifrando-se em Cr$ 360,33.

De igual modo, no mercado livre de câmbio continuou a tendência de fortalecimento do cruzeiro, estando cotado o dólar no fechamento a Cr$ 137,50 para venda e Cr$ 133,50 para compra.

EUA preferem café africano

WASHINGTON, 14 (UPI) — As importações norte-americanas de café de Angola, em fevereiro, foram o triplo das de janeiro e as importações totais de café feitas pelos Estados Unidos naquele mês também mostraram substancial aumento.

O aumento no volume das importações em fevereiro foi acompanhado por declínio preço médio de importação por libra-pêso, causando, entre os comerciantes, conjeturas de que algum novo esfôrço internacional para a estabilização do café seria oportuno.

As importações de Angola, em fevereiro foram de 10.766.618 libras-pêso, no valor de .... 3.013.000 dólares, contra ...... 3.324.383 libras-pêso, no valor de 936.707 dólares, em janeiro.

Do Congo Belga, 3.615.542 libras-pêso, no valor de 1.205.928 dólares contra 1.977.488 libras-pêso no valor de 719.000 dólares.

Da Etiópia, 1.288.807 libras-pêso no valor de 425.868 dólares contra 291.040 libras-pêso, no valor de 101.285 dólares.

Da África Oriental Britânica, 12.299.886 libras-pêso no valor de 3.285.666 dólares, contra ... 8.250.490 libras-pêso, no valor de 2.554.222 dólares.

De Madagascar, 446.955 libras-pêso no valor de 143.921 dólares contra 541.877 libras-pêso, no valor de 198.032 dólares.

Cia. Morro Velho (ouro) em situação difícil

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Notícias vindas de Nova Lima dizem ser das mais precárias a situação financeira da Cia. Morro Velho. Adianta-se mesmo que a Cia. não poderá enfrentar as novas despesas com a majoração de ordenados e adicionais de 20 por cento devidos desde 1948, aos seus empregados por serviço noturno. Até o momento nenhum pronunciamento dos diretores sôbre o assunto foi dado a conhecimento oficialmente, reinando expectativa nos meios operários.

China anuncia êxitos do Plano Quinquenal

PEQUIM, 14 (FP) — Acaba de ser publicado nesta capital e divulgado pela agência Nova China o balanço do primeiro plano quinquenal chinês, relativo ao período compreendido entre 1953 e 1957. No domínio industrial a produção da indústria pesada triplicou em cinco anos e a sua parte, na produção industrial geral, passou de 28,7 por cento a 52,8 por cento. No transcurso do último ano do plano (1957) a indústria registrou resultados superiores em 21 por cento aos resultados inicialmente previstos e ultrapassando em 141 por cento os resultados de 1952. A produção de bens de consumo, de seu lado, aumentou em 89 por cento. Durante êsse período a China produziu 5.035.000 toneladas de aço, ou sejam 290 por cento a mais, com referência a 1952. A produção agrícola aumentou em 25 por cento, em 1957 com relação a 1952. Durante o mesmo ano, a China produziu 185 milhões de toneladas de cereais o que representa um aumento de 20 por cento, em comparação a 1952. Em 1957 a produção de algodão atingiu 1,64 milhões de toneladas, ou seja o aumento de 25 por cento com referência a 1952.

Salienta o balanço, finalmente, que a realização do plano quinquenal teve como consequência transformar a estrutura econômica da China Popular. Enquanto a participação do Estado na economia da nação era apenas de 19 por cento em 1952, passou a 33 por cento em 1957. Contrabalançando, a participação da economia privada passou de 72 por cento em 1952 a 3 (três) por cento em 1957.

Menor no trimestre a exportação de fios

SAO PAULO, 14 (Asapress) — Na última reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem foram dados a conhecer os algarismos da exportação de fios de algodão, no primeiro trimestre de 1959, de acôrdo com os certificados emitidos pelo sindicato, a qual alcançou 74.630 quilos, todos destinados aos Estados Unidos contra 481.187 quilos no mesmo período de 1958.

A queda se deve ao desenvolvimento extraordinário dos preços de algodão em pluma, em decorrência da acentuada redução das colheitas em 1958, particularmente no nordeste, em virtude da estiagem ali reinante, impedindo o desenvolvimento das transações. Em todo o ano de 1958, a exportação de fios de algodão de São Paulo atingiu a 273.381 quilos, sendo os maiores fregueses os Estados Unidos, Venezuela, Argentina, Alemanha, Suécia e Iugoslávia.

Uganda sustenta preços do "robusta"

LONDRES (BNS) — E' raro verificar-se nos tempos atuais uma escassez prolongada de qualquer produto. Nos últimos três meses todavia, o mercado cafeeiro de Londres não contou com quantidade suficiente do tipo chamado "Robusta" que, neste país, constitue a base de quase tôdas as misturas e que tem, também, grande procura nos Estados Unidos e em outros países do mundo.

O Departamento do Café da Uganda, sem aviso prévio de qualquer espécie, decidiu reduzir as vendas pouco antes do Natal com essa medida, conseguiu nivelar os preços. Passado um certo tempo quando se verificou claramente que o Departamento não modificaria tal política restritiva, os preços passaram a ter um aumento permanente.

Não há qualquer indício que permita supor que tal situação se modificará. Segundo um correspondente do "Times", a única esperança que se tem para remediar tal estado de coisas é a de que o govêrno brasileiro, em vista do excesso de suas reservas, resolva reduzir o preço das qualidades inferiores a um nivel que lhes permita competir com o tipo "Robusta".

As variedades brasileiras são muito diferentes e na verdade, não podem substituir o tipo "Robusta". Todavia, a diminuição de preços permitiria seu emprêgo em misturas, em maiores proporções. Com essa providência, a pressão a que se vê sujeita atualmente o tipo "Robusta" seria aliviada.

"Grata troca de experiências": petróleo

CAIRO, 14 (ANSA) — A participação da Venezuela na Conferência Intrarabe do Petróleo, que terá início quinta-feira próxima no Cairo para estudar e resolver problemas científicos e técnicos, foi definida pelos organizadores como uma "grata troca de experiências". Por outro lado, causou surprêsa nos círculos petrolíferos árabes a notícia de que a delegação venezuelana, chefiada pelo ministro da Indústria Extrativa, Juan Perez Alfonso, "tratará de estabelecer uma política comum com os árabes acêrca dos meios e transação do petróleo".

A ordem do dia oficial da conferência abrange aspectos econômicos do petróleo, acordos concluídos pelos países árabes, comercialização e legislação do petróleo etc. A conferência durará oito dias e nela participarão a Arábia Saudita, Kuwait, Irã e Venezuela.

França planta mais café na África

OUBANGHI — Estão dando resultados altamente satisfatórios os esforços empregados por esta República, recém-criada na Comunidade Francesa, para o desenvolvimento da cultura cafeeira.

Sòmente no ano passado, 2.600 hectares de novas plantações foram criadas, elevando-se, presentemente, a mais de 7.000 hectares a superfície da área cafeeira africana.

A OPINIÃO DO LEITOR

Combate à maconha evitando o plantio

DO LEITOR Fernando M. Barreto de Assis, desta capital, recebemos a seguinte carta a respeito do combate à maconha:

"Só se extinguirá o jôgo de cartas proibindo-se a fabricação de baralhos.

Do mesmo modo só se poderá ter êxito na campanha de combate à maconha, evitando-se a reprodução da erva maldita, através do seu plantio. Por isso mesmo, o governador Muniz Falcão, de Alagoas, merece todos os elogios no movimento que iniciou no seu Estado destinado a extinguir por completo a cultura da maconha ali.

O vereador Isaac Izecksohn, na Câmara Municipal desta capital, propôs voto de aplausos àquele governador. Providência justa, partida, principalmente, de um representante do povo carioca, pois é aqui, no Distrito Federal, onde está situado o maior centro de consumo da erva alagoana. Mas a providência do sr. Muniz Falcão, por si só, não poderá evitar o comércio da maconha no Distrito Federal. Isto porque — já se disse — a maconha pode, inclusive, ser cultivada, em vasos, dêsses usados pelas donas de casa para o cultivo de plantas ornamentais. E se disse, também, que em Copacabana, já em diversos apartamentos, numerosos vasos estão sendo utilizados para isso.

Não resta dúvida, portanto, que as providências do governador merecem os maiores aplausos. Mas é indispensável, para que a campanha contra o entorpecente alcance resultado integral, que as autoridades policiais não se descuidem de usar todos os seus recursos no prosseguimento do combate, tendo em vista, principalmente que o tráfico da maconha do Norte, se se acabar, ante a atitude do governador alagoano, poderá se intensificar através do plantio da erva em outros pontos do país, até mesmo nesse aspecto doméstico, na utilização de vasos.

A providência do governador é salutar. Os aplausos da Câmara são justos ao governador. Mas à Polícia, sobretudo, é quem compete desempenhar a tarefa que lhe cabe, especialmente colocando à frente dêsse combate policiais dignos que nunca possam ser envolvidos pela intromissão, em seu trabalho, de interêsses inconfessáveis.

Feito isto, estou certo de que o comércio da maconha será, senão extinto, pelo menos reduzido às suas proporções mais simples".

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, estável e fechou calmo.

BANCOS PARTICULARES -

	Comp	Vend
Abertura:		
Dólar	134,00	138,00
Libra	377,00	380,00
Marco	32,00	33,00
Escudo	—	4,84
Lira	0,216	0,222
Franco suíço ..	31,00	31,90
Franco francês	0,272	0,284
Fechamento:		
Dólar	133,50	137,50
Libra	375,00	387,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	352,00
Tipo 3	342,00
Tipo 4	332,00
Tipo 5	312,00
Tipo 6	302,00
Tipo 7	202,00
Tipo 8	282,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$	30,00
Idem fino	Cr$	41,15

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$	30,00

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem

Açúcar

Êsse mercado regulou ontem firme e com os preços inalterados. Entraram 6.320 sacos do Estado do Rio e saíram 20.000, ficando em estoque 63.307 ditos.

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem calmo e com os preços inalterados. Entraram 250 fardos de São Paulo e saíram 300, ficando em depósito 8.358 ditos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadorias em trapiche no Rio de Janeiro, preço por dez quilos. *Fornecido pelo corretor Madeira de Freitas*

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PRÓXIMA

Fibra longa	Cruzeiros
Seridó, tipo 3-4 ..	1.300,00
Fibra média	
Sertões, tipo 3-4 ..	1.150,00
Ceará tipo 3-4 ..	1.100,00
Fibra curta	
Matas, tipo 3-4 ..	700,00
Paulista, tipo 3-4 ..	665,00

ENTREGA FUTURA

Fibra longa	
Seridó tipo 3-4 ..	N|C
Fibra média	
Sertões, tipo 3-4 ..	N|C
Ceará tipo 3-4 ..	N|C
Fibra curta	
Matas, tipo 3-4 ..	N|C
Paulista, tipo 5 ..	700,00

ALFAIATES
SANTOS & PIERI
Veste-se sob medida Pagando em 10 suaves prestações mensais
Rua Buenos Aires 246, sobrado
Telefone: 43-6196

CIENTISTA ATÔMICO

LONDRES, 14 (BNS-DC) — O professor Kay, ex-engenheiro-técnico chefe da Comissão de Energia Atômica do Reino Unido e lente de Energia Nuclear no Colégio Imperial de Ciência e Tecnologia em Londres, visitará o Brasil entre 16 e 25 do corrente, a convite da Comissão de Energia Atômica daquele país, devendo pronunciar conferências no Rio, São Paulo e Belo Horizonte sôbre êstes assuntos: a experiência britânica na produção de energia com reatores, e transferência de calor e problemas de engenharia em reatores comerciais.

I. A. P. C.

LOCAÇÃO E VENDA DOS IMÓVEIS DO CONJUNTO RESIDENCIAL DO "JARDIM DE ALLAH"

Chamo a atenção dos interessados para o Edital que, sôbre a locação e venda dos imóveis do "CONJUNTO RESIDENCIAL DO JARDIM DE ALLAH", está sendo publicado no "Diário Oficial" desta data.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1959

Ass.) MARCOS HEUSI NETTO
Presidente da Comissão de Classificação

Banco do Brasil

CAMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Dólar convênio	124,60	121,70
Dólar argentino	138,50	135,30
Dólar chileno	138,50	135,30

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52,9760 e dólares a 18,92. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A	Venda	Compra
Libra	52,9760	51,4080
Dólar	18,92	18,36
Marco	4,4981	4,3650
Pêso uruguaio	2,2168	2,1399
Escudo	0,6642	0,6328
Florim	4,9863	4,8387
Franco francês ...	0,0386	0,0369
Itália Lira	0,0303	0,0294
Franco belga	4,3768	0,3657
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7272	0,7057
Franco suíço	4,4119	4,2467
Coroa sueca	3,6366	3,5290
Coroa dinam.	2,7334	2,6525

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20.8176

Câmara Sindical

Medidas cambiais fixadas em 9 de abril de 1956:

MERCADO OFICIAL

Países	Cr$
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5005
Bélgica, Franco Belga .	2,7343
França, Franco	0,0386
Inglaterra, Libra	52,9760
Itália Lira	0,0303
LIVRE	
América do Norte, Dólar	139,33
Alemanha Marco	33,46
Argentina, Pêso	2,43
Austria Schilling	5,43
Bélgica, Franco Belga ..	2,81
Canadá, Dólar	146,00
Dinamarca, Coroa	19,15
França, Franco	0,2831
Inglaterra, Libra	393,49
Portugal Escudo	4,92
Itália, Lira	0,2233
Suécia Coroa	25,39
Suíça Franco	32,30
Uruguai Pêso	17,18
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	141,12
Alemanha Marco	32,50
Argentina, Pêso	2,12
Espanha, Peseta	2,47
França, Franco	0,29
Inglaterra Libra	409,00
Itália Lira	0,2304
Peru, Sol	6,36
Portugal, Escudo	4,93
Uruguai, Pêso	16,50

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores funcionou, ontem, em condições animadas e os negócios realizados foram mais desenvolvidos. Estiveram fracas as apólices da União nominativas e estáveis as ao portador. As Obrigações de Guerra e as do Tesouro Nacional ficaram estáveis e inalteradas. As estaduais de São Paulo e de Minas Gerais de sorteios e de renda regularam firmes, com as Municipais Lei 820, planos A e B, estáveis. As ações de bancos fecharam bem colocadas, o mesmo acontecendo com as da Companhia Docas de Santos nominativas e ao portador. Os demais papéis regularam sem alteração, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União	Cr$
30	D. Emis. pt.	785,00
305	Idem — Emp. Antigos	770,00
3700	D. Emis. pt. Caut. Pecuárias — C|5 S. V.	810,00
60	Reajust.	785,00
30	Idem	790,00
	Obrigações:	
128	Grau I — S|Impôsto	875,00
470	Guerra Cr$ 1000 .	775,00
10	Guerra Cr$ 5000 ..	3.850,00
15	Idem	3.880,00
2	Idem	3.900,00
	Estaduais — Apls.:	
250	Minas — Rec. Econ. 1a. Série	920,00
18	Minas 1934 pt. 1a. Série	93,00
34	Idem 2a. Série ..	95,00
162	Pernambuco	28,00
24	E. Rio — Elet. 2a. Série	400,00
212	S. Paulo	180,00
2	Idem 4º Centenário	390,00
150	Idem Unificadas .	613,00
	Municipais do Distrito Federal:	
1437	Lei 800	520,00
18	Lei 820 P|A	620,00
157	Idem	621,00
500	Idem	622,00
128	Idem	623,00
419	Idem Caut.	620,00
118	Lei 820 P|B	690,00
270	Dec. 1535	175,00
360	Dec. 1550	175,00
	Bancos — Ações:	
300	Boavista C|D	1.700,00
200	Direitos de subs. de ac. Bco. Boavista	800,00
10	Mundial, Cia. Nac. de Seguros Gerais	1.200,00
787	A Fabril	290,00
400	Brasileira de Roupas	1.000,00
1	Barbará S. A. Fab. de Cimento Portland	2.500,00
700	Carioca Industrial	195,00
600	Brahma Ord.	495,00
500	Brahma Pref.	481,00
1000	Idem	482,00
250	Idem	485,00
50	Idem	488,00
250	Idem C|Div.	495,00
50	Cig Souza Cruz pt.	1.790,00
100	D. Santos Nom. ..	780,00
1000	Idem	720,00
100	Idem	920,00
700	Idem pt.	900,00
295	Idem	910,00
1400	Idem	920,00
1606	F e L M. Gerais	185,00
1250	Idem	220,00
500	Idem	215,00
500	Idem	240,00
3532	Mesbla pt.	220,00
200	Idem	230,00
30	B Mineira pt. ...	1.850,00
1000	Idem	1.880,00
3020	Idem C|55% Nom.	1.300,00
500	Idem	1.310,00
300	Mannesmann Pref.	1.050,00
	Debêntures:	
56	Bco Lar — 2a Série	130,00
6	Petrobrás, Cr$ 200	108,00
5	Idem Cr$ 800 ...	432,00
10	Idem Cr$ 1000 ..	540,00
16?	Cia. Cia. D Santos	102,00
	Letras Hipotecárias:	
63	Bco Prefeitura ..	680,00
	Alvarás:	
2	Guerra Cr$ 100 ..	73,00
2	Idem Cr$ 5000 ..	360,00
120	Aç. Petropolitana .	125,00
1800	Prog Ind Nom. .	213,00

Café

O mercado de café disponível funcionou ainda ontem, em condições firmes e bem colocado, verificando-se nova alta nas cotações. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 à base de Cr$ 302,00 por 10 quilos e não houve vendas durante os trabalhos. Fechou firme. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 9.410 sacas sendo 1.866 pela Leopoldina; 600 pela marítima e 6.344 pela estrada de rodagem. Embarques 26.206 sacas, sendo 16.321 para a América do Norte; 7.885 para a Europa e 2.000 para cabotagem. Existência 853.253. Café despachado para embarques .. 56.770 sacas.

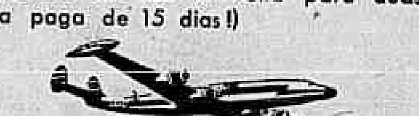
começou o GRANDE CONCURSO REAL

GANHE

prêmios fabulosos:

- **18 DKW-Vemag '59** — o carro da atualidade brasileira!

- **36 Viagens aos Estados Unidos** (18 prêmios de ida e volta para duas pessoas, com estada paga de 15 dias!)



- **18 Geladeiras General Electric (10,5 pés)** E lembre-se: Geladeira começa com G. E.!
- **720 Canetas SHEAFFER'S** — uma jóia de caneta!

Carta Patente n.º 221 - Plano 4 - da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

• 8.000 prêmios para os passageiros da Real, até 10 de julho!

Viajando pela Real até 10 de julho, você poderá participar do Grande Concurso Real, promovido pelos Agentes Reunidos da Real. É uma oportunidade maravilhosa para você e para todos os que voam pela Real. Durante êstes três meses, cada vez que você viajar pela Real, ao marcar a sua passagem, receberá um cupão numerado que o habilitará ao sorteio de 15 de julho, em que serão distribuídos 8.000 prêmios valiosos! Mesmo comprando sua passagem a crédito, você concorrerá ao Grande Concurso Real. No Aeroporto você receberá o seu cupão numerado. Basta voar para ganhar!

É tão fácil!

1. Cada vez que você viajar pela Real, na ida e na volta, até 10 de julho próximo, você receberá um cupão numerado que concorrerá aos prêmios do Grande Concurso Real.
2. Os prêmios serão sorteados pela Loteria Federal de 15 de Julho de 1959, de acôrdo com as condições impressas no verso de cada cupão e com Regulamento que estará à sua disposição nas Agências da Real, Agências de Turismo e Balcões da Real nos Aeroportos.
3. Concorrerão as passagens compradas à vista ou a crédito, mas sòmente nas linhas nacionais.

basta voar para ganhar!

uma promoção dos

RR a Agentes Reunidos da REAL

Adeus

Primeiro Plano — P. M. C.

JA' UMA noite em que obscuras disposições interiores nos levam a apagar as lâmpadas de casa para viver um pouco na escuridão. Clamava na vitrola a clarineta negra de Bechet. Foi em uma noite assim, rondando pelo meu apartamento, que descobri um jôrro de luz pálida, a espaços iguais de tempo, iluminando o Cristo de Chagall na parede da sala. Era a ilha distante que me transmitia o seu testemunho, era um mundo a sofrer em busca de unidade, a ilha, um farol, um faroleiro, os negros investigando uma linguagem musical para a desolação, era o Cristo de um judeu russo a sangrar sôbre as isbas turvas de uma aldeia, era uma rosa plástica na treva, eram as estrêlas rutilantes, o vento fluindo, era a luz de intensidade enfraquecida vindo morrer onde moro, as vagas rugindo na ressaca, as traineiras ofegantes discorrendo, era eu, encruzilhada de trocadilhos sentimentais, tímido depositário de tantos recados. "Pulvis et umbra sumus".

Mas passei desde então a olhar a Ilha Rasa com intimidade, a procurar sôbre o oceano os pensamentos do faroleiro, habituei-me a desligar as lâmpadas e abrir a janela, para que se repetisse nas noites sem nevoeiro aquêle vago murmúrio de luz em meu apartamento. Um farol e um homem na escuridão. Sinais obscuros de um mundo obscuro, dois frêmitos que se esvaíam e retornavam, duas letras herméticas na compacta futilidade urbana. E da minha opacidade triste, diante da mensagem inarticulada de um facho luminoso, nasceu o meu amor pela ilha. Outrora, eu a contemplava de outro ângulo e de outras ansiedades, embriagando-me devagarinho pelos bares da orla marítima. Hoje, duas certezas lúcidas que se defrontam.

Pouco falta para que se construa no prédio à esquerda de minha janela a sétima laje. Feito isso, não verei mais a ilha, a sua palpitação de luz irá chocar-se de encontro à parede que me barra, naquela direção, a vista do oceano. Nunca mais. E é por êsse motivo que, no dia de hoje, um pressentimento de morte me torna impraticável às idéias coletivas do jornalismo. Adeus.

'Lamento Negro'

Cinema — Décio Vieira Ottoni

ST. LOUIS BLUES (Paramount) é uma história que passa, em alguns lances, raspando pela biografia de Will C. Handy, mas nunca bem arrematada nos lances principais. Conta o filme a parte da vida do extraordinário trumpetista e criador dos "St. Louis Blues" que vai da sua infância ao sucesso, sem, contudo, chegar à sua morte. E, com isso, perde-se a emocionante sequência final do seu entêrro, que foi feito com acompanhamento dos seus próprios "blues", por vários conjuntos que sofreram sua influência.

Todos os intérpretes, como a maioria das pessoas que se privaram na vida real com o grande criador, são da raça negra. E material humano do melhor não faltou a Allen Reisner para fazer um filme melhor e mais autêntico. O diabo é que se pretendeu adoçar a vida difícil e os conflitos enfrentados por Will C. Handy, como, por exemplo, colocar no papel-título Nat "King" Cole, cantor próprio para entreter frequentadores de "boítes" e pianista fortemente mediocre.

Ora, o trumpetista Handy foi exatamente o contrário e sua vida não foi amena. Daí sua música sofrida, refletindo profundamente os lamentos de sua alma atribulada. Nem Ertha Kitt (no papel de Gogo Germaine), nem as esplêndidas Mahalia Jackson e Ella Fitzgerald, conseguem fazer de "St. Louis Blues" mais do que uma biografia parcial de Handy sem ligar sua alma à alma dos "blues". Salva-se apenas o grande ator negro Juano Hernandez, interpretando o pai do compositor. Sua personalidade marcante, seu senso perfeito de composição de tipo, dão ao papel alguma autenticidade.

Cultura e Ética

Literatura

SÔBRE a personalidade impressionante de Albert Schweitzer já tivemos oportunidade de falar aqui, quando do lançamento de dois livros pelas Edições Melhoramentos. Agora, os mesmos editôres acabam de nos dar outro volume do grande alsaciano, intitulado «Cultura e Ética». Trata-se de uma série de conferências sôbre a Filosofia da Cultura que, em 1923, êle fizera na Universidade sueca de Upsala, em dois tomos. O segundo tomo dessa obra é o que temos sob os olhos. Nas suas páginas, Albert Schweitzer explana os seus pontos de vista filosóficos, em vinte e dois capítulos magistrais. Na Introdução, prognosticando: «Um novo renascimento terá de se produzir muito mais importante do que aquêle através do qual nos distanciamos da Idade Média. Dêsse renascimento, êle «desejava ser um simples pioneiro... desejava lançar dentro da nossa época tenebrosa a tocha da fé numa humanidade nova»

O autor mostra a crise da cultura e sua causa espiritual. Para Schweitzer, o essencial de uma cultura não consiste em conquistas materiais senão na circunstância de os indivíduos devotarem o seu pensamento aos ideais do aperfeiçoamento do homem e do melhoramento das condições políticas ou sociais dos povos e da humanidade e de fazerem com que ideais dessa espécie exerçam sôbre a sua mentalidade uma influência intensa e constante. A obra de Schweitzer só pode ser compreendida por quem esteja num estado espiritual elevado ou pelo menos tranqüilo. A perfeição dos seus ideais colide com a maldade humana, com o ódio, com as ambições, com a política internacional de opressão e de domínio. O escritor analisa os filosofias de grandes mestres como Kant, Spinoza, Leibniz, Schiller, Goethe, Hegel, Schopenhauer, Nietzsche etc. E dêsse cotejo de doutrinas, a sua é clara e luminosa. «O que se deve realizar é a espiritualização das massas», afirma êle. Schweitzer sustenta que todos os progressos da Ciência e da Técnica «têm, em última análise, efeitos ruinosos, desde que não os controlemos graças a um progresso correspondente da nossa espiritualidade».

A filosofia do pensador alsaciano é profunda. Será que a humanidade estará apta a compreendê-la e a executá-la? Isso seria «um ato heróico», mas de um heroismo puro e imprevisível. — A. P.

Notícias

O PRÊMIO Cazes, de 100.000 francos, vulgarmente chamado de "O Concurso da Primavera", foi conferido, êste ano, em Paris ao romancista Jacques Peuchmaurd. A obra premiada foi o romance "Le Plein Eté". Jacques Peuchmaurd que tem 3? anos de idade, é bacharel em história e geografia e realizou numerosas emissões documentárias e literárias na radiodifusão francesa, dirigindo atualmente o serviço de imprensa das edições Bernard Laffont.

●

TAMBÉM o grande Prêmio Católico de Literatura, no valor de 100.000 francos, foi atribuído ao professor e escritor Maurice Zermatten, por seu romance "La Fontaine D'Arethuse". O premiado é suíço e exerce a cátedra de língua e literatura francesas no Liceu de Sion. "La Fontaine D'Arethuse" conta a história de um sacerdote do interior em luta contra o materialismo da população de uma cidadezinha e que morre vítima de maquinações que não pode revelar por motivo do segrêdo da confissão.

FRANCIS Didelot é o novo presidente da "Société des gens de letres", da França. Assinala-se que Didelot, conhecido romancista exótico e de mistérios, além de autor dramático e de peças radiofônicas, é natural de Madagascar.

●

O ESCRITOR João Condé estará embarcando hoje com destino à Europa. Deverá permanecer alguns dias em Lisboa e manterá contato com o embaixador Álvaro Lins, a quem entregará mensagem de quatrocentos intelectuais brasileiros, hipotecando-lhe solidariedade pelo asilo concedido ao general Delgado.

●

O EX-EMBAIXADOR dos Estados Unidos no Brasil, Adolf Berle Júnior, louvou, em artigo na revista "The Reporter", o último livro de Gilberto Freire, publicado em inglês, como "a melhor análise disponível de um grande país". Trata-se do ensaio "A Cultura no Moderno Brasil".

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 sobreloja.

Do Que e Para Constar

Madrugada — Mister Eco

CIÊNCIA moderna. Moderninha. Pelo menos, no nome. Fôsse em priscas eras, o indivíduo encarregado de estabelecer contatos, promover amizades dentro de um sentido comercial visando proventos futuros, seria chamado de chereta. Agora, é relações-públicas, "public-relations" para os menos puristas, profissão definida, bem remunerada, de exigir grande habilidade, educação, lhaneza e — por que não o dizer? — muita malandragem. Nos bancos ginasiais de Mister Eco, o chereta tinha outro nome; era langanho, sempre fazendo boa media junto aos mestres, de posição garantida no conceito docente. O langanho era relações-públicas, à sua moda.

O relações-públicas há de não ter sangue nas guelras. Ser mimético. Adaptar-se às contingências, fazer ouvidos moucos, sorrir sempre. Como escoteiro. Até na desventura. Ser vaselínico. Emoliente. Acomodatício como algum mimado de "boudoir". Languoroso até, se fôr preciso. O que parece subserviência, servilismo, no relações-públicas é arte de atingir o fim colimado. Nunca estrilar. Nunca dizer não, que de tantas afirmativas há de brotar — não poucas vêzes por desânimo — a aquiescência desejada.

De suma importância em "boite" é o relações-públicas. Mister Eco discorda totalmente daquele delegado de Polícia que, não faz muito, ao ouvir o moço elegantemente trajado dizer que era "public-relations" de uma casa noturna, exasperou-se e ordenou aos seus prepostos:

— Isso não é profissão. Encanem êsse vagabundo.

NÃO, "seu" doutor, por quem sois! O relações-públicas é profissão seríssima dentro da noite. Dêle, muitas vêzes, depende o bom êxito da "boite". Do seu "savoir-faire". De saber dizer que o modêlo de Madame é Dior legítimo, embora iniludivelmente via Catete ou redondezas. De dar sempre um jeitinho quando não há mais mesas disponíveis, que o relações-públicas possui o dom de multiplicar espaço. Como os três macaquinhos lendários, de não ver, de não ouvir, de não falar dos arranhões na moral, elástica como chiclets de bola. Até que estoure, mas por excesso de gás. Nunca por culpa do mais incipiente "public-relations". Um artista, como sabeis, não deve concorrer para o prejuízo do seu público. O relações-públicas de "boite" também é um artista. Embora os canastrões e os que o são para constar.

Couvert

♦ Chegou: "La maison Jacques Heim serait heureuse de recevoir Monsieur Eco au cock-tail qu'elle offrira en honneur de la Presse pour lui presenter sa nouvelle collection en Avant-Première". Muito merci ao Monsieur Zacá.

♦ Uma filial do restaurante "Bem", de São Conrado, vai ser inaugurada na Esplanada do Castelo, sob a direção do "maitre d'hotel" Aragão, do Clube dos Caiçaras, que, assim, desistiu de comprar o Jirau.

♦ No "Au Bon Gourmet" e no Drink, a esticada após a estréia de Nat "King" Cole, no Copa, segunda-feira última.

♦ Últimas noites de Damita Jo e Mac Ke's no Fred's. Sexta-feira, Teddy Randazzo.

♦ Ted Moreno, do Little Club para o Cangaceiro, ao piano macio de Ribamar.

♦ E é só. A babá de Nat "King" Cole está muito indócil, gentes!

Magda Tagliaferro, que dará dia 22 um Recital Chopin, no Municipal

'Pude' e 'Poude'

Rádio e TV — Nestor de Holanda

COMO foi noticiado aqui, graças a informações de fonte fidedigna, o contrato de Nat "King" Cole proíbe que êle cante em televisão. O artista exige isso, porque não se sente bem em atuar em estúdios, sem contato direto com o público. Dessa forma, êle ia exibir-se, apenas, no Copacabana, no Maracanãzinho e no Tijuca. E daí o fato de eu haver estranhado que a TV-Tupi viesse anunciando Nat Cole como se êle fôsse trabalhar em seus estúdios, uma vez que a emissora iria (como vai) transmitir apenas os recitais do artista.

Segunda-feira, porém, o culto baletrista Carlos Machado disse, no "Super-Show":

— Hoje, eu não "poude" trazer Nat Cole a êste programa.

E, depois de afirmar que êle não "pude" devido aos ensaios para a estréia no Copa, informou:

— Finalmente, Nat Cole concordou em cantar, aqui, na televisão, quinta-feira, às 21,30 (os anúncios dizem 20,30).

Se isto acontecer realmente, houve concessão especial do artista. Certamente, lhe fizeram ver que a televisão tem auditório. Até agora, infelizmente, eu não "poude" apurar se foi isso mesmo. Mas não tenho dúvidas. O culto beletrista Machado "pude" convencer Nat.

E a TV-Tupi vai ganhar a parada, apresentando o cantor, em audição especial. Vamos aguardar, para ver se foi isso mesmo.

"O AVARENTO"

MAGALHAES Graça fêz o avarento mesmo, com aquêle pavor, aquêle apêgo imenso às moedas de ouro. Magalhães Graça é bom ator e se sai esplêndidamente em certos papéis. Sobretudo, na televisão, tem a inteligência de poupar-se, de não aparecer demais, para não se cansar nem cansar o público.

Já outro membro da família Magalhães, a Ioná, anda magrinha, fotografando mal talvez por isso. E' mais bonita pessoalmente. E o papel que fêz, domingo, no "Teatro de Equipe", exigia que a moça fôsse bonita.

Riva Blanche estêve excelente na outra ingênua. Jomeri Pozzoli fêz o que lhe mandaram. Joyce de Oliveira agrada: não tem culpa quando não consegue ir aonde quer. D'Andréa Neto, segundo soube, é bom pintor. Os demais atores da peça de Molière não são identificáveis, porque a TV não dá a distribuição: ninguém sabe quem é Fregolins, Marques, Aldo César, Valdemar, Rocha, Osmiro Campos ou Carlos Perez. Mas um foram criados, outro foi intermediário de ???agem, outro ainda foi comissário etc.

E Paulo Pôrto apareceu de cabeleira.

●

Borôros

LÁ VEM, outra vez, minha xenofobia. Gosto da palavra, porque começa com "x". E' a letra que complica a matemática. Sem um "x", qualquer problema seria fácil. Passei a tomar café mais vêzes, durante o dia, depois que xícara deixou de ser "chicara". De louça grossa ou porcelana, não interessa. No "x" é que está a simpatia. Portanto, lá vem, outra vez, minha xenofobia: gostei, imensamente, da bandinha dos borôros segunda-feira passada, no "Super-Show". Muita gente esperava Nat Cole e viu índios, o que, para minha xenofobia, foi bem melhor.

Explico: ôs borôros estavam despidos da cintura para cima, não reclamaram coisa alguma, não falaram mal de nosso calor, e, sobretudo, não deram o bôlo no programa. A televisão "pude" apresentá-los.

Uma leitora me telefonou:

— O locutor chamou-os de borôros, mas acho que está errado. E' bororó, não é? Conheço bororó.

Também conheço o Bororó, minha senhora. Mas os índios são borôros mesmo. O locutor disse certo.

Bororó é que é errado.

●

Itinerário

A'TILA Nunes, na Guanabara, está substituindo Maria Luiza, que se acha em férias, no "Fã-Clube", todos os dias, às 16 horas. ● "Hora do trabalhador", diàriamente às 7,05, na Roquete-Pinto. ● Encerram-se hoje as inscrições para o programa "Jovens recitalistas brasileiros", da Rádio Ministério da Educação. ● E Murilo Neri em "Fim de noite", às 22,40, na TV-Rio.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 12,00 Meio-dia; 13,00 Almoço com as estrelas; 13,30 Tele-vespertino; 14,00 Flauta, cavaquinho e violão; 14,30 — Colégio do ar; 16 Clube do Lar; 17: Sessão das 5; 18: Lar, doce lar; 19 Semanario Elegante; 19,25 Circo; 20 Reporter Esso; 22,20 — Alô querida; 20,40 Coisas nossas; 21,10 Musical; 21,30 Adivinhe o que êle faz; 22,00 — Reportagem; 22,20 Panorama esportivo; 22,40 Mundo financeiro; 23,00 — Quartas 23.

CANAL 13: 16,55 — Rio, 5 para as 5; 18,35 — A Hora do Vovô; 18,50 — Roteiro das Artes; 19,20 — Poliana; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Revelação; 20,35 — Forró no Sertão; 21,00 — Carroussel; 21,30 — Silveira Sampaio; 22,25 — Problemas brasileiros; 22,40 — Fim da noite; — 23,00 — Atrações Mauá.

TRÊS DA NOITE

O ator Milton Morais e os cantores Agostinho dos Santos e Maisa

A Câmara Municipal e as Artes

Artes — Antônio Bento

CANDIDATO dos artistas à Câmara Municipal, o vereador Murilo Miranda já apresentou vários requerimentos à Mesa, solicitando do prefeito diversas providências, entre as quais mencionamos as seguintes: 1.º) que seja reservada aos artistas nacionais a metade da dotação de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), consignada no orçamento municipal referente ao presente exercício ao Teatro Municipal, para as comemorações relativas ao seu cinquentenário;

2.º) — que, de acôrdo com a Comissão Artística do Teatro Municipal, sejam convidados a vir ao Brasil, a fim de participar dos espetáculos da atual temporada, os cantores líricos Constantina Araújo e João Gibin e as bailarinas Beatriz Consuelo, Yvonne Meyer e Addy Addor;

3.º) — que seja realizada uma exposição de cenários e figurinos de óperas, bailados, dramas ou comédias, como parte do programa comemorativo do Teatro Municipal, atribuindo-se prêmios no valor de 50, 30 e 20 mil cruzeiros aos trabalhos premiados, respectivamente, em primeiro, segundo e terceiros lugares, em cada um dos gêneros acima apontados;

4.º) — que seja dado o nome do pintor Lasar Segall a uma das ruas desta capital;

5.º) — que seja afixada, em uma das paredes do Teatro Municipal, uma placa em homenagem a Tomás Santa Rosa Júnior, o grande artista há pouco falecido, que, como membro da Comissão Artística e Cultural, foi um dos mais esclarecidos e dedicados dirigentes daquela casa de espetáculos;

6.º) — que seja estudada pela Comissão Artística e Cultural, a possibilidade da inclusão, na presente temporada do Teatro Municipal, do tenor negro Mário Marcos, sem dúvida uma das mais extraordinárias vocações de cantor lírico já aparecidas em nosso país;

7.º) — que seja providenciada a instalação de bibliotecas e discotecas populares nas principais estações da Central e da Leopoldina, bem assim como na cobertura de pontos de estacionamento de linhas de ônibus e lotações, tais como as da Rua São José, Av. Rio Branco (próximo à Praça Mauá), Jacarèzinho etc.;

8.º) — que da verba consignada na lei orçamentária para os festejos comemorativos do cinquentenário do Teatro Municipal seja reservada a importância de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para a orquestra juvenil, a fim de permitir o funcionamento dessa escola tão necessária ao nosso desenvolvimento artístico;

9.º) — que seja instalado um salão de exposições em cima de um dos abrigos do ponto de linhas de ônibus localizado na Rua São José, a fim de permitir aos artistas plásticos exibirem ali seus trabalhos à visitação pública;

10.º) — que seja dado a uma das praças a serem inauguradas, no centro da cidade o nome de Carlos Gomes.

Todos êsses requerimentos estão muito bem fundamentados, merecendo o apoio do legislativo da cidade e do prefeito, além do aplauso dos artistas e do público.

Estamos de inteiro acôrdo com as providências solicitadas, sobretudo no caso referente à proteção aos artistas nacionais, cujos contratos devem ser melhorados. Também encarecemos as homenagens a Lasar Segall e Carlos Gomes, aos quais tanto deve a cultura nacional.

Recital Chopin de Magda Tagliaferro

A PIANISTA Magda Tagliaferro, que acaba de regressar da Europa, dará um Recital Chopin, no próximo dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal. Depois dêsse concêrto, a notável artista brasileira voltará a Salzburgo, onde dará um de seus cursos de piano, no Festival Internacional que se realizará êste ano nessa cidade austríaca.

Bilhetes à venda desde hoje, às 10 horas, na bilheteria do Municipal.

A Exposição Le Corbusier em Roma

ROMA — A exposição itinerante "Le Corbusier" foi inaugurada nesta capital.

Esse certame, documentador da obra moderna do grande arquiteto francês, já foi apresentado na Alemanha, Suíça, Áustria, Holanda e Grã-Bretanha. Consta de duas partes: 1) A obra de Le Corbusier no seu conjunto; 2) A ilustração do emprêgo das estruturas de aço na arquitetura moderna. — (Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada da França)

Estética da Linguagem Gráfica

REALIZAR-SE-Á no próximo dia 22, quarta-feira, às 17,30 horas, na sede da Escolinha de Arte do Brasil, na Av. Marechal Câmara 314, 4.º andar, uma conferência do artista gráfico Júlio Braga, sôbre "Estética da linguagem gráfica".

Estão convidados para esta palestra professôres de arte, publicitários e demais pessoas interessadas.

REGRESSOU DAS FÉRIAS

Ida Gomes (ao centro), com Silvana Lopes e Amélia Simone, reassumiu atividades nas Associadas

Priestley na Praça

Teatro — Paulo Francis

J. B. PRIESTLEY é o maior expoente literário do que se chama aqui o "jôgo da verdade": um grupo de pessoas que põe os podres para fora, os seus e os do próximo. A fórmula funciona em palco, onde tudo deve ser exageradamente direto e explícito, via-de-regra. Priestley não tem muitas pretensões a imitar a realidade imediata. Seu protagonista em "Está lá Fora um Inspetor", por exemplo, invade uma casa de burgueses abastados, dizendo-se da polícia, maltrata todo mundo e faz com que a família em pêso se dispa moralmente na sua frente, o que as vítimas fazem com insuficiente pretensão de constrangimento. O fato de que o público aceita em grande parte essa manobra do autor é uma prova da habilidade de Priestley como mecânico de teatro, assim como uma demonstração (mais uma) das infinitas possibilidades de ilusionismo que o palco fornece, a despeito dos protestos da escola crítico-literária do literalismo.

A técnica de Priestley, entretanto, é um problema que diz respeito a diretores, atores e a colegas-dramaturgos. Ao crítico interessa principalmente a qualidade cultural das revelações de Priestley. Êle nos apresenta uma vítima, que seu protagonista descreve como "jovem linda e cheia de vida, que nunca fêz mal a ninguém". Êsse fenômeno moral não aparece em cena, felizmente, deixando o espaço livre para seus algozes e seu vingador. Êste responsabiliza todo mundo pelo suicídio da moça. Com um enorme preconceito de sexo, assim por dizer, joga a maior parte da culpa nas mulheres presentes. A filha da casa pediu a demissão da môça de um estabelecimento de modas, pois, ao provar um vestido, a outra lhe sorriu pelas costas, como a lhe desaprovar a elegância.

Esse é o único momento de revelação moral que possui algum interêsse na peça. Uma coisa pequena como essa basta para definir um caráter. A grã-fina, naquele instante, podia estar desabafando tôda sua insegurança como criatura humana, todo o apetite destrutivo de que somos herdeiros Priestley, entretanto, e seu inspetor escolhem uma explicação bem mais banal: ciúme entre mulheres. Não queremos dizer que êsse motivo não fôsse possível, mas a superficialidade e a vulgaridade da seleção do dramaturgo traem a superficialidade e a vulgaridade de sua imaginação.

AS OUTRAS personagens são fantoches: o chefe da família, um industrial, é cândidamente reacionário a ponto de parecer caricatural. Tal personagem seria possível dentro de um esquema de comédia clássica, se fôsse "maior do que a vida". Mas, num drama burguês, soa falso. O drama burguês se caracteriza, principalmente, pela revelação de hipocrisias morais. O velho é superficialmente hipócrita e desleavadamente desonesto. Podemos imaginar outros industriais inglêses assistindo à peça no West End e comentando, nos intervalos: "a bad chap", sem que se sentissem absolutamente retratados na personagem. Já sua espôsa, uma líder de associações de caridade apresenta um equilíbrio entre pretensão moral e realidade moral — Priestley tem implicância com senhoras muito ricas. Resta um jovem bêbedo, o filho "fraco" e estroina, que possui uma vaga consciência de seus desmandos, mas a quem falta suficiente fibra para afirmar-se como homem. E um peralvilho que, uma vez na vida, estêve a pique de fazer algo de decente, mas que logo mudou de idéia. Ambos são observados com habilidade artesanal. Suas características exteriores estão clarificadas no texto, mas Priestley não consegue sair do terreno expositório. Não "conclui" as personagens, assim como não as explora em profundidade. O único papel realmente bem escrito é o da jovem grã-fina. Ela realmente espelha um horror moral de si própria, uma compreensão da inevitabilidade dêsse horror e a consciência de que só um esfôrço sobre-humano pode libertá-la de sua condição. E' a única sugestão convincente de uma necessidade de "mudança" de atitude, que há no texto. E é dessas sugestões que vivem os dramas no gênero.

O MORALISTA de Priestley é falso até a raiz dos cabelos. Não se trata pròpriamente de uma personagem, mas de um símbolo. Admitindo isso, não há como fugir à percepção de que êsse símbolo se comporta, muitas vêzes, como personagem, e como personagem bem mais desagradável de que seus perseguidos, num sentido moral superior, inacessível talvez à imaginação popular. O inspetor é tão seguro de si próprio, tão prepotente, que nos causa um certo asco. Ninguém pode ser tão perfeito assim, senão na literatura popularesca, de "jovens que nunca fizeram mal a ninguém". Tudo que êle faz "dá certo" mas imaginem se se enganasse. Êle comunica a impressão de que levaria seu engano às últimas consequências, que torturaria quem quer que fôsse, para tornar válido seu ponto-de-vista. A corrupção pelo orgulho, fenômeno particularmente observável nos moralistas, é um tema ainda parcialmente inexplorado em teatro.

Roberto Ribeiro é um dos intérpretes de "Está lá fora um inspetor", de J. B. Priestley, que o Teatro da Praça está apresentando de quintas-feiras a domingos, às 21,30 hs.

NO TERRENO político, o "inspetor" de Priestley é a voz de seu socialismo, socialismo fabiano, tranquilo, que funcionaria pelo bom-senso dos homens, que não exclui a idéia de um deus todo-poderoso orientando seus ministros na terra. O "inspetor" tem uma aura estranha. Sente-se que a idéia de fazer explodir os capitalistas jamais lhe ocorreria. Êle é tão inglês, tão "grupo de Bloomsbury" (gente como Lord Keynes, Bertrand Russell, etc., que acreditava poder resolver os problemas da humanidade à base de fórmulas intelectuais, que seriam inculcadas no povo). Daí o sucesso de Priestley junto à burguesia. Vivemos na era das falsas purgações. Todo mundo se sente culpado de alguma coisa, hoje em dia, e gente como Priestley existe para fornecer sutis consoladores. O burguês abastado vê no palco o "inspetor". Fica impressionado com seu senso de justiça e o acêrto de suas prédicas. Sente-se devidamente sermonizado e promete a si próprio pensar mais nos outros, no futuro. No íntimo, entretanto, sabe que o inspetor é um cavalheiro que nunca passará do sermão à ação direta, isto é, que nunca lhe ameaçará seus interêsses verdadeiros. E' a isso que os americanos chamam "comer o bôlo e conservá-lo".

Registro

1843 — Nasce, em Itaguaí, Custódio Velho da Mota Maia, depois Conde de Mota Maia.

1863 — Morre no Rio de Janeiro Antônio Francisco de Paula e Holanda Cavalcanti de Albuquerque, Visconde de Albuquerque.

1935 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Coelho de Alcântara Machado de Oliveira, escritor modernista, jornalista e crítico.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Ministro Jaime Sloan Chermont; Manoel Gomes de Sousa; Jaime Madruga de Sousa Freitas; Raul Duque Estrada; Ciro Aranha; Abgar Renault; Zadir Alves do Vale; dr. Raul Pitanga Santos; Renato José Firmino; Lúcio de Sousa; Entíquio Siqueira; Washington de Castro, Jorge Medonar.

MENINAS:

LUCIA — Transcorre, hoje, o primeiro aniversário natalício da menina Lúcia, filha do casal Lincoln Gagliasso-Marina da Costa Gagliasso.

CASAMENTOS

No dia 25, da srta. Danza, funcionária da ABI e filha do sr. e sra. Dante Croce, com o sr. Hehar da Silva. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na Igreja de N. S. das Dores do Ingá, em Niterói.

— Com a srta. Regina Fernandes de Almeida, filha do sr. João Pereira de Almeida e da sra. Lourdes Fernandes de Almeida, casa-se no dia 9 de maio o sr. José Acácio Duarte Alarcon Freire. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

FESTAS

Dando prosseguimento ao programa social do mês em curso, a diretoria do Olímpico Clube levará a efeito na sede de Copacabana — Rua Pompeu Loureiro 116 — no sábado, a partir das 12,30 horas, o almôço de confraternização dos sócios; das 23 horas em diante, baile no Ginásio Santos Sobrinho com a orquestra de Lídice e, no domingo, das 21 hs. em diante, noite dançante na boate.

RECITAIS

A sra. Herminia Petrescu realizará dia 20 às 21 horas, no Teatro Copacabana, um recital artístico em 15 idiomas, fazendo-se acompanhar da orquestra de música de jazz e folclóricas.

ASSOCIAÇÕES

No auditório do IAPETC, realizou-se, ontem, a 1.a assembléia ordinária da Associação Brasileira de Nutricionistas para tratar de assuntos de interêsse da classe.

I. P. A. S. E.

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

DIVISÃO IMOBILIÁRIA

O IPASE avisa a todos os contribuintes, que possuem imóveis hipotecados ou sob promessa de venda, que a Prefeitura do Distrito Federal alterou o sistema de distribuição das guias para pagamento dos impostos.

A partir do corrente exercício as guias não poderão mais ser retiradas diretamente na Prefeitura, passando a ser entregues nos imóveis respectivos, razão pela qual o IPASE, não poderá encarregar-se do pagamento das mesmas a não ser que os interessados tragam as guias ao IPASE até cinco dias antes da data fixada para o pagamento.

MARIO GOMES CARNEIRO MAIA
CHEFE

ALUGA-SE ANDAR

Av. Rio Branco n.º 43, todo o 22.º andar, com 200m2, sabendo 8 salas, 1ª locação, duas varandas etc. Ver no local e tratar com sr. Danton, tel. 47-2560.

Trate de Assuntos Jurídicos

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 15 — De manhã Vênus entra em Gêmeos. Favorável para viagens e encetar negócios pela manhã. Durante o dia trate de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

A tendência truculenta e a ansiedade serão amenizada com notícias promissoras. 7, 10 e 14; 52, 55 e 59 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Manhã de mau humor; a tarde será de habilidade e sucesso, principalmente nos meios sociais. 10, 12 e 14; 53, 57 e 59 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

O dia será promissor com encontros agradáveis. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Necessita combater o egoismo, e a disposição aventureira, para obter sucessos através de estudos e trabalhos. 9, 10 e 22; 45, 56 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Acontecimentos e recebimentos surpreendentes e agradáveis surgirão no decorrer do dia. 11, 13 e 16; 14, 22 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

A sua tendência de deixar como está para ver como fica precisa ser combatida. 11, 13 e 16; 14, 22 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

A fanfarronice e a oposição dos negócios serão solucionadas para melhor entendimento com os seus familiares. 1, 16 e 17; 61, 71 e 88 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Pequenos lucros em negócios profissionais; tendência para o jôgo e coisas perigosas. 12, 19 e 20; 21, 91 e 92 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Favorabilidade em todos os assuntos, principalmente nos relacionados ao comércio. 14, 22 e 24; 88, 89 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Satisfação nas reuniões sociais. A manhã será difícil. 14, 16 e 18; 41, 70 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Chance nos empreendimentos, conquistas e campo sentimental. 10, 18 e 84; 42, 54 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Manhã desfavorável. A tarde será favorável com satisfação emotiva e muita alegria. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61 (horas e números).

Américo Brasílico

ADVOGADO

Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 6º andar — sala 607 — Tel.: 23-0932 ou 38 7081

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

JANGADEIRO
Vg. 35 — IDA
Sairá a 15 do corrente para: Vitoria — Salvador — Maceio — Recife — Natal e Cabedelo

RIO SOLIMOES
Vg. — 37 — IDA
Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Salvador — Fortaleza — São Luis e Belém
Receberá carga no Armazém 13, sòmente para Salvador, de 15 a 20 do corrente.

EUROPA

LOIDE VENEZUELA
Saira a 22 do corrente para: Vitoria — Barra de Ilheus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Napoles e Gênova

LOIDE AMERICA
Sairá a 2 de maio para: Havre — Dunquerque — Londres — Antuerpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LOIDE HAITI
Sairá a 7 de maio para: Vitoria e Nova Orleans

LOIDE MEXICO
Sairá a 16 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LOIDE HAITI
Saira a 6 de maio para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LOIDE MEXICO
Saira a 14 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

A V I S O

Qualquer alteração na data de saida dos navios será publicada neste local

ZÉ TRINDADE VAI ABAFAR

Produzida pela Distribuidora Cinematográfica Livio Bruni, realizada por Herbert Richers e dirigida por Vitor Lima, "Espirito de Porco" é uma comédia que estará sendo exibida na próxima segunda-feira em mais de trinta cinemas desta capital. No elenco, Zé Trindade, Renata Fronzi, Consuelo Leandro, Carlos Tovar e Aida Campos. — Na foto acima, cena do filme

Próximos LANÇAMENTOS

"UM CORPO QUE CAI" COM JAMES STEWART: NO FLÓRIDA

Baseado na novela "D'Entre les Morts", de Pierre Boileau e Thomas Narcejac, os mesmos autores de "As Diabólicas", "Um Corpo de Cai", vistavision em tecnicolor da Paramount que o cinema Flórida vai apresentar na próxima sexta-feira é um filme produzido e dirigido por Alfred Hitchcock (o mestre do "suspense") protagonizado por James Stewart e a bela "estrêla" Kim Novak.

Mais de trinta cinemas estarão exibindo, na próxima segunda-feira, a comédia produzida por Livio Bruni e dirigida por Vitor Lima, "Espirito de Porco», tendo no principal papel o extraordinário Zé Trindade. Trata-se de uma realização de Herbert Richers que conta ainda com a participacão de Renata Fronzi, Consuelo Leandro, Carlos Tovar, Lueli Figueiró, Aida Campos, Arlindo Costa, Vera Regina e Anisio Silva Números musicais com o Trio Iraquitã e Elizete Cardoso

OSCARITO EM "CUPIM"

Um grande circuito de cinemas da emprêsa Luiz Severiano Ribeiro liderados pelo Vitória vão exibir, na próxima segunda-feira, a produção da Atlântida "CUPIM", protagonizada pelo popular cômico Oscarito e dirigida por Carlos Manga. Grande sucesso no teatro, o filme conta com a participação de Sônia Mamede, Margot Louro, Renato Restier, Augusto Cezar, e César Viola.

DERCY VEM AÍ

Dercy Gonçalves é a protagonista de "CALA A BOCA ETELVINA", uma producão de Oswaldo Massaini distribuida pela Cinedistri que obteve, quando de sua exibicão em S. Paulo, um grande êxito. Eurides Ramos além de dirigir o filme, é também o autor do argumento. Um grande circuito de cinemas da emprêsa Luiz Severiano Ribeiro liderados pelo São Luiz vai exibir "CALA A BOCA ETELVINA" a partir do próximo dia 27. No elenco, teremos Manoel Vieira, Catalano, Paulo Goulart, Mara di Carlo, Sarah Nobre, e Zezé Macedo. Números musicais a cargo de Nelson Gonçalves Emilinha Borba, Jackson do Pandeiro, Almira e outros.

Fla x América ...

(Conclusão da 9ª pag.)

Rosas; Atlética x Grajaú, no Grajaú Juizes: Nei Sodré e Mayer Mizrahi.

Série "C" — Bangu x Vila, Moça Bonita. Juizes: Dilermando e Mauricio Vanderlei; Aliados x Vasco, em Campo Grande. Juizes: Evaristo Barbosa e Ari Gomes; Sirio x Riachuelo, no Mourisco. Juizes: Paulo dos Anjos e José Nunes. Horário: preliminar (juvenis) 19,45. 1ª Divisão: 21,15 horas.

Cumprida a ...

(Conclusão da 9ª pág.)

mente com o resultado favoravel aos militares por 6 a 1. O Itanhangá "C" com Didu de Sousa Campos, José Carlos Kruel, D. João e Manoel Tavares de Sousa. Válter Pretyman ocupou o lugar de Manoel Tavares, que não compareceu.

4 — Finalmente no domingo, encerrando a primeira rodada, o Jacarepaguá em seu campo derrotou o Itanhangá "A" pelo escore de 4 a 1, tendo Jacinto Sá Lessa consignando 3 goals e Mauricio Memoria outro. Armando Klabin consulstou o único tento do Itanhangá.

O carioca RECLAMA

QUEM MANDA É O MOTORISTA

Somos até capazes de jurar que o Rio é o único lugar no mundo onde quem escolhe o trajeto é o motorista, não o passageiro. É um abuso inclassificável, garantido pela passividade de uma fiscalização incompetente e inoperante.

Ainda têrça-feira dia 7 do corrente, por volta das 19 horas, na Rua Uruguaiana, entre Ruas do Ouvidor e Sete de Setembro, Sua Excelência, o motorista do táxi 5-48-65, se recusou a levar uma nossa prezada leitora até à Cinelândia, alegando, o motorista, que queria ir à Zona Norte.

DOIS METROS DE BURACO

Moradores da Rua 21 de Abril, Quintino, nos escrevem um bilhete solicitando, ao Departamento de Obras da PDF, providências a respeito de um buraco de 2 metros, na citada via, em frente ao n.º 33, onde tem caido muita gente e muita coisa, inclusive veiculos.

MACHADINHO É CRIADO DO REI

Retirado o fone do gancho, ouvimos:

«Posso fazer uma reclamação um tanto quanto fora do gabarito da coluna?».

«O negócio é o seguinte: Vi ontem, na TV-Tupi, durante o «Super-Show», um filme no qual o sr. Carlos Machado, com a subserviência dos «puxa-sacos», vestiu o casaco no cantor Nat Cole. Lá em casa, onde eu, minha familia e diversos amigos assistíamos ao programa, sentimos náuseas».

AS AREIAS ENCHEM

Estão entupidos, — segundo a «SAL» — de areia e lama, os canais da Avenida Alexandre Ferreira e Ruas General Gordon e Lineu de Paula Machado, Lagoa.

ERA UMA VEZ...

Objetivando colocar os pontos nos «is», vamos transmitir, à habitual atenção do sr. Roberto da Silva Ramos, superintendente do Departamento de Relações Públicas da «Light», o que nos foi contado ontem, em nossa redação, por um leitor:

«Moro na Rua Dr. Moacir de Araújo Pereira, 141, Parque Araruama, entre Caxias e São João de Meriti.

A luz, lá em casa, foi ligada em dezembro. O marcador, nesse mês, apareceu duas vêzes; o cobrador, nenhuma.

Dia 8 do corrente, a luz foi cortada. Fui à «Light», que recebeu apenas o pagamento da taxa de nova ligação, recusando-se a receber o resto.

No dia seguinte, 9, a mesma «Light» concordou em receber o resto, prometendo efetuar a nova ligação com a máxima urgência, o que não foi feito até hoje.

Acontece que um dia dêsses, o chefe do serviço da turma que opera no carro da «Light», de n.º 2.108, declarou num botequim próximo à minha residência, para quem quisesse ouvir, que a luz não seria ligada tão cedo.

Será que terei de passar, juntamente com minha família, outro tantão de tempo às escuras!».

...e às vêzes É ATENDIDO

"ASSISTENCIA MEDICA EM BRAZ DE PINA"

Em resposta à nossa reportagem de 29 de março passado, focalizando os problemas do bairro de Braz de Pina, recebemos do sr. João Machado, Secretário Geral de Saúde:

«...sôbre os problemas de assistência médica em Braz de Pina, cumpro o grato dever de informar-lhe do meu interêsse pelo assunto com a determinação já ditada, ao Departamento de Assistência Hospitalar, para tomar, o mesmo, em caráter urgente, tôdas as providências cabíveis e possíveis a respeito».

Aguardando resposta

"ILHA SEM ÁGUA"

Publicado em 13-2-59 e remetido ao Departamento de Águas da PDF:

«Água doce que é boa e imprescindivel, não vai a Paquetá, única e exclusivamente por displicência dos funcionários encarregados de sua distribuição. Existe um grande reservatório para o depósito e posterior repartição da água que vêm de Teresópolis.

No entanto, a água fica a se perder na receptora, sem que os encarregados a enviem ao reservatório».

"LINHA DA VILA"

Publicado em 7-2-59 e remetido ao major Antônio João:

«Não existe, no populoso bairro de Vila Isabel, uma linha de ônibus e lotações devidamente organizada. O que há é uma associação de vários proprietários que exploram a linha. Para tal, pintaram uniformemente todos os carros

Urge, ali, uma severa fiscalização por parte das autoridades competentes, mormente no tocante à observância de horários».

Prestigie as Sociedades de Amigos dos Bairros

Queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco 25-2º sala 207 ou através do telefone 23-3662 De segunda a sábado às 9.05 horas ouça pela Rádio Mayrink Veiga em 1.220 quilociclos a transmissão das queixas aqui publicadas que são também remetidas às autoridades competentes

NAT "KING" COLE NO TIJUCA TÊNIS CLUBE

SÁBADO DIA 18 ÀS 21 HORAS

INGRESSOS À VENDA NA SEDE DO CLUBE

RUA CONDE DE BONFIM, 451

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" às 21 horas Sábados às 20,30 e 22,15 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem mulher? Tô lá" às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos, às 16 horas

COPACABANA — 57-1818 — "Brasileiros em Nova Iorque" às 21,30 horas Vesperais às quintas sábados e domingos, às 16 horas

DULCINA — 42-5817 — "A Compadecida" às 21 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas

GINASTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas Sábados às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "... e no Carnaval" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3398

MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Têrças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 — 22,15 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

MONTE ... — 42-6103

PRAÇA ... — 53-3705 — "A Volta do Camponês Altaer" aos domingos às 6 ... 30 horas

RIVAL — 22-2721 — "Miquelina" às 21 horas Vesperais às quintas sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 43-9051 — "Oscar" às 21 horas Sábados às 20 e 22 horas Vesperais, às quintas às 16 horas e aos domingos às 17 horas "A Onça e o Bode" aos sábados às 17 horas e aos domingos às 10 horas

SERRADOR — 42-6422 — "Elas só Usam Baby-Doll" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

TASLADO — 28-4555

TIJUCA — 28-1039 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas

UNIÃO — Praia de Botafogo 522 — "Antoinette e Gaivota e a Ilusão" às sextas sábados e domingos às 21,30 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

VINGANÇA DE MULHER (Les Bijoutiers du Clair de Lune) — Francês Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Roger Vadin. Com Brigitte Bardot, Alida Vali e Stephen Boyd Policial passional. No São Luiz Rex, Presidente, Rian, Leblon Carioca, Coliseu e Centro (Niterói) Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

LAMENTO NEGRO (St Louis Blues) Vistavisão Dirigido por Robert Smith Com Nat King Cole Eartha Kitt Pearl Bailey e Juan Fernandez No Azteca, Ricamar, Caruso, Eskye-Tijuca, Rival, Nacional Meier, Regência, São Pedro Sem indicação de horário Censura livre

SOMBRA MALIGNA (Chase a Crooked Shadow) Inglês Dirigido por Michael Anderson Com Richard Todd, Anne Baxter e Herbert Lom Drama No Odeon Copacabana, Miramar, America, Santa Alice e Odeon (Niterói) Horários 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Proibido até 14 anos.

NUNCA AMES UM ESTRANHO (Never Love a Stranger) Americano Dirigido por Robert Stevens Com John Drew Barrymore, Lita Milan Drama policial. No Plaza Astória, Olinda e Colonial Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos

NÃO HÁ MAIOR AMOR (Non C'è Amore Più Grande). — Italiano. Dirigido por Giorgio Bianchi. Com Antonella Lualdi, Gino Cervi — Franco Interlenghi Drama No Art-Palácio, Riviera, Eskye-Meier, Ramos e Penha. Sem indicação de horários. Proibido até 18 anos.

PARIS CLANDESTINO (Paris Clandestine) — Francês Dirigido por Walter Kapps Com Claudine Dupuis e Daniel Godet Drama policial No Pathé, Mauá e Paratodos Horários 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas.

FUGINDO À TEMPESTADE (Seven Thunders) Inglês Dirigido por Hugo Fregonese Com Stephen Boyds, Tony Wright, Anna Gaylor Drama de guerra No Vitória Belmar, Icarai e Popular Caxias Proibido até 18 anos.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Céu Sem Estrêlas"

CINEAC RIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo

Solicitamos aos srs exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Fabiano Machado Avenida Rio Branco 25 telefone 23-3239 das 18 às 23 horas

CAPITOLIO — 22-6786 — Sessões Passatempo

COLONIAL — "Nunca Ames um Estranho".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Os Poderosos Também Caem".

FLORIANO — 43-1218 — "Meus Amores no Rio".

IDEAL — 42-1216 — "Depois do Carnaval".

IMPERIO — 22-9848 — "Reinado do Terror"

MARROCOS — "Traição na Selva"

METRO PASSEIO — 22-6141 — Escola de Vícios"

ODEON — "Sombra Maligna".

PALACIO — 22-0836 — "Meus Amores no Rio".

PATHE' — 22-8795 — "Paris Clandestino"

PLAZA — 22-1097 — "Nunca Ames um Estranho".

POPULAR — "Quatro Copas".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Vingança de Mulher".

REX — 22-6327 — "Vingança de Mulher".

RIVOLI — "Lamento Negro".

VITORIA — "Quando o Amor é Pecado"

RIO BRANCO — "A Sarjeta Foi Meu Bêrço"

S. JOSE' — "Clandestino da Noite".

ZONA SUL

ALASCA — "Sinhá Moça".

ALVORADA — "Céu Sem Estrêlas"

AZTECA — "Lamento Negro".

ART-PALACIO — 57-2795 — "Não há Maior Amor".

ASTORIA — 47-0466 — "Nunca Ames um Estranho".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Depois do Carnaval"

CARUSO COPACABANA — "Lamento Negro".

COPACABANA — "Sombra Maligna".

FLORIDA — "As Façanhas de Hércules".

FLORESTA — 26-6257 —

GUANABARA — 26-6257 — "Meus Amores no Rio".

IPANEMA — 47-3306 — "Reinado do Terror".

LEBLON — 27-7805 — "Vingança de Mulher".

LEME — "Dupla do Barulho".

METRO COPACABANA — 37-9797 — "Escola de Vícios"

MIRAMAR — "Sombra Maligna".

NACIONAL — 26-6072 — "Lamento Negro"

PAX — 27-6621 — "Gigi".

PIRAJA — "Minha Espada, Minha Lei"

POLITEAMA — 25-1149 — "Reinado do Terror".

RIAN — 47-1144 — "Vingança de Mulher"

RICAMAR — "Lamento Negro".

RIVIERA — "Não há Maior Amor".

ROXI — 27-8245 — "Meus Amores no Rio"

S. LUIZ — "Vingança de Mulher".

ROIAL — "A Sarjeta Foi Meu Bêrço"

ZONA NORTE

AVENIDA — "Depois do Carnaval".

AMERICA — 48-4519 — "Sombra Maligna"

CARIOCA — 28-8178 — "Vingança de Mulher".

ESKYE — 28-5518 — "Lamento Negro".

FLUMINENSE — "Meus Amores no Rio"

MADRID — "Meus Amores no Rio

MARACANÃ — 48-1910 — "A Morada da Sexta Felicidade".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Escola de Vícios"

NATAL — 48-1480 —

OLINDA — 48-1032 — "Nunca Ames um Estranho".

TIJUCA — 48-4518 — "Rio Fantasia"

... — 48-1316

SANTA ALICE — 33-9923 — "Sombra Maligna".

S. AFONSO — "Pecado da Castidade"

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Zorro e o Ouro do Cacique".

AGUA SANTA — "Feliz Ano, Meu Amor" Proibido até 14 anos

ALFA — 26-6315 — "Os Monstro Indestrutivel".

ANCHIETA — "Cantinflas".

BELMAR — "Fugindo à Tempestade".

CACHAMBI — "A Marca da Maldade"

BANDEIRANTES — "Maldição de Frankstein"

COIMBRA — "Coração Materno" e "Vingança Cósmica".

CAIÇARA — "Vamos Voar Môço"

COLISEU — 29-9753 — "Vingança de Mulher".

DEL CASTILLO — "Aguenta o Rojão".

ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Kit Carson"

ESKYE — "Não há Maior Amor".

JAJA — "Meus Amores no Rio"

IMPERATOR — "Meus Amores no Rio"

MADUREIRA — 29-8783 — "A Grande Vedette".

MEIER — 29-1222 — "Lamento Negro

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Sinfonia Carioca".

PALACIO VITORIA — 48-1917 — "De Vento em Pôpa"

PADRE NOBREGA — "Minha Sogra é da Policia" e "Fantasia Oriental"

PARA TODOS — "Paris Clandestino"

REAL — 29-3467 — "Vinte Mil Léguas Submarinas"

RIDAN — 49-1635 — "Represália

ROULIEN — "Noites Sinistras"

SÃO JOAQUIM — "Vamos Voar Môço?" e "Anjos Grãfinos"

VAZ LOBO — 29-9108 — "Batalha Contra o Mêdo"

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Reinado do Terror"

BRAZ DE PINA — "Meus Amores no Rio"

CARMOLI — "O Belo Brummel"

CENTRAL — 30-3652 — "Quando a Primavera Voltar"

MURIAE — "Dádiva do Destino"

SANTA HELENA — 30-2660 — "A Desejada"

LEOPOLDINA — "A Marca do Gavião"

MAUA' — 30-5056 — "Paris Clandestino".

MELO — "Amanhã Será Tarde Demais"

MURIAE — "Maior Que o Ódio"

PALACIO HIGIENOPOLIS — "O Vale dos Reis"

PENHA — "Não há Maior Amor"

S. PEDRO — 30-4118 — "Lamento Negro".

RAMOS — "Não há Maior Amor".

ROSARIO — "Os Paladinos de França"

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Mares Violentos"

MARAJO — "Basta Ser Bonita"

BANGU

MOÇA BONITA — "Meus Amores no Rio"

CAXIAS

PAZ — "Quadrilha de Assassinos"

CAXIAS — "A Intocável".

AVENIDA — "A Mancha"

POPULAR — "Fugindo à Tempestade"

TRÊS RIOS

REX — "Quem Roubou Meu Samba".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Fronteiras do Inferno

IMPERIAL — "Quem Roubou Meu Samba".

NILOPOLIS — "E o Espetaculo Continua".

S. JORGE — "Honra Selvagem".

VERDE — "O Jardineiro Espanhol".

REALENGO

SANTA CLARA — "Escreveu Seu Nome à Bala"

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "O Incrivel Homem Que Encolheu" e "Dois Vigaristas Roubador"

NITERÓI

CENTRAL — "Vingança de Mulher"

EDEN — "A Caverna do Terror".

GRILL — "Napoleão"

ICARAI — "Fugindo à Tempestade".

IMPERIAL — "A Lei do Oeste".

POPULAR — "Esse Milhão e Meu".

ODEON — "Sombra Maligna".

S. BENTO — "Escola de Vícios".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "E a Maior" e "Ritmo Que Mexe Mexe"

PETRÓPOLIS

ARTE PALACIO — "Pão, Amor e..."

CAPITOLIO — "O Principe e o Mendigo"

D. PEDRO — "Só Ficou a Saudade".

PETROPOLIS — "Meu Sangue Por Minha Honra"

TAIRETÁ

AVENIDA — "Assassino a Sangue Frio"

BARRA MANSA

SAUDADE — "Os Três Amores de Lola"

PALACIO — "David Crockett Enfrenta os Corsários"

EDEN — "Cruel Dilema"

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Plano Infernal".

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

Cobrança do Impôsto Predial - Lote 1

Torno público, para os devidos fins, que o DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, tendo ultimado os trabalhos de restabelecimento da cobrança da taxa de esgôto juntamente com os impostos predial e territorial, está expedindo as guias de pagamento dos citados tributos referentes aos imóveis situados nos logradouros compreendidos no LOTE 1, devendo os contribuintes ou responsáveis que não as receberem por falta de atualização do respectivo endereço ou outro motivo, procurá-las no Serviço de Correspondência do Departamento da Renda Imobiliária, na Rua Santa Luzia n.º 11, a PARTIR DO DIA 20 do corrente mês.

A falta de recebimento das guias nos endereços dos proprietários ou responsáveis não dá direito a prazos especiais diversos dos estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os tributos referentes às propriedades situadas nos logradouros do LOTE 1, na forma da Lei 746 de 1952, poderão ser pagos, de uma só vez e sem multa até 27 de abril corrente. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1959, os pagamentos terão, ainda de acôrdo com a lei citada, o acréscimo da multa de 10%.

D.R.I., em 2 de abril de 1959

a) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHAO

Diretor

I. A. P. C.

EDITAL

Locação e venda dos imóveis do Conjunto Residencial do "JARDIM DE ALLAH"

Tendo em vista os têrmos do parecer do Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, no processo número MTIC-215 457|58, de ordem do sr. presidente do IAPC, levo ao conhecimento dos segurados inscritos na forma do edital publicado em 26|10|58, que:

a) — as 120 (cento e vinte) unidades do Conjunto serão distribuidas, sessenta (60) aos segurados que se inscreveram, atendendo à convocação pelo citado edital e desde que satisfaçam as exigências regulamentares e, as restantes sessenta (60) unidades distribuidas aos órgãos de classe dos jornalistas;

b) — tendo em vista a reavaliação procedida pela Comissão de Engenheiros designada pela Portaria DNPS-4228, de 13-11-58, do sr. Diretor-Geral do DNPS, às referidas unidades foram atribuidos os valores compreendidos entre Cr$ 1.133.000,00 (hum milhão, cento e trinta e três mil cruzeiros) — mínimo — e Cr$ 1.185.000,00 (hum milhão, cento e oitenta e cinco mil cruzeiros) — máximo —, na conformidade da posição relativa da unidade residencial no bloco arquitetônico, tudo de acôrdo com os dados indicados nos quadros em anexo ao respectivo laudo de avaliação;

c) — em face dos novos valores, o vencimento mínimo para a aquisição das unidades em aprêço é de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), e, consequentemente, terão preferência as unidades ... os seguintes se inscreveram ... provarem, através de prazo ... mês de março p. passado o limite estabelecido;

d) — os segurados inscritos que já percebiam vencimentos iguais ou superiores a Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) no mês anterior ao do primeiro edital e os que à mesma época não percebiam aquela importância, ficam convidados a comparecer, no prazo de dez (10) dias úteis, a contar da data dêste, à Rua México, 128, 3.º andar, no horário de 9 às 12 horas, inclusive aos sábados, para comprovarem devidamente as alterações havidas em seus salários até o mês de março p. passado.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1959.

MARCOS HEUSI NETTO

Presidente da Comissão

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS

DIVISÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 28/59

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que no "Diário Oficial" da União — Seção I — de 6-4-59, às págs. 7.584/5, foi publicado o edital da Concorrência em epígrafe, para fornecimento de papel em geral.

2 — No item 3 das especificações (Papel 2as. vias) a unidade é resma. No item 4 do edital o prazo é 40 dias e não como foi publicado.

3 — As propostas deverão ser entregues até às 14,00 horas do dia 30 de abril de 1959, na Seção de Compras, na Av. Almirante Barroso, 78 — 3.º andar, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

ARCYRIA DE CASTRO SÓCRATES

Chefe do Serviço de Material

Sua máquina

SWMATIC

está com defeito?

DIRIJA-SE A

CIRMAK

(Oficina especializada ELNA)

RUA DA QUITANDA, 30 — SOBRELOJA

32-6642

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End tel — ESTORIL — Tel * 2217

EMYGDIO CASTILLO: "MONTARIA DE PATRÔA TALVEZ SOBRE PARA MIM"

Estreantes da semana na Gávea: 18 inscritos

Teremos nas próximas reuniões do Hipódromo da Gávea mais um lote numeroso de debutantes.

Dos 18 anotados, dois deverão debutar na corrida de amanhã, enquanto os restantes estão anotados sábado e domingo próximos.

CARACTERISTICAS

(QUINTA-FEIRA)

POMMARD — Masculino, tordilho, D. Federal, nascido em 23-8-54 por Orsenigo em Douce Ivresse de criação do sr. Abelardo Accetta e propriedade da sra. Vanda Batista Cardoso. Treinador: Nélson Pires.

QUIBANDO — Masculino, alazão, R. G. do Sul, nascido em 30-8-54 por Corage em Kismel de criação e propriedade do sr. Clóvis de Barros Lima. Treinador: João Piotto.

CASSATA — Feminino, castanho, S. Paulo, nascido em 22-8-54 por Minotauro em Sans Route de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do sr. Paulo Cintra. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

(SABADO E DOMINGO)

DON LEIVAS (xePascal) — Masculino, alazão, S. Paulo, nascido em 15-11-56 por Nimrod em Halloween de criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Rodolfo Severiano Vieira. Treinador: Reduzindo de Freitas.

LONG LEGE — Masculino, castanho escuro, zaino, S. Paulo, nascido em 16-7-52 por Antonym em Hockeridge de criação do Haras Faxina e propriedade do "Stud" Cruzeiro do Sul. Treinador: Artur Araújo.

BRUMA — Feminino, castanho, Minas Gerais, nascido em 4-9-55 por Rey Brujo em Lana de criação do sr. Otávio Dias Moreira e propriedade da sra. Maria Dias. Treinador: Valdemar Costa.

SAXE — Masculino, alazão, S. Paulo, nascido em 31-7-55 por Seventh Wonder em Tower Bridge de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do "stud" Safari. Treinador: Altamiro Paim Filho.

GARDEL — Masculino, castanho, Paraná, nascido em 15-11-56 por Guaycuru em Oletta de criação do Haras Chanteceler S.A. e propriedade do sr. José Doraci de Sousa. Treinador: Gonçalino Feijó.

CLEMATITE — Feminino, castanho, R. Janeiro, nascido em 22-8-56 por Cadir em Eleida de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do "stud" Violon. Treinador: Paulo Morgado.

FRICOTEIRO — Masculino, castanho escuro, S. Paulo, nascido em 30-9-54 por Eclat em Investida de criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do "stud" Mauá. Treinador: Moacir Canejo.

XIRIBA — Feminino, castanho, São Paulo, nascido em 29-9-55 por Cadir em Impressiva de criação e propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

BOM DE BICO — Masculino, castanho escuro, R. G. do Sul, nascido em 24-10-56 por Canter em Bengala de criação do sr. Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do sr. José Adail Catunda Gondim. Treinador: Nélson Gomes.

DESTRA — Feminino, alazão, São Paulo, nascido em 23-7-55 por Destino em Presteza de criação do sr. Euvado Lodi e propriedade do "stud" Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira.

ILCA — Feminino, castanho, R. G. do Sul, nascido em 24-10-56 por Sancho em Fontana de criação da Diretoria Geral de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Ernesto Labarthe Lebre. Treinador: Moisés Araújo.

EPSOM — Masculino, castanho claro, S. Paulo, nascido em 19-7-56 por Kameran Khan em Hypanis de criação do sr. Milton Euvaldo Lodi e propriedade do Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira.

HIFEN — Masculino, alazão, R. Janeiro, nascido em 10-9-55 por Arlezo em Calimba de criação da Diretoria Geral de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Francisco da S. Tavares. Treinador: Daniel Cardoso.

TENACE — Masculino, castanho claro, S. Paulo, nascido em 16-7-56 por Hamdam em Zoraya de criação do sr. José Paulinho de Nogueira e propriedade do sr. José F. Motta. Treinador: Celestino Gomes.

ZAFIRA — Feminino, castanho, São Paulo, nascido em 5-7-56 por Savani em Eastern Swan de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — AS 13,50 — 1.300 metros
Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Relicário, B. Carneiro	56
2	Formigão, L. E. Castro	56
2—3	Itajubá, H. Cunha	34
4	Furão, J. G. Silva	56
3—5	Lazanha, A. Leite	54
6	Jonisle, J. Martins	56
4—7	Aboukir, J. Silva	56
8	Aramar, O. Bastos	54

2º PAREO — AS 14,20 — 1.500 metros
Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Rafal, L. Rigoni	58
2	Canzonetta, H. Cunha	58
2—3	Dourador, J. Carlindo	58
4	Ichang, D. P. Silva	58
3—5	Onório, P. Fontoura	58
6	Irony, D. Moreira	56
4—7	Itamo, G. Almeida	58
8	Jarazal, J. G. Silva	52
9	Louvois, G. Queiroz	58

3º PAREO — AS 14,50 — 1.200 metros
Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Vatinga, J. Marchant	56
2	Tegucigalpa, Não corre	56
2—3	Lambôa, M. Henrique	56
4	Talulah, A. Santos	56
3—5	Nuxia, U. Cunha	56
6	Girondina, E. Castillo	56
7	Bal Masqué, F. G. Silva	56
4—8	Karanda, J. G. Silva	56
9	Sandaliasan, L. Vaz	56
10	Fiança, J. Barros	56

4º PAREO — AS 15,20 — 1.200 metros
Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Bambolê, J. Santos	56
2	Mané Chico, P. Fernandes	56
2—3	Gurubú, D. P. Silva	56
4	Gandula, J. G. Silva	58
3—5	Titan, A. Santos	53
6	Quibando, M. Nicleviski	56
7	Kansas Gay, B. Carneiro	56
4—8	Penstock, O. Fernandes	56
9	Pommard, H. Cunha	53
10	Jonvision, Não corre	56

5º PAREO — AS 15,50 — 1.300 metros
Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Gilvus, J. Carlindo	58
2	Pinta Lorde, A. Santos	56
2—3	Galeon D'Or, A. Portilho	56
4	Marraschino, P. Fernandes	60
3—5	Br. Enemy, G. Queiroz	58
6	Brother, M. Silva	60
"	Boliche, D. P. Silva	58
4—7	Itapagé, P. Fontoura	56
8	Ulano, F. G. Silva	60
9	Relicário, B. Carneiro	80
10	Aboukir, Não corre	50

6º PAREO — AS 16,20 — 1.300 metros
Cr$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Niotzy, U. Cunha	56
2	M. Negrinha, P. Fontoura	56
2—3	Kopie, L. Diaz	56
4	Gerebaita, J. G. Silva	56
3—5	Vac, F. G. Silva	56
6	Régia, Não corre	56
7	Gadanha, Não corre	52
4—8	Gualisca, Não corre	56
9	Cassata, M. Henrique	56
"	Nebuleuse, A. Santos	56

7º PAREO — AS 16,50 — 1.300 metros
Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Gardingo, M. Silva	54
2	Iôiô, I. Pinheiro	34
3	Promombó, H. Medina	52
4	Lapacho, B. Carneiro	56
2—5	Orizon, A. Portilho	58
6	Ibéris, A. Santos	52
7	P. Springs, M. Teixeira	60
8	Agressivo, D. Azeredo	54
3—9	T. the Second, E. Castillo	58
10	Danubius, J. Carlindo	58
11	Ventarola, C. Paranhos	50
12	Canto Lindo, J. Barros	54
4-13	Equivoco, J. G. Silva	60
14	Buoyant, F. G. Silva	50
"	Jacaré, H. Cunha	52
"	Ijossé, D. Moreno	58

8º PAREO — AS 17,20 — 1.600 metros
Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Locatário, D. Moreira	54
2	Moderno, P. Fontoura	56
3	Saci, J. Silva	52
2—4	Abilio, L. Rigoni	58
5	Seu Macedo, P. Tavares	56
6	Discipulo, J. G. Silva	56
3—7	Chananeco, M. Silva	56
8	Bom Dia, D. P. Silva	58
9	Tento, U. Cunha	58
4-10	Campo Flôr, J. Baffica	50
11	Sea Prince, A. Santos	50
"	K. Admiral, H. Cunha	50

Rondó dos Cavalões

Inteligência e boa-vontade

Vamos ao 2.º e último capítulo da história da inscrição do Typhoonzinho.

Uma hora depois que eu havia dado o estrilo, com o Valmir, por ter tirado do páreo o meu cavalo, inscrito, por mera distração, num número errado, encontro, na sede, o comissário Carlos Portinho («Indio Manso»). Êle, Carijó, Marcondes e Renato Pacheco estavam tomando um uisquezinho, abancados no salão.

Depois do «bom-dia», fui logo perguntando ao «Indio Manso» se tinha sido êle o comissário presente na confecção dos programas. Confirmado, contei-lhe, então o que se passára com o meu cavalo.

— «Ninguém me falou nada a respeito disso; se tivessem falado qualquer coisa, eu teria mandado telefonar prá você, como mandei telefonar ao Paulo Morgado que inscreveu o Ibéris num páreo errado. O Ibéris tinha direito ao páreo debaixo, mais fraco, e êle o colocou no de cima. Confirmado o engano botei o cavalo no páreo dêle. Teria feito o mesmo com você.

Mas pode ficar sossegada. Vou apurar isso, e, se você estiver com a razão, o seu cavalo será colocado lá».

— «Estou com a razão, «Indio Manso»! Troquei apenas o número debaixo pelo de cima, ou vice-versa. Foi só isso»!

— «Acho que ela está com a razão, — interveio o Marcondes. — Um engano facílimo de acontecer, e que tem acontecido inúmeras vêzes. A gente vê, logo, que só pode ter sido distração. Não sei como é que êles não viram! Se não viram, é como a Inah diz: estavam dormindo quando a inteligência passou. E se viram, e não corrigiram, é má-vontade.

— «Vou ver, lá, o papelzinho da inscrição, e, se ela estiver com a razão, o seu cavalo será colocado no páreo» — repetiu o «Indio Manso».

Isto se passou na sexta-feira à noite. No sábado, durante às corridas, subi à gaiola da Cecé prá saber o resultado. Assim que abri a porta do elevador, o «Indio Manso» me viu, e foi logo dizendo: «Você estava certa. Já mandei botar o seu cavalo. Tá resolvido o assunto»

— «Ai! Gostei! Até que enfim apareceu um com inteligência e boa-vontade! — exclamei.

De fato. O «Indio Manso» demonstrou compreensão, inteligência e boa-vontade. Coisas que você não encontra, com facilidade, nesta diretoria. Ah! não encontra, não. A grande maioria, dos atuais diretores do Jockey Clube, não compreende nada, não tem boa-vontade e estava, decididamente, dormindo, quando a inteligência passou...

◇

-NOTA — Chico, você é um dos que estavam durmindo, num é? Acho que sim, pois num tô vendo você tomar a menor providência com relação à piscina, nem com relação a aveia!

Muito brevemente os nossos cavalinhos estarão privados do lenitivo da natação. Não só por causa do atêrro, como, antes mesmo do atêrro, por causa duns encanamentos especiais que você está mandando fazer, pra ter mais água nas suas novas e modelares cocheiras. Encanamentos, êsses, que vão passar ali pelo portão da Lagoa, que dá no «pier» e na prainha. Dentro de pouco tempo estará tudo esburacado, e o acesso ao «pier» estará impedido! Tem graça?

E com tudo isso, não há meios de você resolver a piscina! Francamente, Chico, isso me parece o cúmulo da falta de compreensão, de conhecimento das coisas; falta de boa-vontade e, desculpe dizer, de inteligência.

Sinto muito ter que dizer essas coisas, mas também, a gente num pode mais, do jeito que tá isso tudo, por aqui!

INAH DE MORAES

Pupila de Levy é uma das fôrças

— Gostou da corrida de Endymion, no clássico de domingo? — perguntou o bridão Emygdio Castillo ao repórter, ao avistá-lo cedinho no prado. "Não fôssem os prejuízos sofridos na curva de chegada e talvez o valente filho de England tivesse formado a dupla. Naquele lance, o pilôto de Verbo "abriu" Araríban e êste, por sua vez, me trouxe para fora. Só aí meu conduzido perdeu uns três corpos de luz", prosseguiu o Castillo.

— Espero que tanto o senhor Mc Crimmon como Levi Ferreira tenham gostado da "performance" de Endymion. Afinal de contas, o que aconteceu comigo acontece com qualquer um. São coisas de corrida... — continuou o popular "Longines".

ESTA' NA FILA

— Vai montar a égua Patrôa?

— Espero que sim, pois o Ulloa já tem montaria no clássico. A potranca Valquíria, do "stud" Paula Machado, foi inscrita e lògicamente suas pretenções na montaria da pupila de Leví são pràticamente negativas.

— Gostou do exercício?

— Não fui eu quem a trabalhou. Porém, o Leví só inscreve animais com muita "chance" e, portanto, em plena forma. Amanhã (hoje) deverei galopar a eguinha, conforme ficou assentado com o Leví.

— Alguma outra boa montaria?

— Sim. Devo pilotar a potranca Patsy, também do Leví e de propriedade do major Mc Crimmon... Fora desta, monto também o potro Lucho Gatica. E desde já previno que é uma boa corrida. Se fôr na grama, acho que posso ganhar com êle... Melhorou muito irmão materno de My Love, por isso, acho que êle já pode deixar a turma de perdedores o que significa para mim mais um "pontinho" na estatística.

"ENCONTRO MATINAL"

Juan Marchant conversa com Castillo, durante os matinais. O pilôto do "stud" Zélia Peixoto de Castro, atualmente em fase de recuperação de sua forma, enverga uma suéter de lã (sôbre duas camisas), enquanto o "Longines" aparece com, apenas, um blusão de mangas curtas — demonstrando não necessitar urgentemente de regimes ou coisa parecida. O flagrante acima, um verdadeiro "encontro matinal" (seção de Eneida, "Diário de Notícias"), evidencia o empenho com que Marchant e Castillo procuram readquirir "estado", como nos idos tempos em que ambos finalizaram (empatados) na liderança da estatística...

Ijossé menos de 36" na reta oposta: 600

Entre os animais que aprontaram na manhã de ontem para a corrida de amanhã na Gávea, merece destaque Ijossé.

O pupilo de Fernando Schneider baixou de 36" para uma partida de 600 metros realizada na reta da Lagoa.

TEMPOS ANOTADOS

Eis a relação das marcas anotadas ontem pela reportagem em pista de areia leve.

1.º PAREO

RELICARIO, B. Carneiro, 600 em 42"

FORMIGÃO, L. E. Castro, 600 em 38"

2.º PAREO

RAFAL, L. Rigoni, 700 em 51" e 4/5

ICHANG, D. P. Silva, 600 em 38" e 2/5

3.º PAREO

LAMBOA, M. Henrique, 600 em 39"2/5

NUXIA, U. Cunha, 600 em 38"

GIRONDINA, E. Castillo, 360 em 22"3/5

4.º PAREO

GURUBU, D. P. Silva, 600 em 37"4/5

GANDULA, J. G. Silva, 600 em 42"2/5

5.º PAREO

GILVUS, J. Carlindo, 360 em 24"

ITAPE', P. Fontoura, 600 em 37"

RELICARIO, B. Carneiro, 600 em 42"

6.º PAREO

NIOTZY, U. Cunha, 800 em 53"

KOPIE, L. Diaz, 600 em 38"

GEREBAITA, J. G. Silva, 600 em 39"

VAC, F. G.Silva, 600 em 40"

NEBULEUSE, A. Santos, 700 em 45"

7.º PAREO

GARDINGO, M. Silva, 360 em 26"

PROMOMBO', H. Medina, 360 em 23"

IBE'RIS, A. Santos, 600 em 36"

VENTAROLA, C. Paranhos, 600 em 36" na reta oposta

CANTO LINDO, J. Barros, 600 em 40"

EQUIVOCO, J. G. Silva, 600 em 38"

BUOYANT, F. G. Silva, 600 em 38"

IJOSSE', D. Moreno, 600 em 35" -/5 na reta oposta

8.º PAREO

LOCATA'RIO, D. Moreira, 600 em 37" na reta oposta

MODERNO, P. Fontoura, 600 em 37"4/5

SACI, J. Silva, 600 em 41"

ABILIO, L. Rigoni, 700 em 49"

SEU MACEDO, P. Tavares, 800 em 52"

DISCIPULO, J. G. Silva, 600 em 38"

CHANANECO, M Silva, 800 em 56"

BOM DIA, D. P. Silva, 700 em 45"

KING ADMIRAL, H. Cunha, 600 em 38"2/5

Resultados de domingo em Campos

CAMPOS, (de Hervê Salgado, especial para o DC) — O Jockey Club de Campos realizou mais uma animada reunião na tarde do último domingo. Foram disputadas seis provas na pista de areia do Hipódromo Lineu de Paula Machado, e que apresentaram os seguintes resultados.

1.º PAREO (1,200 m)

1.º — Entre Aspas
2.º — Barulho
Vencedor 13,00 — Dupla (14) 42,00 — Placês: 11,00 — 18,00 — Tempo — 79".

2.º PAREO — (1.000 m)

1.º — Estilhaço
2.º — Paladino
Vencedor: 39,00 — Dupla (24) 64,00 — Placês: 25,00 e 22,00 — Tempo: 66".

3.º PAREO — (1.800 m)

1.º — Etchika
2.º — Bambinal
Vencedor: 15,00 — Dupla (12): 17,00 — Placês: 10.00 e 10,00 — Tempo: 118".

4.º PAREO — (1,300 m)

1.º — Don Ramires
2.º — Galipea
Vencedor: 26,00 — Dupla (23): 42,00 — Places: 32,00 e 438,00 — Tempo: 82"1/5.

5.º PAREO — (1.300 m)

1.º — Biella
2.º — Diamante
Vencedor: 25,00 — Dupla (34) 29.00 — Placês: 14,00 e 13,00 — Tempo: 81"2/5
Não correu — Quatiassu

6.º PAREO — (1.200 m)

1.º — Frevo
2.º — Xenia
Vencedor: 22,00 — Dupla (14) 25,00 — Placês: 22,00 e 22,00 — Tempo: 78"2/5.

Movimento Geral de Aposta: Cr$ 922.370,00 (Areia leve)

Brilhantemente Disputado o G. P. "Gervásio Seabra"

A senhorita Maria Helena Salgado, em nome de seu pai, sr. Eurico Salgado, faz entrega de linda taça ao dr. Francisco Eduardo de Paula Machado

Domingo último, no Hipódromo da Gávea, foi corrido o G. P. Gervásio Seabra, brilhantemente ganho por Turqueza, do Stud Linneo de Paula Machado. No Salão das Rosas, depois deste clássico, a diretoria do Jockey Clube Brasileiro ofereceu uma taça de champanha aos presentes. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da sociedade, recordando diante da sra. Assunta Seabra, a figura do seu marido, digno da homenagem que vinha anualmente sendo testemunha pelos grandes serviços prestados ao Turfe nacional, disse, também, da sua satisfação por ter sido vencedor do G. P. Gervásio Seabra o Stud Linneo de Paula Machado, cujo patrono fôra amigo e companheiro de lutas daquele saudoso turfista. Ao entregar as taças ao proprietário, treinador e jóquei de Turqueza, a vitoriosa, e que eram o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, Ernani de Freitas e Oswaldo Ullôa, seu doador, o turfista Eurico Salgado ratifi-com os conceitos espendidos, no que foi seguido, ao agradecer, pelo dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que tocou sua taça nas do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, sra. Assunta Seabra, dr. Roberto Seabra e sr. Eurico Salgado, que os haviam cordialmente saudado.

Darklée apareceu bem na milha, -- 104" 1/5

Estiveram em ação na manhã de domingo último na Gávea, alguns animais inscritos esta semana e outros em preparativos para futuros compromissos.

Entre os que se destacaram, lembramos o nome de Darklée que apareceu com saliência num trabalho ao longo da milha.

MARCAS ANOTADAS

Eis os tempos anotados pela reportagem naquele dia em pista de areia leve.

DARKLE'N, D. Moreira, 1.600 em 104"1/5 — 200 em 13'3/5

FRAUTA, W. Andrade, 1.200 em 78" — 200 em 13"

VAL, J. Ramos, 1.300 em 85"3/5

ZUNGA, E. Castillo, 1.200 em 78"2/5 — 200 em 13"3/5

TROIKA, A. Marçal, 1.200 em 78"2/5 — 200 em 12"3/5

AVAL, Lad, 1.4000 em 95" — 200 em 14"'

UDINE, O. Ullôa, 1.300 em 86" 3/5 — 200 em 15"

RIO NEGRO, L. Leighton, 1.300 em 86"3/5 — 200 em 15"

TUYUTY, H. Lima, 1,300 em 81" 3/5 — 200 em 13"

RE'GIA, A. Marçal, 1.200 em 79" — 200 em 14"2/5

VIÇOSA, J. . Santos, 1.000 em 66" — 200 em 15"

VITAMINA, L. Leighton, 1.200 em 78"' — 200 em 15"

USINGA, O. Ullôa, 1.000 em 67" 1/5 — 200 em 14"

YIRA YIRA, L. Rigoni, 1.200 em 80"'2/5 — 200 em 13"2/5

RIBA, J. Marinho, 1.300 em 89"' — 200 em 14"

FALLUM, J. Marinho, 1.400 em 92"2/5 — 200 em 14"1/5

LONG LEGS, A. Araujo, 1.400 em 93"'2/5 — 200 em 14"1/5

LUCHO GATICA, E. Castillo, 1.200 em 78"2/5 — 200 em 14"

FADIA, W. Andrade, 1.200 em 77"2/5

FUSCA, W. Andrade, 1.200 em 79"2/5

GUDRUM, J. Carlindo, 1.300 em 88"2/5 — 200 em 13"

SAXE, E. Castillo, 1.400 em 94" — 200 em 14"

CONCURSO ACUMULADO

CR$ 107.475,00

Está acumulado para a reunião de amanhã, quinta-feira, dia 16, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de .... Cr$ 107.475,00.

Ullôa: Tapuia quase caiu na partida

Osvaldo Ulloa procurou o Livro de Ocorrência para justificar o atraso inicial do cavalo Tapuia num dos páreos de sábado.

Adiantou que seu pilotado perdeu-se e estêve a pique de cair.

OUTRAS QUEIXAS

Eis a relação dos registros feitos por jóqueis e treinadores sôbre fatos acontecidos nas últimas reuniões no Hipódromo da Gávea.

SA'BADO

2.º PAREO — O. Ullôa (Tapuia) declarou que, ao ser dada a saída sua montada perdeu-se das quatro patas, quase rodando, motivo pelo qual se atrasou na partida.

6.º PAREO — Almir Cardoso (Miralua) declarou que, nos 800 metros teve que sofrear sua montade de golpe, uma vez que contendores de fora correram para dentro, momento em que o selim correu e se viu obrigado a se destribar.

7.º PAREO — A. Cardoso (Xué) declarou que, estando imprensada na partida entre os competidores que estavam ao seu lado, sua montada largou com atraso.

8.º PAREO — A. Cardoso (Mojar) declarou que, nos últimos 200 metros parou sua montada, pois, pensou que tivesse mancado, isto, porque, vinha trocando de mão e se atirando para fora.

DOMINGO

4.º PAREO — A. G. Silva (Verdun) declarou que, na altura dos 800 metros Valmy (O. Ullôa) foi para dentro de golpe, obrigando-o a levantar para não cair. U. Cunha (Guerrilheiro) declarou que, seu pilotado vinha durante tôda a carreira se atirando para dentro, impossibilitando-o de exigi-lo a fundo. O. Ullôa (Valmy) declarou que, durante a carreira, tôda vez que exigia seu pilotado êste se atirava para dentro, e, quando exigiu para passar Verdun (A. G. Silva) seu pilotado correu para dentro, acontecendo o mesmo mais adiante com Zoró (J. Marchant). Atribui êsses lances ao fato de ser a primeira vez que seu pilotado correu na grama.

6.º PAREO — H. Lima (Dórico) declarou que, na altura dos 800 metros Tio Rainha (A. Reis) foi para dentro obrigando-o a levantar, não podendo assim obter melhor colocação.

NO PACAEMBU

Botafogo contra líder Palmeiras

S. PAULO, 14 (SP-DC) — Diante de um Palmeiras que defenderá a posição de líder que divide com o Santos, na tabela do Torneio Rio-São Paulo, a equipe do Botafogo se apresentará amanhã à noite (hoje), no Pacaembu, tentando a sua primeira vitória no certame entre Rio e São Paulo, no qual estreou perdendo de 4x2 para o Santos.

A delegação do Botafogo seguiu de Goiânia diretamente para esta capital (está instalada na conhecida localidade de Água Branca) e na sua equipe provàvelmente reaparecerá o grande zagueiro Nilton Santos. Início do jôgo: 21,13 horas.

BOM ESPETÁCULO

Para o público paulista o jôgo entre Palmeiras e Botafogo se antecipa como bom espetáculo. No lado palmeirense, estarão em atividades craques conhecidos como Julinho, Ênio Andrade, Romeiro (ex-craque do América) e Chinezinho, que foi titular da extrema esquerda da seleção brasileira que participou do XX Sul-Amricano de Futebol. Entre os alvinegros cariocas, as atrações são Garrincha, Zagalo, Paulinho, e Didi, todos participantes também da campanha do Sul-Americano.

A partida deverá transcorrer equilibrada, com chances iguais de vitória para as duas equipes.

OS TIMES

A equipe do Palmeiras atuará com a mesma formação que venceu atuando frente ao América, no último sábado. Quanto à do Botafogo, a única alteração deverá registrar-se na linha média, onde o grande Nilton Santos parece que, finalmente, reaparecerá.

OS times:

Palmeiras: Anibal; Jorge e Edson; Geraldo, Valdemar e Ivan; Julinho, Ênio Andrade, Romeiro, Américo e Chinezinho.

Botafogo: Ernâni; Cacá e Florindo; Ronald, Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

Fla treina hoje para o América

Na preparação para o jôgo com o América, que será realizado amanhã, no Maracanã o Flamengo sòmente fará um treino individual (seguido de ligeiro bate-bola), que o técnico Fleitas Solich programou para hoje à tarde, na Gávea.

O goleiro Fernando, com um dedo luxado, é o único problema da equipe, em cujos demais setores formarão, contra o time rubro, os mesmos jogadores que se apresentaram no Pacaembu, domingo último, no jôgo em que o Santos venceu apertado de 3x2.

ARI NO GÔL

Solich já decidiu que, confirmando-se a impossibilidade de Fernando jogar, Ari será mais uma vez o indicado para guarnecer a meta rubronegra, tendo como reserva Marro, ex-cantorriense que já está com a sua situação regularizada no clube.

JORDAN OK

O médio Jordan, que se encontrava atacado de gripe, recuperou-se totalmente e será mantido na linha média, onde o seu eventual substituto é Bolero, que atuou no primeiro compromisso da equipe no Torneio Rio-São Paulo.

Contra o América, quinta-feira à noite, o time do Flamengo vai defender a terceira posição, na qual se encontra alcejado igualmente o time de Yustrich.

Fla x América atração do basquete

A parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquete atinge hoje a segunda estapa do returno, quando os 18 clubes concorrentes a 9 vagas entrarão novamente em luta pela oportunidade de participar da finalíssima do certame.

Na série "A", Flamengo x América e Tijuca x Botafogo, são as atrações, acentuando-se que, dos quatro, o rubronegro é o único que tem assegurada a sua classificação. Na série "B", o jôgo mais equilibrado reunirá os dois Grajaú e, no "C", Sírio x Riachuelo constituindo a melhor partida.

A PROGRAMAÇÃO

Os 9 jogos programados para hoje são os seguintes:

Série "A" — Flamengo x América, na Gávea. Juízes: Luiz Marzano e Mário Newton; Sampaio x Piedade, Rua Antunes Garcia. Juízes: Milton Viana e Nélson; Tijuca x Botafogo, Rua Conde Bonfim. Juízes: Aladino Astuto e Raul Vieira.

Série "B" — Fluminense x Mackenzie, nas Laranjeiras. Juízes: Célio Pádua e Ciro; Minerva x Municipal, Rua Itapiru. Juízes: Montenegro e Marco

(Conclui na 7.ª pág.)

Miguel renovou com o Vasco igual a Roberto

O arqueiro Miguel chegou finalmente a um entendimento com o Vasco, renovando seu contrato por mais dois anos, em condições idênticas às do meia Roberto.

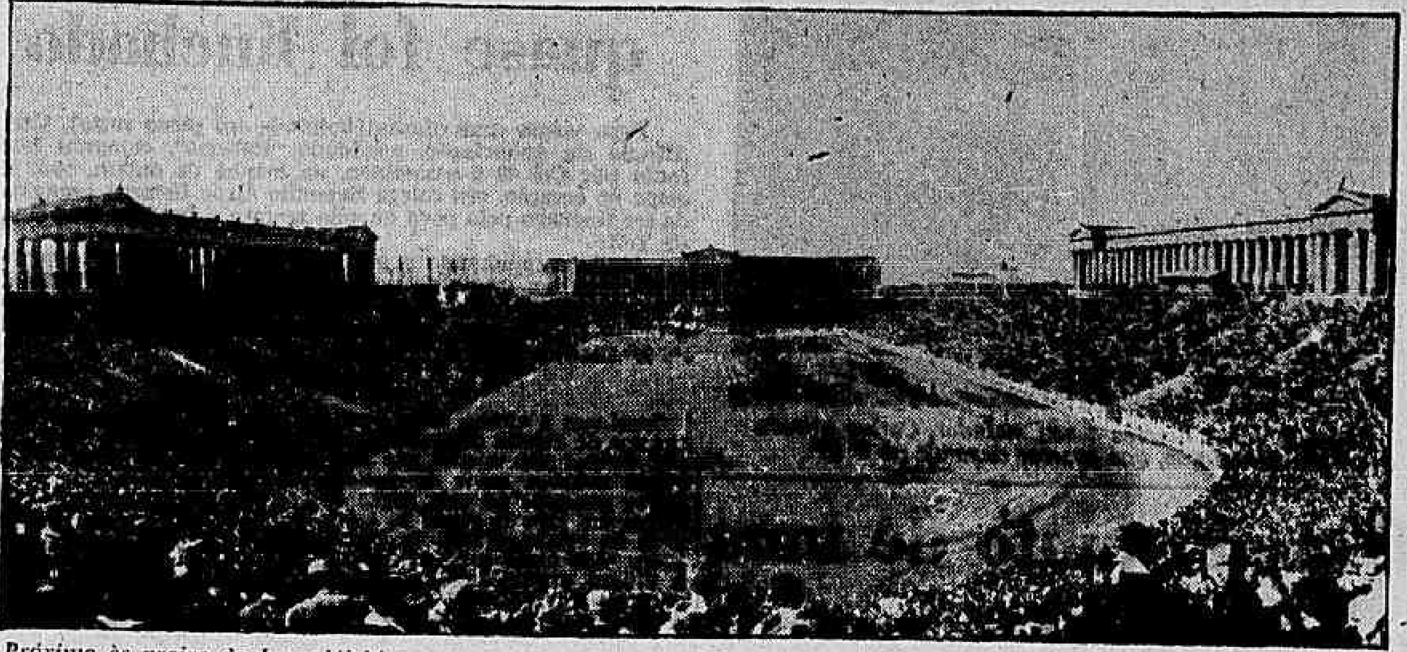
Miguel receberá 300 mil cruzeiros, a título de luvas 15 mil cruzeiros mensais e, se jogar metade das partidas do campeonato mais uma (11), terá mais 100 mil cruzeiros e seus salários serão elevados para 18 mil cruzeiros por mês.

NAO VAI

Embora o acôrdo tivesse sido feito ontem e Barbosa não desfrute boa condição física, Miguel não irá a Araraquara porque lhe falta treinamento. Exatamente como faltava a Roberto, que deixou de jogar contra o São Paulo, já com contrato assinado.

Fluminense ainda não sabe com quem enfrentará o Coríntians

O MONUMENTAL SOLDIER FIELD



Próximo às praias do Lago Michigan ergue-se o monumental Soldier Field, que o povo norte-americano enche literàlmente nos dias de grandes competições. Aqui serão desenrolados, em agôsto, os III Jogos Pan-Americanos e, possivelmente, as Olimpíadas de 1964. A foto, feita de uma das cabeceiras, dá uma visão ampla do estádio onde se podem acomodar 160 mil pessoas

Às 21,15, hoje, no Maracanã

Fluminense e Corintians jogam esta noite (21,15 horas) no Maracanã, perseguindo a primeira vitória no Rio-São Paulo. Nas partidas de estréia, o Corintians empatou com o Vasco e o Fluminense com a Portuguêsa de Desportos.

O Corintians apresentará sua equipe reforçada existindo até a hipótese do reaparecimento de Gilmar. O grande arqueiro corintiano está disposto a retomar seu pôsto e Cláudio deverá lançá-lo, pelo menos um tempo.

PROBLEMAS

Zezé Moreira está encontrando dificuldades para armar sua equipe e Claudio tem gente de sobra. De sorte que, ao menos teòricamnte, o técnico paulista está levando ligeira vantagem.

Resta saber se aproveitará todos os detalhes técnicos para dificultar o trabalho de Zezé, homem experimentado em futebol e capaz de mudar o destino de uma partida com uma troca de posições.

CORINTIANS

O Corintians deverá apresentar a constituição seguinte: Gilmar, Idário e Olavo; Valmir, Roberto e Alfredo; Zezé, Índio, Zague, Luizinho e Tite.

O FLUMINENSE

Sòmente após a revisão médica que será feita esta manhã nas Laranjeiras, é que o técnico Zezé Moreira escalará o time para o confronto de logo mais.

Vários são os problemas do quadro, reconhece o técnico tricolor, mas mesmo assim pensa lançar em campo o mesmo onze que atuou contra a Portuguêsa, sábado último.

TREINO

Na manhã de ontem, Zezé Moreira estêve com seus pupilos no gramado efetuando um rápido ajuste de linhas e embora reclamasse mais atividade na cancha, sabe-se que dera instruções antes no sentido de que os jogadores evitassem ações bruscas, a fim de evitar outros problemas.

MÉDICO DIRA

Apesar de já ter o time mais ou menos escalado, face aos dois coletivos realizados, Zezé Moreira dependerá da palavra do médico Paes Barreto — que antes fará rigoroso exame — para a indicação do quadro.

PÓLO

Cumprida a 1.ª rodada do T. Início

1 — Iniciou-se quinta-feira no campo do RAN, na Vila Militar, o torneio início da FHM em disputa da taça "Valter Brandão", com o comparecimento do General Osório e Ten. Amaro, vencido pelo primeiro pelo escore de 3 a 2.

2 — Sábado, dando prosseguimento à primeira rodada, defrontaram-se Itanhangá "B" e Bento Gonçalves (militar), que terminou com a vitória dos militares pelo escore de 3 a 2. Os civis jogaram com Humberto Pimentel Duarte, Jorge C. Lago, Daniel Klabin e Antônio Carlos Vasconcelos. O Bento Gonçalves com cap. Mário cap. Feliciano, cap. Nei Resende e ten. Figueiredo.

3 — Os militares do Andrade Neves venceram o Itanhangá "C" por WO., muito embora tenha jogado amistosa-

(Conclui na 7.ª pág.)

Valdemar: não pode ser êste comissário

— O comissário Sílvio Araújo está, realmente, incompatibilizado para dirigir a minha próxima luta com Carlson Gracie — insistiu Valdemar Santana, ontem, na redação do DC, após alinhar inúmeras irregularidades registradas em lutas das quais êle, Valdemar, participou e que tiveram o sr. Sílvio Jardim como autoridade encarregada de presidi-las.

No novo contato com o DC, Valdemar Santana procurou desmentir declarações prestadas pelo comissário Sílvio Araújo a êste jornal, mas frisou que, se o chefe de Polícia resolver insistir com aquela autoridade para funcionar no programa do próximo dia 20, êle acatará a decisão.

AS IRREGULARIDADES

O comissário Sílvio Araújo, em entrevista concedida ao DC, já referida, disse que, em tôdas as lutas entre Valdemar Santana e representantes da Academia Gracie, se registrou qualquer anormalidade, uma vez que êle sempre agiu com o máximo de correção e imparcialidade, apesar de confirmar sua filiação (como aluno) à Academia Gracie.

Valdemar contesta e alinha as seguintes irregularidades:

1) Na sua primeira luta (Jiu-jitsu) com Carlson Gracie, um dos seus "segundos", por ter reclamado que os Gracie orientassem Carlson durante a luta, foi violentamente expulso do local que lhe havia sido destinado.

2) No primeiro "vale tudo" com Carlson o seu treinador Carlos Renato foi agredido por Robson Gracie, quando procurava atirar no ringue a toalha que representava a desistência do seu pupilo da luta.

3) No segundo "vale tudo" quando sofreu uma queda fora do ringue, êle próprio foi chutado no chão pelo lutador Hélio Vigio, da Academia Gracie.

COMISSÁRIO VIU

Segundo Valdemar Santana, o comissário Sílvio Araújo, de serviço em tôdas as citadas lutas, a tudo presenciou e não teve um único gesto que fôsse capaz de impedir as violências sofridas por êle, Valdemar, e por seus colaboradores no ringue.

— Como se vê — declara Valdemar — as coisas não têm andado tão normalmente como afirmou o comissário Sílvio Araújo, que pode não ter agido de má-fé durante aquelas ocorrências, mas que fêz "vista grossa" diante das violências que sofremos, isso fêz na realidade.

ACATARÁ

Valdemar Santana encerra dizendo que não pretende vir mais à imprensa discutir com o comissário Sílvio Araújo, e que, caso o chefe de Polícia não o atenda, indicando outro comissário para a luta do dia 20, êle acatará sua decisão respeitando a presença do sr. Sílvio Araújo.

AMÉRICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: [illegible]

Até junho os índices para Chicago

A aquática nacional já se prepara para a disputa dos "III Jogos Pan-Americanos", que serão realizados em Chicago, em agôsto e setembro dêste ano, tendo o Conselho Técnico da CBD tomado providências em sua reunião da tarde de sábado último [illegible] melhor aproveitamento técnico das três especialidades aquáticas.

Por seu turno também o remo está em idêntica posição, devendo na reunião da próxima semana o Conselho Técnico alterar a data das eliminatórias [illegible] Jogos Pan-Americanos, sendo que a data anterior de 24 de maio deverá ser transferida para julho.

AQUÁTICA

Para a natação foi estendido o prazo para a conquista de índices que servirão para a seleção na equipe nacional, sendo que a parte de saltos ornamentais ficará [illegible] observação do técnico Haroldo Marone. Quanto à parte do pólo aquático serão realizados dois jogos-treino entre as seleções do Rio e São Paulo no mês de junho a fim de que o técnico, que possivelmente será o sr. Edson Perri, indique os nomes que formarão a seleção brasileira. Da forma como se apresenta o pólo aquático nacional, o Rio deverá [illegible] nomes cabendo a São Paulo completar com 3 [illegible]

ATLETISMO

Igual processo foi adotado para o setor de atletismo, estendendo-se a cobertura de índice até o mês de junho.

HOJE: SANTOS X COLO-COLO

SANTIAGO DO CHILE, 14 — Desfalcado de quatro dos seus mais destacados jogadores — Pavão, Jair, Zito e Feijó — o Santos disputará amanhã, à noite (hoje), nesta capital um jôgo com o Colo-Colo que, dirigido atualmente pelo técnico brasileiro Flávio Costa, conseguiu recentemente golear de 3x1 o Racing campeão argentino e time base da seleção campeã sul-americana.

O time do Santos será o seguinte: Laércio; Dalmo, Hélvio e Mourão; Ramiro e Urubatão; Dorval, Alvaro, Pagão, Pelé e Pepe. Por essa apresentação, a equipe campeã paulista receberá a importância de 500 mil cruzeiros.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14º and Sala 1.406 — Têrças Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel.: 52-0150

181 remadores na 1a. regata do ano

Boa concorrência terá a Primeira Regata da Temporada Oficial da Federação do Remo, que será realizada no próximo dia 26, nas águas da Enseada de São Francisco, pois 181 remadores estarão em ação nas nove provas do programa, tendo o Vasco como líder nas inscrições.

A competição terá como atração a disputado do Campeonato Carioca da Classe de Estreantes, destinado a iole a oito, sendo o Botafogo tricampeão da especialidade.

ESTATÍSTICA

E' a seguinte a estatística das inscrições para a competição náutica, encerradas ontem: Botafogo, 1 barco, 8 remadores e 1 timoneiro; Natação, 6 remadores, 2 barcos e 2 timoneiros; Vasco, 9 barcos, 35 remadores e 7 timoneiros; Gragoatá, com 7 barcos, 26 remadores e 6 timoneiros; Guanabara, com 3 barcos, 6 remadores e 1 timoneiro; Fluminense de Natação, 3 barcos, 14 remadores e 3 timoneiros; São Cristóvão com 5 barcos, 19 remadores e 4 timoneiros; Icaraí, com 8 barcos, 33 remadores e 7 timoneiros; Internacional, 4 barcos, 22 remadores e 4 timoneiros e Boqueirão, com 2 barcos, 12 remadores e 2 timoneiros, num total de 44 barcos, 181 remadores e 37 timoneiros.

BIRIBA DECEPCIONOU

PARIS, 14 (FP) — Em oitavas de final, simples para homens, do Campeonato Internacional de França de Tênis de Mesa muito se esperava do jovem brasileiro Ubiraci Costa, "Biriba". Infelizmente a sua chance terminou nessa fase pois teve de enfrentar na pessoa do japonês Teruyo Muraxami um adversário particularmente perigoso e que depois de um primeiro "set" de observação dominou o jovem brasileiro, que tem apenas 14 anos de idade em todos os compartimentos do jôgo, para vencer fàcilmente os três "sets" por 21x18, 21x11 e 21x7.

PORTUGUÊSA ACEITA A PROIBIÇÃO

S. PAULO, 14 (Sport Press) — A diretoria da Associação Atlética Portuguêsa, de Santos, oficiou à Federação Paulista de Futebol, comunicando que, além de ter acatado a decisão da proibição dos seus jogos na África do Sul, já participou à chefia da sua representação no exterior, que deve cancelar qualquer partida, onde haja preconceito de raça.

ASTENIA SEXUAL
Vorodol revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do FONOKLEN comprimidos, destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio
Telefone 48-3087 — Peçam literatura grátis

Bola PRA Frente
ARNO

Clubes e CBD brigam sempre que se vai formar escrete. A briga do momento já é em razão do selecionado que receberá os inglêses no Maracanã, dia 13 de maio. A Federação Paulista quer 50 por cento da renda do jôgo, a Federação carioca só pode dar jogadores nove dias antes do "match".

Por que não se entendem CBD e clubes? Simplesmente por isto: os clubes querem fundar a Confederação Brasileira de Futebol, querem se libertar da CBD sob cuja sigla se misturam o futebol profissional e os esportes amadores com evidente prejuízo para o primeiro que é quem sustenta o ping-pong, o remo, a natação e todos os outros esportes deficitários, que formam a galeria do amadorismo.

—◇—

A primeira vista, a posição dos clubes é respeitável, ninguém pode deixar de reconhecer procedência na afirmação de que a CBD custeia os campeonatos de pesca submarina ou de ping-pong com dinheiro produzido pelo futebol.

Mas, que dirão os clubes a esta acusação que fazemos nós, neutros na briga: os clubes vivem com a corda no pescoço porque passam o ano inteiro pagando amadores com o dinheiro do futebol. E' com a renda do futebol profissional que os clubes sustentam os juvenis amadores, pagando-lhes em média cinco a seis mil cruzeiros por mês; é com o dinheiro produzido pelo futebol profissional que os clubes pagam remadores, jogadores de basquetebol, saltadores, corredores; é das pernas de Didi, do coração de Belini, dos milagres de Castilho, da magia de Solich que sai o dinheiro com que os clubes pagam as dezenas de atletas amadores dos seus diversos departamentos esportivos.

VIOLETAS MAROTAS NO "BOUQUET" DOS CLUBES

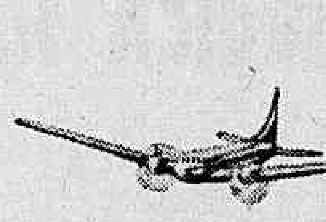
E' possível que amanhã ou depois surja um dirigente de clube ou advogado seu contestando o que vai dito acima. Possível é também que me venham pedir provas materiais dêsse amadorismo marron. Não as tenho, nem posso ter. Como provar que o juvenil percebe do clube, se êle tem contrato de gaveta, fechado a sete chaves? Como provar que remador tal ganha mensalmente se lhe pagam sem recibo e às escondidas? Resta-me a convicção de que as provas circunstanciais existem — e as provas circunstanciais muitas vezes condenam mais que as provas materiais.

—◇—

Por essas e por outras é que os times brasileiros vivem em permanente atividade, jogando campeonatos, taças, torneios, excursionando ininterruptamente pelo mundo inteiro. Se houvesse critério na aplicação do dinheiro arrecadado pelos clubes o futebol profissional teria, hoje em dia, perfeitas condições de autosuficiência, os jogadores gozariam férias anuais e a CBD poderia formar a seleção a tempo, promovendo, em cada "match" internacional, a valorização dos craques, com proveito direto para o próprio clube, tal qual ocorreu na Copa do Mundo.

Os clubes sabem muito bem, mas não querem dizer, que a sua economia vive arrasada porque só o futebol profissional produz dinheiro — o resto consome alto, não tem renda nenhuma e ainda ostenta a legenda do amadorismo puro.

Puro como o "bouquet" de flores daquela noiva esperta que, por via das dúvidas, mandou misturar com as rosas brancas da virgindade um punhado de violetas marotas.



esta passagem é sua!

Cruzeiro a prazo
viagem a vista

Pelo CRUZEIRO A PRAZO você não precisa se preocupar. Recebe a passagem... viaja e divide em muitas vêzes o pagamento. Verifique como o seu nome é um crédito para a CRUZEIRO DO SUL, utilizando o mais suave plano para viagens aéreas.

NOVO SERVIÇO — Telefone exclusivo para reserva de passagens e informações
Tel.: 22-5010

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Sempre uma boa viagem

CENTRAL: Av. Rio Branco, 128 - tel. 42-6060
CASTELO: Av. Nilo Peçanha, 26-A - tel. 32-7000
MAUÁ: Av. Rio Branco, 19 - tels.: 43-1171 - 43-9431
SANTA LUZIA: Rua Santa Luzia, 799-loja B - tel: 52-3008
AEROLANDIA: Av. Rio Branco, 277 - loja B - tel.: 22-5244
COPACABANA: Rua Bolivar, 8-A - tel.: 47-6161

Waldemar Galvão Publicidade S. A.

PARA VINGAR-SE COMPROU FACÃO E ESFAQUEOU AMIGO NO CORAÇÃO

VITIMA E CRIMINOSO

Expedito Alves Bezerra e seu matador, Carlos Alfredo da Anunciação, que aparece depondo no 9º DP

Criminoso ao fugir quase foi linchado

Para vingar uma ofensa (bofetada em pleno rosto), Carlos Alfredo da Anunciação, apelidado "Ratinho", comprou longo facão por Cr$ 40 e assassinou, na manhã de ontem, com um golpe no coração, seu colega Expedito Alves Bezerra, escapando de ser linchado pelo povo quando tentava a fuga, na Rua Barão de Teffé.

Ainda empunhando a arma do crime, "Ratinho" procurou fugir, mas um grupo de populares deu-lhe caça, e o teria linchado se alguns soldados do Exército não tivessem restabelecido a ordem. Entregue à radiopatrulha, o criminoso foi conduzido ao 9.º Distrito Policial.

"RONDA"

Criminoso e vítima eram vendedores de objetos contrabandeados. Ontem pela manhã, não havendo nenhum navio de passageiros ancorado no cáis, organizaram um jôgo de ronda na calçada da avenida Barão de Tefé. Eram 10,15 horas e àquela seria a última partida. O resultado mostrou-se favorável a Carlos Alfredo Anunciação, porém o parceiro Expedito negou-se a pagar-lhe a aposta de Cr$ 250. Estabelecida a discussão, houve troca de sôcos e pontapés, e "Ratinho" levou a pior, sendo atingido, no ôlho direito, por um sôco do companheiro. Meio confuso, fervendo de raiva, afastou-se do local para comprar um facão numa loja de ferragens.

CRIME E PRISÃO

Quando voltou ao local do jôgo, Expedito comentava com os companheiros todos os detalhes da briga. Imediatamente "Ratinho" aplicou-lhe violenta facada no coração, matando-o instantâneamente. Populares testemunhas do crime saíram em perseguição do criminoso, alcançando-o sem muita dificuldade. Tentaram, então, o linchamento, mas alguns soldados do Exército apareceram para salvar "Ratinho".

Entregue ao oficial de serviço no quartel da Comissão de Recebimento de Material Estrangeiro do Ministério da Guerra, o criminoso passou, posteriormente, às mãos dos policiais da viatura 80 da Rádiopatrulha, que fôra solicitada pelo comando daquela corporação militar.

CONTRABANDISTA

Na delegacia do 9.º Distrito, Carlos Alfredo da Anunciação foi autuado em flagrante pelo comissário Eros de Moura, que o recolheu ao xadrez, após ter ouvido os guardas-civis 1994 e 2054 (todos da RP-98), e os militares Jorge de Assis Correia (sargento) e José Joaquim Leal Filho (soldado).

Por diversas vêzes Carlos Alfredo já estêve detido no 9.º Distrito, para averiguações, ao ser colhido em flagrante vendendo objetos contrabandeados, e sem saber ou querer explicar a procedência dos mesmos.

Policial baleado no hotel morreu à tarde

Ao pedir, ontem pela manhã, a devolução do dinheiro que pagara por um quarto do "Hotel Araújo" (Rua Marcílio Dias, 64), que não utilizara, Augusto José Chalreo, fiscal da Polícia de Vigilância, enfrentou a recusa do homem da portaria, e na discussão que se estabeleceu entre ambos, o policial recebeu cinco tiros, vindo a falecer, às 15 horas, no Hospital Sousa Aguiar.

A vítima foi transportada, primeiramente, ao Pôsto Central de Assistência, com ferimentos no braço direito, na clavícula e nas costas, porém, como era grave o seu estado, levaram-no em seguida para o Hospital Sousa Aguiar. Quanto ao criminoso, identificado apenas pelo nome de Adão, está com a polícia do 11.º Distrito no seu encalço.

QUERIA O DINHEIRO

O policial assassinado — Augusto José Chalreo (52 anos, Rua Barcelona, 499, apt. 107), que era chefe do 9º Distrito de Vigilância, em Madureira, entrara no hotel acompanhado de uma mulher de rua. Talvez porque fôsse muito tarde, ou por outro motivo qualquer, a mulher recusou-se a pernoitar no hotel.

Sem fazer objeções, o policial saiu em seguida, e na portaria exigiu seu dinheiro de volta, pois havia pago ao entrar e não utilizara o quarto.

CINCO TIROS

Deixando a mulher na porta do hotel, o policial retrocedeu à portaria, e ali exigiu de Adão, o encarregado, que lhe devolvesse a quantia. O homem alegou que o hotel não fazia devoluções, e o fiscal da Polícia de Vigilância insistiu no seu ponto-de-vista de que não utilizara o quarto.

Quando os ânimos já estavam exaltados, o homem enfiou a mão sob o balcão da portaria e retirou um revólver, fazendo cinco disparos contra o policial. Ao vê-lo caído, fugiu.

MORTE

Com o barulho dos tiros, os casais que pernoitavam no hotel tentaram fugir de qualquer maneira, no que foram obstados pelo soldado de polícia Edimir de Jesus (PM, número 4.791), que também ouvira os disparos e tomou conta da situação.

Depois de chamar a rádiopatrulha, o soldado providenciou um táxi e entregou o ferido aos cuidados do seu colega de farda José Reis da Silva. Sendo grave o seu estado, a vítima não pôde permanecer no Pôsto Central de Assistência, sendo removida, imediatamente, para o Hospital Sousa Aguiar, onde faleceu às 15 horas.

FORAGIDO

Os componentes da viatura 90 da radiopatrulha (guardas 2.199 e 1.790) detiveram, no hotel, José Castilheiro, Rafael Mosqueira, João Alvite (êste gerente do "Hotel Brilhante") e o dentista Luís Campos Reis. João Alvite declarou que estava no "Hotel Brilhante", de propriedade de Manuel Otero (também dono do "Araújo"), quando teve conhecimento do que se passara neste estabelecimento. Rumou imediatamente para lá, sendo prêso.

Os empregados do hotel declararam não ter presenciado a cena de sangue. Na opinião de todos, a única pessoa capaz de os esclarecer, os tiros no policial era o indivíduo Adão, recepcionista dos casais que procuram o "Hotel Araújo". O acusado está foragido.

Incêndio intencional em granja da Tijuca

Avaliados em Cr$ 8 milhões os prejuízos, a "Granja-Tijuca" e "Confecções Quali, Ltda" (respectivamente Rua Conde de Bonfim, 287 e 289) foram destruídas, na madrugada de ontem, por um incêndio que a polícia acredita ter sido intencional.

Várias viaturas do Quartel Central do Corpo de Bombeiros e de Vila Isabel compareceram ao local, evitando que o incêndio se alastrasse por todo o quarteirão, mas não impediram que morressem vários bichos. Meia hora após o início, o fogo já devastara quase completamente as duas lojas.

SUSPEITOS

Às 2 horas da madrugada o guarda-noturno, 50, de serviço na Praça Saenz Pena, foi avisado por um indivíduo não identificado, que ocorrera uma explosão no interior da "Granja Tijuca" (propriedade de Ramiro Henrique dos Santos, Praça Hilaa, 27), adiantando que vira um homem sair correndo do local. Ao verificar que as chamas já devoravam todo o prédio, o guarda se comunicou com o Corpo de Bombeiros, que evitou que o incêndio atingisse maiores proporções.

O comissário Fernando Brea, do 17º Distrito Policial, que solicitou o auxílio da perícia para apurar a causa do sinistro, acredita que o indivíduo que foi visto saindo do prédio tenha sido o causador do sinistro.

Animais que foram colhidos pelo fogo e não puderam escapar a tempo, morreram carbonizados entre gritos ouvidos pela multidão reunida no local. Enquanto isso, as roupas expostas nos mostruários da "Confecções Quali, Ltda.", de José Batista, Rua dos Artistas, 49, eram também consumidas, sendo o maior trabalho dos Bombeiros o de evitar que o fogo se propagasse pela vizinhança.

ATROPELOU MENINA

Quando tentava introduzir o seu caminhão na garagem, por uma entrada especial, na Rua Conde de Pôrto Alegre, 92, o tamanqueiro Izidro de Almeida Lemos, de 40 anos, português, [illegible] apanhou a menor Ângela, de quatro anos, filha de Severino Bezerra da Silva e da sra. Ana Ramos da Silva, residente no mesmo endereço, que faleceu antes que pudesse ser atendida no Pôsto de Assistência do Méier. Izidro evadiu-se, havendo testemunhas do acidente. O 19º DP registrou a ocorrência.

Dormiu junto de uma cobra de três metros

O industrial Benedito Freitas (61 anos, Rua "E", n.º 6, Vila da Penha) acordou na madrugada de ontem ao lado de uma cobra de mais de três metros, que lhe picou a mão quando, assustado, tentou repelir o ofídio.

Sem se recordar que era viúvo há anos, o industrial chegou a reclamar: "Chega prá lá mulher, estás gelada». Mal acabou de falar, lembrou-se que não tinha mais espôsa, e com um grito descobriu a cobra, que fugiu após lhe morder a mão.

HOSPITALIZADO

O sr. Benedito Freitas se dirigiu logo ao Hospital Getúlio Vargas, onde foi hospitalizado. Após tomar aplicações de sôro antiofídico regressou à sua residência.

PITORESCO

O industrial salientou, para os funcionários do Hospital, o lado pitoresco do ocorrido, dizendo que, sonolento não se recordara de ser viúvo há vários anos. Achou esquisito o fato da cobra não tê-lo atacado antes, ficando deitada a seu lado por muito tempo, pois já havia sido incomodado antes "pelo frio da espôsa".

Vários vizinhos do sr. Benedito estão procurando localizar a cobra.

Comandos visitam 18 para autuar 28 vêzes

Os "Comandos Sanitários" da PDF, sob a orientação de dr. Péricles de Oliveira, visitaram ontem 18 estabelecimentos comerciais desta capital e lavraram 28 autos de infração.

Tôdas as casas comerciais visitadas, como das vêzes anteriores, apresentavam-se em péssimas condições higiênicas, expunham às moscas e à poeira gêneros alimentícios e várias outras que tenham os empregados sem carteira de saúde.

FIRMAS AUTUADAS

E' a seguinte a relação de firmas autuadas pelos "Comandos Sanitários": Botequim de Godinho & Almeida (Avenida Mem de Sá, 44); Panificação D. Luís Ltda. (mesma Avenida número 70); Café e Bar Dois Amigos Ltda. (também na Avenida Mem de Sá, 82); Café e Bar Barão de São Félix (Rua Barão de São Félix, 17-A); Café e Bar Minervense Ltda. (Rua Barão de São Félix, 36-A); Açougue Castelo de Paiva Ltda. (Rua Alexandre Mackenzie, 121); José & Felipe Pereira (Rua Barão de São Félix, 25); Oliveira Irmãos Ltda. (açougue, Rua Barão de São Félix, 102 A); Inácio & Carmo (restaurante, Rua Barão de São Félix, 108); Domingos Gil de Castro (botequim, Rua Barão de São Félix, 119).

DANILO NA EUROPA

Por ter entrado em gôzo de férias, devendo viajar para a Europa, o coronel Danilo da Cunha Nunes, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, transmitiu, ontem, o cargo ao delegado Mário Pereira Lucena, da Delegacia de Segurança Pública.

COMEU PÓ INFERNAL

Por motivos ainda ignorados, tentou, ontem, o suicídio, no ponto final do ônibus 113, no conjunto residencial do IAPI, na Penha, ingerindo pó infernal com leite, Antônio Alves de Araújo, solteiro, branco, funcionário da Aliança dos Cegos, do Estado de São Paulo, e residente na Praça da República, 75, 1º andar, tendo sido medicado no Hospital Getúlio Vargas.

Chuva apagou incêndio no "Urubatã"

SALVADOR, 14 (Asap-Telepress) —O fogo que devastava o petroleiro "Urubatã", fundeado no pôrto de Ilhéus, foi finalmente apagado pelas chuvas caídas nessa cidade.

Carregado de óleo, o que mantinha os moradores das redondezas temerosos de novas explosões, o casco do navio foi aberto por operários, por onde o combustível desceu para o mar.

VÍTIMAS

O corpo de Aloísio Vieira, um dos quatro tripulantes mortos, deu à praia completamente queimado. Não tendo sido, até agora, encontrado o cadáver dos três outros tripulantes, presume-se que os mesmos tenham sido reduzidos a cinzas.

NÃO É

Aguital Xavier de Farias que não é advogado, como realmente se intitulava

Delegado de Petrópolis vai concluir

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, na tarde de ontem, o delegado Paulo Pacciello, de Petrópolis, garantiu que até o fim desta semana enviará à Justiça o relatório sôbre os crimes da Rodovia Rio-Petrópolis, dos quais são suspeitos policiais cariocas.

A série de crimes começou com a morte do famoso "Diabo Louro" (Jacques Jorand), aparecendo assassinados mais três marginais.

Sem comentar o conteúdo do relatório, o delegado deixou transparecer, no entanto, que tudo leva a crer tenham sido alguns policiais do Rio os autores dos crimes.

Falso advogado até ganhou ação no fôro

Por determinação do comissário Armando Pano (delegado-substituto da Delegacia de Roubos e Falsificações) foi aberto inquérito na tarde de ontem, em cartório daquela especializada, a fim de apurar a vida pregressa de Aguital Xaviet Faria, que foi prêso pelo Serviço de Diligências Especiais, sob a acusação de exercer a profissão de advogado sem ser formado.

Em declarações prestadas à reportagem do DIARIO CARIOCA, Aguital confessou que, realmente, exercia a advogacia, tendo mesmo ganho uma ação de despejo na 6ª Vara Criminal, sem que fôsse diplomado e registrado na Ordem dos Advogados do Brasil. Todavia, acrescentou que fôra persuadido por Dirceu Bruno de Oliveira, com escritório na Avenida Rio Branco, 185, a proceder de tal forma.

DENÚNCIAS

Em face de ter recebido algumas denúncias apontando Aguital Xavier de Farias, de 30 anos, como falso advogado, o policial João Borges, chefe do Serviço de Diligências Especiais, determinou que seus auxiliares encetassem imediatas diligências.

Partindo de uma publicação no "Diário da Justiça", na qual o juízo da 6a Vara Cível tornava pública uma sentença que dava ganho de causa ao advogado Aguital Xavier de Farias, inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil número 8435, os policiais solicitaram ao escrivão daquêle juízo uma certidão da sentença. A Ordem dos Advogados do Brasil comunicou então que o número de registro 8435 pertence ao advogado Luís Martins Carneiro e, anteriormente pertencia ao advogado Carlos Guizar Aguiar Filho.

Os policiais localizaram o funcionário municipal Manuel Ferreira da Silva, que havia passado uma procuração para Aguital, dando-lhe inteiros poderes para representá-lo junto às autoridades federais e bancárias.

DETIDO

Vindo a saber que o mesmo residia na Rua Paissandu, 175, os policiais passaram a segui-lo, acabando por detê-lo no Largo da Carioca na manhã de ontem, quando distraidamente lia um jornal. Levado ao SDE, êle, a princípio, afirmou que se tratava de um engano, pois realmente era formado em direito, porém, com o decorrer do interrogatório, acabou confessando que não tem diploma.

Pelo policial João Borges foi encaminhado ao titular da Delegacia de Roubos e Falsificações a fim de que fôsse aberto inquérito para apurar sua vida pregressa, além de outras falcatruas, pois os policiais ainda o acusam de ter passado por comissário do 30º distrito e por chefe do próprio Serviço de Diligências Especiais.

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, Aguital confessou que realmente não é formado e que foi levado a proceder como advogado, devido às palavras persuadoras de Dirceu Bruno de Oliveira que exerce a profissão irregular de procurador de uma firma, apesar, como cita Aguital em suas declarações, de ser falido. Êle tem escritório na Avenida Rio Branco, 185, sala 806.

O comissário Armando Pano (delegado-substituto da Delegacia de Roubos e Falsificações) já determinou a abertura de um inquérito e, segundo declarou ao DIARIO CARIOCA, vai interrogar o falsário e, em seguida, chamará o indivíduo Dirceu Bruno de Oliveira a prestar esclarecimentos, em face da acusação de Aguital.

FUGIU COM RODA

O motorista de um veículo não identificado, aproveitando o acidente ocorrido, ontem, com o carro nº 64, da radiopatrulha, em frente ao nº 107 da Rua Pará, que projetou longe a sua roda dianteira esquerda, apoderou-se da mesma e fugiu, tomando rumo ignorado.

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

DIA PAN-AMERICANO NO RIO

Entre as comemorações do Dia Pan-Americano nesta capital figurou a inauguração de uma exposição (foto) com estampas antigas, representando os primórdios da Imprensa, inclusive a primeira máquina apresentada por Guttemberg, além de publicações diversas das nações pertencentes à Organização dos Estados Americanos e dos postais representando os "Líderes das Américas". Outras festividades foram realizadas na Praia de Botafogo (hasteamento das bandeiras americanas), na Biblioteca Municipal e no Instituto Histórico e Geográfico, onde o professor Ildefonso Mascarenhas falou sôbre o tema "O Pan-Americanismo e a OPA", sendo a sessão presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares. — Na foto, o sr. Abelard França, na inauguração da exposição do Departamento de Turismo e Certames

Um Rádio de Classe na Capital de Minas...
RÁDIO MINAS
A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos — O veículo ideal para sua promoção de vendas!
REPRESENTANTES NO RIO:
Av. Erasmo Braga, 227 — 2.º andar — salas 204-5
Fone 4?-20?0 — Caixa Postal 2343
SÃO PAULO:
Rua Sete de Abril, 342 — 1.º andar —
Conjuntos 17-18 — Fone 33-6965

SEU TALÃO VALE UM MILHÃO

Não é favor o fornecimento de talões de compras a freguêses

A Secretaria Geral de Finanças esclarece ao público consumidor que o impôsto sôbre vendas e consignações, cobrado pela Prefeitura e que incide sôbre as compras efetuadas, é de 4% (percentagem muito inferior às exigidas em alguns Estados do Brasil, como São Paulo, por exemplo, onde a taxa é de 5 por cento).

Dêste modo, todo e qualquer comerciante, quando forma o preço de suas mercadorias, já inclui os 4% do impôsto mercantil, sendo portanto o próprio consumidor que, em última análise, paga o tributo devido pela transação. O comerciante é mero intermediário entre o povo e a Prefeitura — depositário, portanto, dos dinheiros públicos. Quando o comerciante deixa de recolher o impôsto comete sonegação contra o Erário Municipal e contra o povo, sujeitando-se às sanções legais e às multas fixas que variam de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 200.000,00 (hum a duzentos mil cruzeiros), podendo ser interditado o seu estabelecimento no caso de reincidência.

Com o objetivo de evitar a aplicação dessas multas, na forma da lei, a Secretaria Geral de Finanças espera que os comerciantes forneçam os comprovantes de vendas aos seus freguêses, documentos tais como "nota fiscal", "nota de venda" acima de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), ou ticket de máquina registradora, de qualquer valor, de acôrdo com as características exigidas por lei.

O consumidor por sua vez deve exigir tais comprovantes, não consistindo pois, um favor do comerciante, o fornecimento dos mesmos.

EXIJA OS SEUS COMPROVANTES DE COMPRA SEM CONSTRANGIMENTO E CONCORRA PARA O ENGRANDECIMENTO DE SUA CIDADE.

COMUNICADO

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), incumbida pelo govêrno de suprir o deficit do mercado interno de produtos siderúrgicos laminados e regularizar o fornecimento dessas matérias-primas à indústria nacional, ampliará suas vendas.

Em conseqüência, a partir do terceiro trimestre do corrente ano, ficará suspenso o seu sistema atual de quotas, enquanto durar o plano de importações e mantido até aqui por fôrça apenas da escassez da produção de Volta Redonda, frente à crescente procura interna.

Para assegurar o suprimento normal do mercado, a CSN deverá recorrer à importação, segundo o plano aprovado pelo Excelentíssimo senhor presidente da República, em setembro de 1958.

Para execução dêsse plano, a CSN não terá monopólio de importação, continuando assegurados, portanto, os direitos normais aos interessados de recorrerem à importação diretamente, caso não desejem operar nas novas bases vigorantes. A CSN não gozará de favores ou privilégios fiscais ou cambiais, nem tampouco essas operações objetivarão lucros comerciais para a CSN. A sua ação será de agente governamental, na solução do problema de suprimento dessas matérias-primas, fruto da reconhecida crise cambial com que se defronta o país.

Em conseqüência, por Edital, separado, desta data, a CSN está convidando os interessados a apresentarem suas encomendas.

«Preço médio do mercado»:

A partir de 1.º de maio próximo futuro, com a entrada em vigor do plano, passará a vigorar, para o mercado consumidor, novo preço de venda.

Êste preço, constante do Edital, será o «preço médio», ponderado, dos preços e da produção de Volta Redonda, combinados com os preços e as quantidades previstas da parte importada, adicional.

Por fôrça dessa orientação, o novo «preço do mercado», fator aliás que sempre influiu e orientou as relações econômicas e regulou em última análise a posição dos interêsses do consumidor (custo-de-vida), será de nível muito mais baixo e, portanto, mais favorável do que o atual. Hoje, êsse preço do mercado se situa frequentemente acima dos preços legítimos de importação (êsses, em média quase três vêzes superiores aos de Volta Redonda), por fôrça da escassez existente.

O plano governamental virá assegurar, em conseqüência, o suprimento normal de produtos siderúrgicos ao mercado: além disso, pela aplicação do preço médio, que será o novo «preço do mercado», a aquisição dêsses produtos, no mercado interno, será uniforme para todos os consumidores, que terão assim condições normais de produção e competição. O preço médio porá fim à distorsão existente no mercado, entre o atual preço médio de Volta Redonda, o de importação e o do mercado, substancialmente acima dêsses. Dado que a produção da CSN sempre foi insuficiente para poder comandar efetivamente o mercado e assegurar uma distribuição interna geral e equitativa, é evidente que a aplicação do plano governamental virá propiciar resultados favoráveis sôbre o custo-de-vida, além de normalizar as condições internas de trabalho.

«Preço médio do mercado» — base de cálculo «estimativo»:

O «preço do mercado» será o preço médio, ponderado. Sendo, entretanto, o custo tanto do produto estrangeiro, como do nacional, função de fatôres permanentes suscetíveis de variação, — em particular no que diz respeito aos preços externos, em dólar; aos ágios; ao dólar fiscal, — preços que vão vigorar para o mercado a partir de 1.º de maio próximo futuro serão reajustáveis, à base dos elementos efetivos intervenientes e à medida que êles fôrem sendo verificados.

Período de maio a junho. Situação do mercado:

Não sendo possível suprir integralmente o mercado, por fôrça do tempo necessário à chegada da parte adicional de suprimento de importação; e, tendo, em vista que a produção de Volta Redonda já está programada até fins do segundo semestre — a CSN esclarece que, nêsse período restante (maio/junho), a Companhia limitar-se-á apenas a entregar as encomendas que já confirmou.

Entretanto, no que respeita o preço, será aplicado já para êsse período, o novo preço médio, ponderado em virtude das obrigações financeiras que o Plano traz imediatamente, no ato da colocação das encomendas no estrangeiro.

Considerando, entretanto, que a CSN não opera com monopólio, nem há obrigação compulsória de adesão ao plano da Companhia, aquêles que não desejarem aceitar essas condições, poderão cancelar as suas encomendas, cujas quantidades se destinarão ao mercado, nos novos preços.

Reajustamento do «preço médio do mercado»:

O «preço médio do mercado», por tipo de produto, será suscetível de reajustamento periódico, em princípio em bases trimestrais. Caso as variações determinadas por fatôres supervenientes o exijam, os reajustamentos poderão ser feitos no próprio trimestre.

«EXTRAS» — sôbre os «preços médios do mercado»:

O «preço médio para o mercado» será um preço base. Sôbre êsses preços haverá ainda a cobrança complementar, usual, dos extras, conforme as especificações. O sistema para a cobrança dos extras é o vigente na CSN.

«Condições de venda:

A CSN não alterará suas condições de venda, que continuarão sendo a 30 dias de vista, da data da entrega do produto encomendado. Reserva-se, contudo, a CSN o direito de aplicar, na execução do plano, seus critérios cadastrais financeiros e industriais, que continuam prevalecendo em relação a cada um dos seus clientes tradicionais e aos que vierem a sê-lo por fôrça da ampliação das operações resultantes da execução do plano ordenado pelo govêrno.

Condições de revenda:

Com a entrada em vigor do plano, deverá haver normalização de suprimentos, então acessíveis a todos. Contudo, a CSN fixará, para conhecimento público, os limites permissíveis para os preços de revenda dos produtos a ela adquiridos. A inobservância dessas condições determinará a exclusão do cliente dos planos da Companhia.

Depósito em cruzeiros:

A Companhia, importando a quantidade adicional por ordem do govêrno, mas por sua inteira conta e risco, sem lucros comerciais, monopólio, privilégios ou favores fiscais e cambiais, e de outra parte, tendo em conta que o financiamento da parte importada deverá ser feito pelos consumidores, a CSN será obrigada a exigir depósitos em cruzeiros.

Essa exigência será aplicada a todos os clientes e será proporcional às encomendas colocadas.

Êsses depósitos prévios visam a armar a CSN dos recursos de caixa indispensáveis para pagamentos ao govêrno dos ágios, do câmbio e dos direitos e taxas alfandegários. Estas condições, entretanto, são mais favoráveis do que as existentes e disponíveis, isto é, o leilão. Êsses depósitos servirão, no futuro, para liquidação das duplicatas aceitas em pagamento das encomendas, bastando a restituição dos recibos e o pagamento da diferença, em dinheiro.

Distribuidores e importadores tradicionais:

Os distribuidores tradicionais da CSN poderão apresentar seus pedidos até os limites que correspondiam às suas quotas na Companhia, acrescidos de 35%.

Os importadores tradicionais poderão apresentar encomendas até o limite da média das suas importações nos últimos três anos (1956/1958), para comprovação posterior, através de documentação aduaneira respectiva. As encomendas que não forem consubstanciadas pela prova de tradição poderão ser canceladas.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1959.

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL.

Itamarati...

tido frequentes contátos nos últimos dias com o secretário-geral do Itamarati, que o pôs a par das suas incumbências em Lisboa. Dêsses contatos — conclui-se — é que deve ter partido a sugestão da presença, junto ao govêrno português, de uma alta autoridade do Itamarati que pudesse retomar o fio das demarches, sem desdouro para o embaixador Álvaro Lins.

Um repórter quis saber por que o general Delgado ainda não havia saído da embaixada brasileira. O sr. Rocheta primeiro respondeu convencionalmente, alegando que não podia entrar no mérito do problema, mas depois desabafou:

— "Isso, aliás, é fácil de responder. Êle ainda não saiu de lá simplesmente porque não quis".

ELOGIO A LINS E NEGRÃO

Diante do embaixador Rocheta o sr. Mendes Viana elogiou a atuação do embaixador Alvaro Lins no caso Delgado, para o que tem contado com tôda a solidariedade do Itamarati, que lhe distingue "a lealdade, a dedicação e o alto espírito público" no encaminhamento das demarches. Disse também que o ministro Negrão de Lima merece o reconhecimento de brasileiros e portuguêses pela sua decidida e clarividente participação no episódio em que se procura salvaguardar as boas relações entre os dois países irmãos.

Com o embaixador Mendes Viana seguiu o diplomata Souto Maior do Departamento Político do Itamarati, que vai assessorando o secretário-Geral.

HIPÓTESES

Procurando obter informações mais avançadas com outros dirigentes do Itamarati que foram despedir-se do embaixador Mendes Viana, a reportagem do DIARIO CARIOCA pôde estabelecer as seguintes coordenadas no estado atual das demarches:

1) a missão Mendes Viana tem o objetivo principal de reencetar o diálogo, em face das incompatibilidades criadas em tôrno da atuação do sr. Alvaro Lins; 2) não há pròpriamente uma fórmula nova para o caso Delgado, pois tôdas as saídas para o impasse já são conhecidas: ou o general Delgado sai da embaixada com o "salvo-conduto", ou com as simples garantias oferecidas pelo govêrno português, das quais poderá ser fiadora a nossa Embaixada em Lisboa; 3) tudo leva a acreditar que esta última fórmula será a que vai ficar estabelecida com as novas negociações, lançando-se mão de expedientes e de despistamentos que afinal resguardem todos os interêsses. Assim, o general Delgado poderá pedir "simplesmente" o seu passaporte às autoridades portuguêsas, sem ter que deixar a Embaixada senão para tomar o avião.

CONSEQUÊNCIAS

O Itamarati, que vem procurando manter o caso Delgado sob a maior reserva possível, não fornece elementos para uma perspectiva de fracasso da missão Mendes Viana. Este, aliás, deixou lugar nas suas declarações otimistas, para outras previsões, que não necessàriamente a de uma solução favorável imediata.

Mas é sabido que nesses casos os usos diplomáticos de todos os países, e é claro também do Brasil, aconselham como primeira providência a retirada dos embaixadores junto aos governos em divergência. Será quase que inevitável portanto, que o nosso govêrno retire o nosso embaixador em Lisboa, se as negociações conduzidas pelo sr. Mendes Viana não alcançarem o resultado esperado.

NÃO TRARÁ DELGADO

O embaixador Mendes Viana prometeu aos jornalistas que voltará de Lisboa com a solução do caso Delgado, mas que não cogita de trazer o general em sua companhia.

NOTA DO ITAMARATI

Sôbre a missão do embaixador Mendes Viana o Serviço de Informações do Itamarati distribuiu a seguinte nota:

"No prosseguimento das negociações entabuladas por intermédio do embaixador Alvaro Lins para solução do caso do general Delgado, asilado na Embaixada do Brasil em Lisboa, partiu ontem para aquela capital, em missão especial do Itamarati, o embaixador Mendes Vianna, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores. O embaixador Mendes Viana desempenhará a sua missão dentro do espírito de cordialidade e bom entendimento que sempre tem animado as relações entre os dois países".

LISBOA, 14 (UPI-DC) — A Câmara Corporativa Portuguesa aprovou moção para alterar a Constituição de modo que o presidente da República seja eleito indiretamente em vez de sê-lo pelo voto popular.

Num informe enviado à Assembléia Nacional, a Câmara sugeriu que o presidente da República seja eleito pela Assembléia, a Câmara, os representantes das Municipalidades e dos distritos da metrópole e dos territórios de ultramar.

A eleição se faria mediante voto secreto mas sem debate prévio.

A Assembléia Nacional aprovou já a idéia de modificar a Constituição de modo similar mas ainda estuda várias emendas.

CONCLUSÕES DA 12a. PAGINA

Psicologia...

conseqüência de uma queda no seu camarote. O regresso do "Rio Tunuyan" verificou-se quando se encontrava a cêrca de 300 milhas do pôrto de Nova Iorque".

ASSUSTADOS

Alguns passageiros — srs. Roberto Giacchella, Abraão Issazadeh, Nilda Lopez Soler, Maria Barros Toledo, Mair da Silva Vieira e Hugo Hurtado — foram ouvidos a bordo do navio, pela reportagem, e todos confirmaram as declarações do comandante José Maria Dodero, recordando as horas de pavor passadas na costa norte-americana.

A brasileira Cléia Morais Vieira, que passou 18 meses nos Estados Unidos, realizando um curso de psicologia, afirmou que, apesar de voltar ao Rio de Janeiro com um braço fraturado, sentia-se muito feliz, pois a tempestade deu-lhe a impressão de que ninguém escaparia com vida. Além da fratura, a professôra sofreu também pequenas escoriações nas pernas, ao cair no seu camarote em consequência do fragor das ondas sôbre o costado do navio. "Segundo ouvi dizer a bordo, o navio sofreu uma inclinação de 63 graus sendo um verdadeiro milagre seu retorno à posição normal" — concluiu a passageira.

Prefeitura...

1953, que regulamenta as relações contratuais entre a Prefeitura e seus empreiteiros: "Por motivo de fôrça maior, devidamente comprovado que impeça o início ou determine a paralisação total ou parcial dos trabalhos, será concedida pela autoridade que tiver assinado o contrato, mediante requerimento do empreiteiro, a interrupção da contagem do prazo fixado, estabelecendo no parágrafo único que a autoridade que tiver assinado o contrato, determinará a data em que será reiniciada a contagem do prazo."

ADESCES

Ainda hoje a Associação Brasileira dos Empreiteiros de Obras Públicas vai dirigir memoriais, expondo a grave situação a que estão sendo levados seus associados, à Associação Comercial e ao Sindicato dos Empregados na Construção Civil do Distrito Federal.

Feira de...

das, no setor de literatura de ficção, foram os autores nacionais Erico Verissimo, Graciliano Ramos e Guimarães Rosa, sendo que as obras "Vila dos Confins", do estreante Mário Palmério, "Pioneiros e Bandeirantes", de Viana Moog, e "México — história duma viagem", de Erico Verissimo, tiveram suas edições esgotadas. Entre os estrangeiros, os mais vendidos foram Tolstoi, Cronin e Dostoievski. Entretanto, êstes índices foram superados pelos livros técnicos e pelos dicionários — o que demonstra o interêsse do público ledor em busca de especialização. Também as obras encadernadas, completas, de vários escritores, tiveram grande aceitação, sendo vendidas a prazo.

Para os livreiros a única feira que realmente compensa do ponto-de-vista econômico é a da Cinelândia. As realizadas na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, e na Praça Saenz Peña, na Tijuca, caracterizaram-se pela afluência de curiosos, que se limitavam a olhar os livros, repassar suas páginas e sair sem adquirir nenhum dêles.

NACIONAIS

Segundo promessa feita pelos editores e livreiros aos organizadores da IV Feira do Livro, os autores nacionais terão suas obras expostas com destaque nas barracas, principalmente porque são as mais procuradas. Este ano, as esperanças de grande vendagem residem em Jorge Amado ("Gabriela, Cravo e Canela"), Henrique Pongetti ("Encontros no Aeroporto"), Fernando Sabino ("Encontro Marcado") e nos novos contistas, entre os quais Hélio Pólvora ("Os Galos da Aurora") e José Louzeiro ("Depois da Luta"), levando-se em conta o prestígio crescente do gênero entre os leitores.

PRÊMIOS

A Associação Brasileira do Livro instituiu, êste ano, quatro prêmios para comemorar a instalação de igual número de feiras de livros. Trata-se dos prêmios "Biblioteca Municipal", "ABI", "Monteiro Lobato" e "Pancetti", que serão conferidos a jornalistas e escritores autores das melhores reportagens e trabalhos de redação sôbre a Feira de Livros e sôbre a vida e a obra do escritor Monteiro Lobato.

Ferroviários...

bloqueio da classe descontente, estão trafegando sob forte escolta policial.

PRESOS

As autoridades do Departamento de Ordem Política e Social continuam controlando fortemente a situação nos principais centros ferroviários do interior do Estado, no sentido de evitar quebra substancial da ordem.

Determinou a direção do DOPS que sejam presos todos os que praticarem atos de sabotagem ou depredações. Ontem à noite 15 ferroviários foram detidos, quando se encontravam tentando depredar composições da Cia Paulista. Na polícia ficou apurado que os elementos já haviam sido presos anteriormente pelo mesmo motivo.

Caixa Econômica

disse o presidente da Caixa Econômica que, pràticamente, não havia limites impostos aos pretendentes. Os empréstimos podiam ser de 2, 3 ou 4 milhões de cruzeiros, tanto quanto fôssem necessários à aquisição da casa própria, sempre porém dentro das normas traçadas.

— "As normas da Caixa — prosseguiu o entrevistado — aliás traçadas pelo Conselho Superior e pela lei das Caixas Econômicas, fixam um teto para o Conselho Administrativo da Caixa do Rio de Janeiro, que é a Caixa padrão, de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Mas não proíbe que a Caixa conceda empréstimos que ultrapassem essa base. Apenas o empréstimo é um pouco mais retardado pois o processo terá que subir ao Conselho Superior para ser homologado ou não por aquêle órgão".

POLÍTICA FINANCEIRA DO GOVÊRNO

No que concerne às normas ministeriais que vedam a concessão de novos empréstimos hipotecários, que um dos repórteres presentes lembrou como um provável empecilho ao novo plano da Caixa Econômica, frisou o sr. Amaral Peixoto que não tinha o menor fundamento qualquer colisão que se pudesse atribuir àquelas normas com o plano da Caixa Econômica. Esta, proporcionando ao depositante especial a oportunidade de adquirir um imóvel residencial estimulava-o à poupança, desviando o desperdício de um quinhão dos seus salários para objetivos fundamentalmente antiinflacionários. A orientação governamental, vedando novos empréstimos hipotecários, desejou impedir às Caixas Econômicas os financiamentos que superassem suas disponibilidades e, concomitantemente, levá-las à aquisição de letras do Tesouro, como um desenvolvimento da luta antiinflacionária levada a efeito pelo Executivo, especialmente através o Plano de Estabilização Monetária, que prevê, para 1960, a recuperação da nossa moeda. Ora — adiantou o sr. Amaral Peixoto — o novo plano da Caixa Econômica não faz senão estimular a poupança, rigorosamente enquadrado no espírito que orienta a política econômico-financeira do atual govêrno.

EXIGÊNCIAS E VANTAGENS

Entre outros dados o presidente da Caixa Econômica enumerou as exigências feitas aos interessados no novo plano: a) não possua outro imóvel residencial no Distrito Federal; b) o imóvel objeto da operação deverá alcançar uma avaliação, pelo Serviço de Engenharia da Caixa, de um mínimo de 80% do valor provável da compra; c) o imóvel, se apartamento deverá estar terminado e registrado no Registro Geral de Imóveis; d) tratando-se de casa residência individual e não coletiva, a Caixa poderá financiar a construção, incluindo-se o valor do terreno na avaliação dos 80%.

"Quais as vantagens reais e imediatas do novo plano para o depositante?" — perguntou um jornalista, respondendo o sr. Amaral Peixoto que em síntese, poderiam as mesmas ser consubstanciadas nos seguintes itens:

— "1º — Garante ao depositante um financiamento certo, a longo prazo e a juros de lei; 2º — dá ao depositante a oportunidade de ser dono de sua residência sem dever favores nem pedir proteção única e exclusivamente pelo seu próprio trabalho e perseverança no economizar. 3º — livra-o dos encargos de aluguel, assegurando à sua família um futuro tranquilo, sem os imprevistos e as incertezas da situação de inquilino; 4º — valoriza as economias porque a aquisição de imóvel residencial é negócio de lucro certo; e, finalmente, combate à especulação, facilitando as condições de compra do imóvel porque o depositante economizou com o pagamento de um bom sinal e pode pagar o resto pràticamente à vista, com o empréstimo da Caixa Econômica".

Nat King...

Na recepção oferecida pelo casal Stone os presentes não tiveram oportunidade de ouvir a voz de Nat. George Green, casado com uma artista cubana e radicado em nosso país, substituiu-o com agrado geral.

Santista...

SEGREGAÇÃO RACIAL

Nos últimos dias da semana passada, realizaram-se em Johannesburg, Durban, Cidade do Cabo e em Grahamstown, numerosas demonstrações de que participaram estudantes e professôres, enquanto se debatia no parlamento da Cidade do Cabo o projeto de lei de "Appartheid" (segregação racial) nas universidades.

Os universitários sul-africanos, brancos ou não, reprovam êsse projeto de lei e sustentam atualmente uma campanha contra a sua aprovação na Câmara. Os estudantes são apoiados por centenas de organizações universitárias estrangeiras e recebem encorajamento de tôdas as partes, notadamente dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Suécia.

Desabrigadas...

na fronteira oeste-rio-grandense, onde as águas dos rios Santa Maria, Ibicuí e Ibirapuetã continuam em ascensão. O governador Leonel Brizola, que já havia aberto o crédito de Cr$ 1 milhão e meio a fim de socorrer os flagelados de Alegrete e Quaraí, abriu novo crédito de Cr$ 1 milhão para Rosário do Sul e Lavras do Sul. Segundo informações recebidas, a enchente atingiu os departamentos do Norte do Uruguai, principalmente as cidades de Artigas, Rivera e Tacuarembó.

O governador gaúcho seguirá hoje à tarde para a zona sinistrada, a fim de orientar pessoalmente os trabalhos de assistência às vítimas. Ontem, o deputado Heitor Galant apresentou projeto na Assembléia Estadual abrindo crédito especial de Cr$ 10 milhões para socorro às populações flageladas.

Prefeito propôs o orçamento

O prefeito Sá Freire Alvim remeteu, ontem, mensagem à Câmara dos Vereadores, acompanhada da proposta orçamentária para o exercício de 1960. A mensagem foi organizada com base nas indicações apresentadas pelas secretarias municipais.

A receita foi estimada com base na arrecadação de 1958 e na razão média do aumento ou decréscimo das receitas do último triênio, face às realidades que poderão interferir no ritmo da produtividade. A previsão total da receita é de Cr$ 23.903.450 mil.

DESPESA

No tocante à despesa diz o prefeito em sua mensagem que teve de considerar um novo encargo, qual seja o abono de 30% aos servidores municipais, ora em debate na Câmara dos Vereadores, o que impôs a necessidade de redução nas indicações solicitadas pelos órgãos que compõem a máquina administrativa, sem, todavia, criar embaraços às realizações indispensáveis aos setores do ensino e saúde pública. A despesa prevista se eleva a Cr$ 23.139.957.220 mil

Conclusões da Primeira Página

ÁGUA POTÁVEL

Os secretários de Obras Públicas e Energia e Comunicações, do govêrno gaúcho, baixaram ordens determinando que todo o maquinário pertencente àquêles órgãos sejam enviados ao local das enchentes. Em sua maioria, êste maquinário é destinado ao tratamento de água potável, e começou a ser enviado para as cidades de Alegrete, Rosário do Sul e Quaraí. Máquinas para restabelecer os serviços de luz elétrica também estão sendo transportadas para os locais do sinistro.

Sem comunicação com o resto do Estado, a cidade de Rosário do Sul sofre a falta de abastecimento, tendo as autoridades iniciado uma regular distribuição de gêneros, para evitar que venha a faltar alimentos, se por ventura não chegarem novos suprimentos.

MEDICAMENTOS

Ontem, o governador Leonel Brizola manteve uma conferência com o sr. Rubem Berta, presidente da VARIG, tendo êste reiterado o propósito da emprêsa de facilitar a remessa de socorros para a região atingida pelas cheias. Ficou combinada a remessa de mais medicamentos, bem como leite em pó.

Por sua vez, o govêrno estadual solicitou o concurso do govêrno federal, por intermédio dos Ministérios da Viação e da Saúde, para atender às populações vítimas das enchentes. Fala-se que a Fôrça Aérea Brasileira se encarregará do transporte de medicamentos e outros produtos para a região oeste do Rio Grande do Sul. Para o transporte dêsses produtos, assessores do presidente da VARIG têm mantido constantes contactos com o governador do Estado e seus secretários.

BLOQUEIO

As chuvas caídas ontem à tarde na região de Uruguaiana bloquearam a estrada de rodagem que liga esta cidade a Alegrete, considerada um entroncamento de grande importância para a vida da região. A violência das águas carregou uma ponte existente num determinado trecho da estrada, bloqueando, assim o tráfego. Na manhã de hoje, várias turmas de trabalhadores saíram para consertar os pontilhões levados pelas águas.

Em Alegrete, tropas do 3º Exército vêm prestando todo o auxílio possível aos flagelados, arriscando muitas vêzes a própria vida para retirar pessoas das correntezas, e executar outros trabalhos igualmente arriscados.

SEM LUZ E SEM ÁGUA

Em Rosário do Sul, oito mil pessoas estão flageladas. A cidade corre a ameaça de ficar sem água e completamente às escuras. Os flagelados estão sendo abrigados em escolas e quartéis.

Em Quaraí, sobe a três mil o número de flagelados, e cêrca de mil casas estão submersas. Dois aviões da VARIG transportaram ontem cinco mil quilos de leite em pó e vacinas contra tifo e varíola. A Legião Brasileira de Assistência instalou vários postos de socorro.

OESTE

No oeste do país, a enchente do rio Madeira, no Território de Rondônia, devastou plantações ribeirinhas, extinguiu criação de animais, destruiu casas, deixando centenas de pessoas ao desabrigo.

Em Pôrto Velho, moradores das partes mais baixas da cidade sofreram diretamente os efeitos da alta das águas do Madeira. Mais de 80 habitações estão alagadas, com prejuízos totais para seus moradores.

DEGELO NOS ANDES

As águas do rio Madeira começaram a baixar, mas a situação continua grave, pois aguarda-se um repiquete com a subida das águas a nível maior do que o anterior. Isso decorre da nova enchente que ora se verifica nos rios Guaporé e Mamoré, conseqüência talvez de forte degelo nos Andes.

A desesperadora situação do município de Guajará-Mirim, e na Bolívia, onde a enchente atinge proporções de calamidade pública, os rebanhos já estão dizimados em grande parte. Bananais e campos de arroz foram destruídos pelas águas.

BUENOS AIRES ATINGIDA

O correspondente do jornal argentino "La Razon", no departamento de Entrerios, calcula hoje que perto de 60 mil pessoas ficaram desamparadas devido às inundações naquela região.

Buenos Aires também foi duramente atingida pela catástrofe. Contudo, até agora, não se tem notícias de vítimas fatais. A Avenida San Martin encontra-se parcialmente submersa. Também no distrito de Boca, as águas já atingiram várias ruas, cobrindo-as. Em San Isidro, as águas elevavam-se, esta manhã, a 3,95 metros sôbre o nível normal, e continuavam crescendo. As linhas férreas suburbanas estão ainda submersas. Mais de mil pessoas, que moram às margens do rio da Prata, foram obrigadas a abandonar seus lares, em virtude da enchente do rio.

PREJUÍZOS

Os prejuízos são calculados em 1 bilhão de cruzeiros, na fronteira Oeste-riograndense, com a destruição das plantações de arroz.

O governador do Estado e seus secretários de Obras Públicas, Interior e Energia e Transportes, srs. Mário Maestri, João Caruso e Wilson Vargas acompanhados da reportagem do DC, visitaram tôda a zona assolada pela enchente tomando contato direto com a catástrofe e providenciando as medidas necessárias para atenuar a situação.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Os municípios mais atingidos pelas enchentes foram os de Alegrete, Quaraí, Rosário do Sul, Lavras do Sul, Dom Pedrito, Livramento, São Gabriel, e outros em menor proporção — todos êles com uma grande produção agropastoril. Esta região é o mais importante centro das lavouras de arroz e trigo, tendo sido esta primeira cultura a mais danificada pràticamente nada restando de sua safra.

TRANSBORDAMENTO

Os cursos dágua da região, inclusive os importantes rios Santa Maria, Ibirapuetã e Ibicuí transbordaram, inundando tôda a fronteira Oeste do Estado. Vários trechos da Viação Férrea Rio Grande do Sul, cobertos pelas águas, impedem o tráfego ferroviário, dificultando, por esse meio, o socorro às regiões flageladas.

TÉCNICOS

A reportagem encontrou-se, na região sinistrada, com o sr. Ilsy Araújo, secretário do Trabalho e Habitação, que tomava diversas providências de sua alçada.

Em cada local visitado, o governador Brizola distribuiu o pessoal necessário às atividades, como sejam químicos para tratar do problema da água potável, engenheiros para o problema da energia elétrica, médicos e enfermeiras. Em combinação com as autoridades locais, providenciou abrigo, roupas e mantimentos para os flagelados. Quanto ao Exército coube-lhe cuidar da questão dos transportes.

EVITAR EPIDEMIA

Hoje seguiu para o Rio o deputado Lamaison Pôrto, secretário de Saúde, para tratar, junto ao govêrno da União, de providências capazes de evitar surtos epidêmicos nos municípios atingidos pelas enchentes, onde já se procede à vacinação contra o tifo e a varíola.

CASOS TRISTES

Em Alegrete e Rosário do Sul, a reportagem do DC ouviu vários rizicultores, como sejam Clóvis Hadlisk, Orestes Bernardo Migotto e outros. O primeiro, que se diz pequeno produtor de arroz, calcula seu prejuízo em Cr$ 1 milhão. Pretendia, êste ano, recuperar o prejuízo que teve o ano passado com o trigo. Os demais declaram que, no município de Cachoeiro, 185 lavoreiros perderam, cada um, de quatro a cinco mil sacas do produto, isto é, o total de sua produção. Naquele local, a água atingiu um nível de seis metros.

LEVANTAMENTO

O secretário de Economia, Osmar Grafulha, bem como o secretário de Agricultura, pretendem fazer um levantamento dos prejuízos causados à economia do Estado.

TELEGRAMA DE JK

A respeito da calamidade no Rio Grande do Sul, o presidente Juscelino Kubitschek endereçou ao governador Brizola o seguinte telegrama: "Venho manifestar ao prezado amigo, e, por seu intermédio, ao nobre povo gaúcho, tôda a minha solidariedade, diante das conseqüências das enchentes havidas nesse Estado, as quais ocasionaram graves perdas materiais e trouxeram a desolação a muitos lares. Foi com o maior pesar que tomei conhecimento desta notícia, tendo imediatamente recomendado aos órgãos federais que prestem ao govêrno de V. Exa. tôda a colaboração ao seu alcance, visando a minorar os efeitos das inundações. Cordialmente, Juscelino Kubitschek".

História de um Banco que ajudou a fazer a História do Brasil!

O primeiro emprêgo de Sinhá-môça...

"...esta direcção concede licença por dous mezes, com seo ordenado, para poder tratar fóra da cidade de sua saúde alterada, a Da. Bemvinda Moitinho, sendo porém o ordenado pago a mezes vencidos, como ordinàriamente se pratica".

(Ordem de serviço do Banco Econômico da Bahia, datada de Dezembro de 1858)

A emancipação social e econômica da mulher no Brasil, sofreu de início, uma grande resistência!

Entretanto, os milhões de môças e senhoras que hoje trabalham ao lado dos homens, nas fábricas, escritórios, lojas e repartições públicas de todo o país, tiveram uma antecessora que, há 100 anos passados, já trabalhava fora do lar: Da. Bemvinda Moitinho, funcionária do Banco Econômico da Bahia, já em 1858!

O aproveitamento do valiosíssimo contingente humano representado pelo trabalho das mulheres, é um dos serviços prestados pelo mais antigo estabelecimento de crédito do país, cujo 125º aniversário de fundação é comemorado êste ano! E, não apenas como funcionária, mas também como acionista e cliente, a mulher sempre esteve presente nas atividades do Banco Econômico da Bahia, através de seus 125 anos de existência!

BANCO ECONÔMICO da Bahia s/a

1834 - 1959

o mais antigo estabelecimento de crédito do país

publitec

Ferroviários da Paulista prosseguem greve

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1959

Elza põe bailarina seminua na Central

A estátua de uma bailarina seminua, esculpida no século passado, foi restaurada e colocada num pedestal de granito, na pequena praça construída ontem ao lado da entrada da passagem subterrânea da Central do Brasil, como primeira etapa de um plano elaborado pelo Departamento de Parques da Prefeitura, dirigido por d. Elza Osborne.

Outra praça deverá ser construída nos próximos dias, perto do Túnel de Copacabana, onde funcionou o Departamento de Túneis, devendo chamar-se Praça Engenheiro Marques, em homenagem a êsse urbanista do Rio.

AINDA SEM NOME

A praça construída ontem na Central do Brasil ainda não tem nome e deverá ser inaugurada nos primeiros dias da próxima semana.

A sra. Elza Osborne, diretôra do Departamento de Parques, informou à reportagem do DIARIO CARIOCA haver elaborado um plano para a construção dessas praças em diversos bairros e logradouros do Distrito Federal, inclusive a instalação de "play-grounds" em tôdas elas. O pequeno jardim em frente à Central do Brasil, que ainda não foi concluído, compõe-se de dois canteiros que serão ornamentados com flôres, principalmente canas-índicas, begônias, plumérias, Eufórbia-pulchérrima e Vedellia-paludosa. Serão plantadas também algumas árvores, como complemento, notadamente a Cássia-javânica, que produz flôres violetas.

PASSAGEM

Explicou a sra. Elza Osborne que a praça da Central e as demais dêsse tipo que serão construídas obedecem a um plano que favorece a passagem natural dos transeuntes. Ao contrário das praças que têm os caminhos cortando os canteiros, essas, construídas nos lugares de grande movimento, conservam as passagens naturais dos pedestres, conforme foi feito na Cinelândia.

RESTAURAÇÃO

Dona Elza informou ainda ao DC que o Departamento de Parques tem inúmeras estátuas retiradas, quebradas ou defeituosas, das praças e que se encontram no depósito do Caju, sem que até agora pudessem ser aproveitadas. Com o seu plano, tôdas essas estátuas serão restauradas e colocadas nas pequenas praças que forem sendo construídas na cidade, à semelhança do que foi feito agora na da Central do Brasil.

IRONIA POPULAR

Até ontem, à tarde, quando o fotógrafo do DC tirava algumas chapas da praça recém-construída, com a sua estátua colocada de madrugada, os populares ainda não conheciam nada a respeito e indagavam curiosos o significado daquela ornamentação. Muitos queriam saber o nome da estátua, outros procuravam informar-se sôbre o que ela realmente representava.

O sr. José Valdez, residente na Rua General Caldwell, 278, que casualmente passava no local, disse para o repórter:

— Sinceramente, não consigo descobrir quem seja essa moça. Mas quanto às suas formas excitantes, não tenho a menor dúvida de que a freqüência do local, à noite, deve ter influenciado o artista.

O sr. Inácio Cabral, residente no mesmo endereço, observou:

— Acho que ela foi feita aqui mesmo, no local.

RGN SOLICITA VERBAS PARA TER ENERGIA

Para reivindicar do ministro da Fazenda a liberação das verbas orçamentárias destinadas à construção das linhas que conduzirão a extensão da energia de Paulo Afonso às cidades do Rio Grande do Norte, estêve, até à noite de ontem, com o ministro da Fazenda, o governador do Estado do Rio Grande do Norte.

O sr. Dinarte Mariz, que se fazia acompanhar de parlamentares federais e do presidente da CHESF (Companhia Hidrelétrica do São Francisco), pleiteou a liberação de 170 milhões do orçamento de 1958, classificados em "restos a pagar" e mais 180 milhões de cruzeiros de 1959.

FINANCIAMENTO

A liberação dessas verbas destinar-se-ia à construção da linha Angelim (Pe)-Campina Grande (Pb)-Santa Cruz (Rn), cujo preço global está orçado em 1 bilhão 150 milhões de cruzeiros.

Vários grupos financeiros estariam dispostos a subvencionar o projeto desde que as verbas venham a ser liberadas.

APOSENTADOS DA COSTEIRA

O sr. Pedro Lopes Macieira, presidente da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante, enviou, ontem, telegrama ao presidente da República, solicitando providências no sentido de ser efetuado o pagamento dos aposentados da Companhia Costeira, referente ao mês de março, bem como o pagamento do abono aos inativos da Marinha Mercante.

VÍTIMAS DO TEMPORAL

A professôra Cléia Morais Vieira, (à esquerda) que teve um braço fraturado, durante a tempestade que enfrentou o "Rio Tunuyan", nas costas dos Estados Unidos e o comandante do navio, capitão José Maria Dodero, à direita

Psicóloga quebrou o braço na tempestade

"Foi a tempestade mais forte que já enfrentei durante a minha vida no mar" — declarou à reportagem o capitão José Maria Deodoro, comandante do navio argentino "Rio Tunuyan", ora surto no pôrto desta capital, e que no dia 28 de março enfrentou um temporal na costa dos Estados Unidos. Durante o temporal, a passageira brasileira Cléia Morais Vieira, estudante de Psicologia, quebrou o braço.

Contra as ondas que chegavam a atingir uma altura de 13 a 15 metros, a tripulação do navio lutou cêrca de 24 horas, verificando-se a bordo acidentes pessoais e materiais. O "Rio Tunuyan" viu-se obrigado a regressar ao pôrto de Nova Iorque, onde permaneceu durante cinco dias, para reparos.

MAR TEMPESTUOSO

O navio deixou o pôrto de Nova Iorque às 17 horas do dia 27 de março, com destino aos portos sul-americanos. O tempo, embora não fôsse dos melhores, apresentava-se sem perigo para a navegação. Entretanto, à medida que o navio singrava o mar da costa norte-americana, o tempo foi tornando-se pior, até que às 3 horas da madrugada do dia seguinte desabou forte tempestade. "Lutamos durante várias horas — declarou o comandante do "Rio Tunuyan" — e aproximadamente às 23 horas do mesmo dia, tivemos de fazer uma manobra e voltar a Nova Iorque, pois as ondas se tornavam cada vez mais altas e ameaçadoras. Além de acidentes materiais (pianos, cadeiras e outros móveis danificados), alguns passageiros sofreram ferimentos, entre os quais uma brasileira, a professôra Cléia Morais Vieira, vítima de fratura no braço esquerdo em

(Conclui na 11.ª pág.)

Recusaram proposta feita pela Estrada

Prossegue a greve (ilegal) dos ferroviários da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, que não aceitaram a proposta da direção da ferrovia patronal de voltarem ao trabalho para depois resolverem a questão salarial. Os dirigentes do movimento grevista declaram que só voltarão a ocupar suas funções quando forem satisfeitas suas exigências, ou seja o pagamento do salário-mínimo de Cr$ 5.800.

O secretário do Trabalho, sr. Paulo Marzagão, encontra-se na cidade de Jundiaí, reunido com dirigentes da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, no intuito de encontrar uma solução que satisfaça aos trabalhadores descontentes. Ontem mesmo comunicou ao comando de greve, situado em Campinas, que aguardem uma decisão a respeito, ainda hoje.

ILEGALIDADE DA GREVE

O sr. Moacir Lobo da Costa, advogado da Cia. Paulista, declarou ontem à imprensa que "a greve deixou de ser pacífica, tornando-se ilegal, em face das depredações e violências praticadas contra o patrimônio da emprêsa por grevistas exaltados em várias cidades do interior paulista".

O deputado Harry Norton, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, após chegar à cidade de Americana, procedente de Campinas, quando tentou desligar a locomotiva dos carros de um comboio que se punha em movimento, foi agredido com uma coronhada de revólver na cabeça por um soldado da fôrça pública do Estado. O soldado foi prêso por ordem do comandante do 8.º BC, que se encontrava presente. Todavia o tumulto por pouco não se transformou numa luta de graves conseqüências, em virtude do ânimo exaltado dos trabalhadores que presenciaram a violenta cena.

PROVIDÊNCIAS

O governador Carvalho Pinto declarou que o govêrno federal havia tomado tôdas as medidas possíveis a fim de impedir que a greve prosseguisse. Acrescentou que a Secretaria de Viação, entrosada com as estradas de ferro Mogiana, Araraquara e Sorocabana, já tomou providências para diminuir os efeitos da greve, transportando gêneros para abastecimento da capital e das diversas cidades servidas por aquela ferrovia.

Caminhões do Estado, desde o primeiro instante da greve, se encontram a caminho dos entroncamentos ferroviários para transportar cargas que lá estão retidas.

MOTIVOS

Em virtude de pleitearem o pagamento do salário-mínimo de Cr$ 5.800 equivalente ao que vigora na segunda sub-região do Estado, assim como o gôzo de direitos e vantagens concedidos aos ferroviários da União, e não serem atendidos pelos dirigentes da Cia. Paulista, os ferroviários declararam-se em greve geral, conforme haviam decidido anteriormente em assembléia geral realizada a 15 de março, em Rio Claro.

ADESÕES

Ao meio-dia de ontem o pessoal dos escritórios da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, lotado em Jundiaí, aderiu ao movimento grevista. As autoridades policiais, que controlam a situação, solicitaram reforços à Polícia Central. Por outro lado o presidente do Sindicato dos Ferroviários Santos-Jundiaí distribuiu um comunicado manifestando solidariedade aos grevistas da Cia. Paulista. Todavia, conquanto o movimento grevista se esteja reforçando, alguns trens, rompendo o

(Conclui na 11.a página)

OTELO PÊSO MOSCA

No primeiro encontro com o comediante Grande Otelo, ontem, na residência de Harry Stone, Nat Cole levantou-o nos braços como se vê na foto

Nat King suspende no ar Grande Otelo

Durante o coquetel oferecido pelo sr. Harry Stone em seu apartamento, para homenagear Nat "King" Cole e pô-lo em contato com o meio artístico nacional, o cantor negro norte-americano confraternizou com Grande Otelo, suspendendo-o nos braços e mantendo-o alguns segundos no ar.

O empresário Carlos Machado, um dos presentes à reunião, falou ao DIARIO CARIOCA sôbre o grande sucesso que foi a estréia de Nat no "Golden-Room" do Copacabana Palace, e comentou: "Esse cantor parece cavalo de corrida: só corre no dia".

BEIJOU IRMA MARINHO

Nat chegou pontualmente à recepção oferecida pelo casal Stone. Entretanto, os artistas brasileiros se atrasaram. Enquanto era esperada a chegada dos outros convidados, os fotógrafos não se cansavam de tirar fotografias do rei da música popular americana, em diferentes flagrantes.

Os primeiros artistas brasileiros a chegar foram Sônia Dutra e Aída Campos, do cinema brasileiro, que imediatamente cativaram a atenção de Nat. Em seguida apareceu, muito sorridente, o sr. Carlos Machado. A chegada das irmãs Marinho, Nat adiantou-se, muito galante, e beijou uma delas, Vera, em ambas as faces.

Outros convidados foram aparecendo: George Green e espôsa, Valdemar Santana, José Teles da Conceição. A esta altura, Nat e Grande Otelo, que pela primeira vez se encontravam, ofereceram um autêntico "show" aos presentes. O cantor americano suspendeu o artista brasileiro ao colo, e Otelo retribuiu o gesto, num esfôrço hercúleo. Antes do cantor retirar-se Grande Otelo levou-o a um canto do salão e cantou, acompanhando-se no violão, seu sucesso recente, no qual palavras americanas se misturavam com vocábulos brasileiros, em ritmo cubano.

GRAVAÇÕES BRASILEIRAS

Ontem à tarde, Nat gravou, durante quatro horas, nos estúdios da Odeon, e incluiu no seu repertório músicas brasileiras, cantadas em português.

(Conclui na 11.ª pag.)

Polacos têm vontade de comprar no Brasil

— Trago novas instruções ao govêrno de Varsóvia no sentido de incrementar mais as compras polonesas neste país e também oferecer produtos pesados, de origem polonesa, que possam interessar ao desenvolvimento do Brasil — declarou ontem à reportagem o chefe da representação diplomática da Polônia no nosso país sr. Nojcieck Ckolosinski, que estêve dois meses na Europa e voltou pelo navio "Frederico C".

O sr. Ckolosinski, que fala perfeitamente o nosso idioma, adiantou que "aumentou consideràvelmente o consumo de café na Polônia, graças a sua boa qualidade. Também durante a minha estada na Polônia assisti o lançamento ao mar do navio "Cabo Frio", primeiro de uma série encomendada pelo presidente Kubitschek ao govêrno polonês".

PISTOLAS

Pelo mesmo navio transitou pelo Rio, com destino a Santos, o sr. Pier Guiseppe Beretta, o último descendente-diretor da fábrica de arma "Beretta", fundada na Itália em 1680. Ouvido pela reportagem declarou o industrial que se destina a Santo Amaro, onde funciona uma indústria de fuzis, subordinada à fábrica "Beretta". Disse que sua firma já produziu três milhões de pistolas, dois milhões de fuzis-metralhadoras e por ano fabrica 60 mil fuzis de caça e cem mil pistolas.

Falando sôbre a produção da fábrica de Santo Amaro, disse o sr. Pier Guiseppe que a sua produção mensal de fuzis atinge o número de 800, os quais são vendidos em nosso mercado interno. Para a instalação da indústria no nosso país disse o sr. Pier ter feito uma inversão de 300 mil dólares.

ARMADA GANHA "TAURUS"

Será incorporado à Armada, no próximo dia 23, às 9 horas, o navio hidrográfico "Taurus", recentemente construído no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. A cerimônia contará com a presença do presidente da República.

Fuzileiros dão disco e isqueiro ao ianque

O general Randolph McCall Pate, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, visitou às 10 horas de ontem o guartel central da guarnição do Corpo de Fuzileiros Navais, onde presenciou a ginástica ritmada de um pelotão de fuzileiros e esgrima com baloneta.

Depois da exibição o almirante Alberto Gurgel Sales, comandante da guarnição, ofereceu ao general Pate um isqueiro com o distintivo do Corpo de Fuzileiros do Brasil, bem como um disco com músicas gravadas pela banda dos fuzileiros navais.

VISITA

O oficial norte-americano está visitando as instalações dos fuzileiros na América do Sul e chegou ao QG da corporação acompanhado do almirante Rubens Serejo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, do almirante Quinn, chefe da missão naval americana, dos comandantes Leonidas Teles Ribeiro, chefe do Estado-Maior, Augusto de Moura Diniz, oficial às ordens do coronel Sanderson, da missão americana e de dois oficiais superiores do Estado-Maior dos fuzileiros norte-americanos. Foi recebido pelo almirante Alberto Gurgel Sales, comandante da Guarnição e pelo comandante Cândido da Costa Aragão, sub-comandante, estando a oficialidade e a tropa formadas.

Depois de passar revista ao batalhão formado sob o comando do tenente Electo, o general Pate assistiu aos exercícios de educação física, sendo em seguida oferecido um coquetel.

À tarde o visitante esteve no Ministério da Marinha, onde se avistou com o ministro Matoso Maia. À noite o almirante Rubens Sereja ofereceu, em sua residência, um jantar.

BRASILIA

A visita do general Pate a Brasília, que estava marcada para hoje, foi transferida para amanhã, quando de seu regresso aos Estados Unidos. Na futura capital o general norte-americano permanecerá apenas algumas horas.

Pai rico pode pagar mais caro ao colégio

Examinando as declarações que, como presidente da Federação dos Estabelecimentos de Ensino, o professor Juruena de Matos enviou à imprensa, para divulgação, o presidente do Conselho de Administração do Fundo Nacional do Ensino Médio e o diretor do Ensino Secundário concordaram em que as anuidades escolares propostas pelos estabelecimentos de ensino são válidas, nos têrmos das instruções do FNEM, para os alunos cujos responsáveis, em livre entendimento com as escolas, com elas concordarem. ....

A parte da anuidade a ser completada pelo FNEM é de 20 a 25%, sôbre a anuidade de 1958, conforme tenha esta anuidade ultrapassado ou não o salário-mínimo regional atualmente em vigor, sendo que a complementação posterior será decidida pelo Conselho de Administração do Fundo, em casos excepcionais.

BÔLSAS DE ESTUDO

Prosseguindo nos esclarecimentos, o presidente do Conselho de Administração do FNEM assegura que a verba para bôlsas de estudo continuará intacta, pois o programa de assistência aos bolsistas está sendo tratado pelo govêrno com o máximo interêsse. Êste ano, a verba subiu a Cr$ 280 milhões, sendo que, para o próximo ano, o Ministério da Educação e Cultura já solicitou verba de Cr$ 500 milhões.

ACIONISTAS DA PREFEITURA

Os empreiteiros de obras da Prefeitura, cansados de financiarem os grandes realizações da cidade, resolveram, na assembléia que ontem realizaram na sede de sua Associação (foto acima) paralisarem parcialmente suas empreitadas até que a Municipalidade pague as importâncias que lhe são devidas

Prefeitura não paga e as obras vão parar

Cansados de aguardar providências prometidas pelo prefeito Sá Freire Alvim no que se refere à normalização dos pagamentos das importâncias que lhe são devidas, os empreiteiros de obras da Prefeitura resolveram, na assembléia que ontem realizaram, na sede de sua Associação, usar imediatamente da prerrogativa que lhes faculta o artigo 53 do "Caderno de Obrigações", ou seja, paralisação parcial dos trabalhos que executam até que a Municipalidade cumpra com as suas obrigações contratuais.

Resolveram ainda os empreiteiros não participar, a partir de hoje, de qualquer concorrência, solicitar ao prefeito aprovação imediata do relatório da Comissão de Reajustamento de Preços Contratuais e, mais ainda, expor, em audiência que vai ser pedida ao presidente da República, a grave situação que atravessam, inclusive com ameaça de levar ao desemprêgo setenta mil operários.

PREFEITURA NAO QUER PAGAR

Os empreiteiros, em virtude de não receberem da Prefeitura as importâncias que lhes são devidas, financiam, indiretamente, as grandes obras realizadas na cidade, sem juros, a prazo indeterminado e num montante imprevisível. Até esta data não lhes foram pagos os reajustamentos referentes aos novos níveis do salário-mínimo, que atingem a importância de 185 milhões de cruzeiros. Como se não bastasse, ainda não tiveram reajustados seus preços contratuais, apesar de ter sido nomeada uma comissão de engenheiros objetivando tal medida.

INTERPELAÇAO

Ficou também resolvido na assembléia que realizaram, que será promovida a interpelação judicial da Prefeitura, para que tome as providências necessárias a fim de que seja suspensa a mora dos pagamentos das contas, e ainda, responsabilizar a Municipalidade frente aos prejuízos morais e materiais que advierem aos empreiteiros em virtude do não cumprimento das normas contratuais.

CONSEQUÊNCIAS

Será de funestas conseqüências a paralisação parcial de obras que são da máxima importância para a cidade. Considerando-se que elas terão andamento à proporção que os empreiteiros obtiverem meios da Prefeitura, chega-se à conclusão de que, indiretamente, a paralisação será total, pois êstes meios não existem.

O ARTIGO 53

Eis o artigo 53 do Decreto Lei 12.172 de 31 de julho de

(Conclui na 11.ª página)

O xará de D. Hélder não serve

Está transitando pela 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, aguardando parecer do promotor Amador Cisneiros, um processo de insubmissão instaurado contra o convocado ao serviço militar Hélder Câmara.

Não se trata, evidentemente, do bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, d. Hélder Câmara, mas de um seu homônimo que se está negando a servir ao Exército brasileiro.

Caixa Econômica lança plano de casa própria

— Sòmente com a participação no "plano de depósitos", que amanhã estará aberto em tôdas as nossas agências, será possível, de agora em diante, obter financiamento na Caixa Econômica para aquisição da "casa própria' — declarou, em resumo, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente daquela autarquia, durante entrevista coletiva que concedeu aos representantes dos jornais e emissoras, que desejavam maiores esclarecimentos em tôrno da campanha que hoje se inicia.

Segundo as informações prestadas por S.S. basta que qualquer cidadão carioca, ainda não proprietário de um imóvel residencial, abra, em uma das agências de depósitos da Caixa, uma conta especial, com um mínimo de 1% sôbre o valor do imóvel pretendido, e formalize o seu próprio plano de economia, em prestações mensais não inferiores a Cr$ 1.000,00, até totalizar 35% do valor da casa ou apartamento que deseja adquirir. Quando alcançar êsse montante, através da sua conta especial, a Caixa Econômica se compromete a lhe financiar os 80% restantes, necessários para efetivarem a transação.

NEM FAVORES, NEM FILAS

A primeira pergunta dirigida ao sr. Amaral Peixoto relacionou-se com àquela percentagem de 35%, que o jornalista desejou saber se não seria uma quantia exagerada a ser exigida do pretendente. O presidente da Caixa, justificando aquela exigência, ressaltou que o interessado "de qualquer modo" teria que economizar os 35% para obter o financiamento daquela instituição e, mesmo podendo despendê-la, nem sempre poderia contar com os empréstimos da Caixa Econômica, em virtude das restrições de crédito impostas ao País. Com o novo plano, porém, a Caixa estimulava os interessados à poupança e lhes oferecia o compromisso de financiamento, sem favores nem filas. Além do mais, as economias dos pretendentes, sendo mensalmente depositadas naquela instituição, ainda renderiam os juros de 3% a.a., que poderiam ser retirados livremente, de seis em seis meses.

PRAZO DE UM ANO

"Por que a Caixa Econômica exige, como condição básica para o financiamento, a imobilização dos depósitos durante um ano?" — perguntou um dos jornalistas presentes à entrevista coletiva de ontem.

Justificando aquêle prazo, esclareceu o sr. Amaral Peixoto que já corriam, pela Carteira Hipotecária daquela instituição, centenas e centenas de processos de financiamento, devendo ser atendidos os deferidos. Cêrca de 2 bilhões de cruzeiros, quanto expressam aqueles processos, teriam que ser ainda investidos pela Caixa, o que a obrigava a usufruir de um período, calculado em um ano, necessário ao escoamento daqueles processos, antes de serem atendidos aos originados do novo plano "Depósito Especial — Casa Própria". Nessa ordem de considerações, o novo depositante especial da Caixa Econômica, depois que tiver economizado os 35% citados, aguardará um ano para ser atendido pela Carteira de Hipotecas daquela instituição.

MAJORAÇÃO DO EMPRÉSTIMO

Em seguida, respondendo a outra pergunta, o sr. Amaral Peixoto esclareceu que o novo plano previa um aumento de financiamento, no caso do interessado, ao efetivar uma transação, apresentasse como o imóvel da sua preferência um cujo valor se alçasse além daquele inicialmente calculado. Neste caso, exemplificou o sr. Amaral Peixoto, "se o candidato se inscreveu para um imóvel de um milhão de cruzeiros e, na hora, verifica que só pode ter um imóvel por um milhão e trezentos mil cruzeiros, poderá vir à Caixa e dizer que vai majorar o pedido, porque só encontrou um imóvel nessas condições. Terá, então, apenas a obrigação de integralizar a parte que falta para completar os 35% sôbre êsse aumento que fêz".

NAO HÁ LIMITES

Referindo-se ao limite dos empréstimos, que um jornalista estranhou não constasse das instruções sôbre o novo plano,

(Conclui na 11.ª pág.)

Derivados baixam no Maranhão

Com a construção do terminal de Itaqui (Maranhão), os preços de derivados de petróleo em São Luís sofreram redução média de Cr$ 3 por litro, possibilitando ao consumidor local a economia de Cr$ 70 milhões em 1959. Esta baixa de preço se enquadra no programa de redução do custo de vida do presidente Kubitschek.

A construção permite que o Estado do Maranhão seja abastecido a granel diretamente da refinaria de Manáus, eliminando o antigo abastecimento via Belém. O terminal facilita a amarração e descarga de navios-tanques de tonelagem e calados vários. Nele estão construídos tanques de armazenamento para 3.180.000 litros de gasolina, 2.385.000 litros de óleo diesel e 1.590.000 litros de querosene, ocupando uma área de 24.000 metros quadrados.

Feira de Livros vai funcionar por 1 mês

Ontem à tarde, a Praça Marechal Floriano (Cinelândia) começou a mudar de aspecto: as primeiras 35 barracas, que formarão, com outras 50, a 4ª Feira do Livro, estavam sendo montadas com vistas à inauguração, no dia 18 próximo, do mercado popular de livros, aberto durante um mês ao público ledor carioca.

Criada por lei da Câmara Municipal, por iniciativa do ex-vereador Edgard de Carvalho, a Feira do Livro da Cinelândia será instalada, mais uma vêz, sob os auspícios da Biblioteca Municipal e da Associação Brasileira do Livro, tendo esta última, pela primeira vez, instituído um concurso literário sôbre o acontecimento.

PRIMEIRAS

As livrarias São José, Luso Espanhola e Brasileira, Alberjano Tôrres e Nobel, as editôras Organização Simões, Biblioteca do Exército e F. T. Oliveira, e as Edições "O Cruzeiro" foram as primeiras firmas a concluirem suas barracas, tôdas coloridas, na Cinelândia. Durante o dia de hoje, 30 outras barracas estarão prontas, apresentando cada uma côres distintas e cartazes com os dizeres: "20% de abatimento".

No ano passado, foram montadas 87 barracas, pertencentes a livrarias e casas editôras do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre. Êste ano, pelo visto o número será bem maior — o que demonstra o êxito da iniciativa. Pessoas sem tempo para entrar nas livrarias e escolher os livros de sua predileção, poderão fazê-lo, sem dispêndio de tempo, ao transitar pela Cinelândia.

RECORDISTAS

Nas três primeiras feiras de livros, os recordistas de ven-

(Conclui na 11.ª pág.)